

CARLA ALEXANDRA GASPAR RAMOS

**PEDAGOGIA DE PROJETO:
CONTRIBUTO AO ENSINO-APRENDIZAGEM
EM DESENHO A.**

Orientador: Professora Doutora Maria João Castelbranco da Silveira

**Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação**

**Lisboa
2014**

CARLA ALEXANDRA GASPAR RAMOS

**PEDAGOGIA DE PROJETO:
CONTRIBUTO AO ENSINO-APRENDIZAGEM
EM DESENHO A.**

Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Mestre em Ensino no curso de Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, conferido pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Orientador: Professora Doutora Maria João Castelbranco da Silveira

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Lisboa

2014

Epígrafe

Aprender é um ato solitário em contextos de inter-relações. Os processos têm que ser apropriados pelos alunos, para se desenvolver o sentido de pertença, evitando que se transforme em algo pertencente ao outro – o professor.

(Ramos, 2014a, p.103)

Agradecimentos

Agradeço profundamente e dedico este estudo à Professora Doutora Conceição Ramos, a quem felicito pelo excelente profissionalismo e entrega, sem os quais não seria possível a realização desta investigação. Estou verdadeiramente grata pelo enorme contributo prestado, principalmente na definição e debate de todo o quadro teórico, e na preciosa recolha de dados do quadro empírico, onde também reconheço o contributo fundamental dos seus alunos. Agradeço a Deus ter cruzado os nossos caminhos.

Com imensa gratidão, congratulo a Professora Doutora Maria João Silveira pela orientação dedicada e detalhada e, ainda, pela visão cirúrgica com que apresentou pertinentes propostas para a salutar evolução deste projeto. Desejo honrar a forma direta, sincera e assertiva com que fez as correções, deu as indicações, levantou as questões, suscitou as dúvidas e apresentou as sugestões. De facto, todo este percurso foi um reflexo da sua guia. Bem-haja.

Revelo, também, o meu apreço pela Professora Doutora Constança Vasconcelos, pelo acompanhamento útil e afável, prestado ao longo de todo o processo.

Por fim, gratifico todos os que estão mais entranhados no meu coração: as filhas, pela abdicação da minha presença e pelo carinho abnegado; os pais, pela incansável dedicação e colaboração; o companheiro de jornada, pela enorme paciência e pela constante compreensão; a irmã e o cunhado, pelo apoio emocional e pelo reforço positivo constantemente evidenciados.

A todos louvo por amenizarem este percurso.

Um abraço muito sincero.

Resumo

Partindo da problemática em torno dos atuais contributos da Pedagogia de Projeto para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Desenho A, o presente estudo tem a finalidade de identificar e examinar a mais-valia desta prática pedagógica para a materialização de competências conceptuais e práticas nesta disciplina.

Neste âmbito, na componente empírica realiza-se a análise quantitativa e qualitativa, portanto mista, dos contributos da pedagogia de projeto, com base numa pesquisa efetuada no decorrer da prática de ensino supervisionada na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, sob orientação da Professora Doutora Conceição Ramos, que tem vindo a aplicar e aprofundar esta metodologia de ensino na sua já longa prática profissional. Desta forma, os dados foram recolhidos junto da docente e de trinta dos seus alunos de uma turma de 11.º ano e vinte alunos de 12.º ano de Artes Visuais, concretamente na disciplina de Desenho A.

Numa primeira análise, procura-se compreender o processo de ensino-aprendizagem na disciplina em estudo, assente na Pedagogia de Projeto, verificando-se a pertinência do aprofundamento sobre a didática do desenho e do seu programa curricular, por forma a descodificar as contingências no desenvolvimento de projetos de cariz transdisciplinar. Cumulativamente, a par dos respetivos fundamentos teóricos, são exploradas as metodologias inerentes à própria Pedagogia de Projeto, com o intuito de sublinhar os benefícios desta prática letiva para o ensino contemporâneo das artes visuais. Neste sentido, torna-se primordial examinar a forma como a pedagogia em análise desenvolve a consciência das aprendizagens, como estimula o pensamento complexo, como impulsiona o processo criativo dos alunos, como trabalha para o desenvolvimento da qualidade estética e, ainda, como promove a autonomia e *empowerment* dos alunos no percurso de construção das aprendizagens direta e indireta.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem em Desenho A; Pedagogia de Projeto; transdisciplinaridade; criatividade; particularização dos percursos pedagógicos.

Abstract

Starting from the problematics around the current issues of the Project Pedagogy to the teaching-learning process in what concerns the subject-matter “ Draw A” in the 10th year curricular design, this study aims to identify and analyse the improvement of this type of pedagogical practice for the realization of conceptual and practical skills in this discipline.

The empirical component of this work consists of a quantitative and qualitative analysis, so mixed, on the contribution of project pedagogy, based on the research led during the teaching practice occurred in Maria Amália Vaz de Carvalho Secondary School, under the supervision of Professor Conceição Ramos who has been applying and deepening this teaching methodology in her professional practice. The teacher and students data were collected in an eleventh grade class of thirty and a twelfth grade class of twenty students of visual arts, specifically in the subject- matter of Drawing A.

In the first analysis, we seek to understand the process of teaching and learning in the subject-matter under study, based on the Project Pedagogy, verifying its relevance on the deepening of Drawing didactics and its curriculum in order to decode its contingencies in the development of transdisciplinary projects. Alongside the theoretical foundation of this work, we cumulatively explored the methodologies inherent to project pedagogy, in order to detect the improvements that come from this lective practice to the actual teaching of visual arts. In this sense, it was essential to explore the way how the pedagogy in analysis develops the awareness of learning, stimulates the complex knowledge, propels the students’ creative processes, contributes for the development of aesthetic quality and promotes students’ autonomy and empowerment during the construction route of the direct and indirect learning.

Keywords: teaching-learning in draw A; Project Pedagogy; transdisciplinarity; creativity; particularization of educational pathways.

Índice

Introdução.....	11
CAPÍTULO 1. Quadro teórico.....	13
1.1. Algumas notas sobre o ensino-aprendizagem em Desenho A.....	14
1.1.1. Uma aproximação à noção de didática do desenho.....	16
1.1.2. Uma visão sobre a disciplina de Desenho A.....	18
1.1.3. Uma perspetiva sobre as condicionantes na disciplina de Desenho A.....	19
1.2. Algumas noções de Pedagogia de Projeto.....	20
1.2.1. Alguns apontamentos sobre o termo projeto.....	22
1.2.2. Algumas considerações sobre a metodologia de projeto.....	23
1.2.3. A relação entre metodologia de projeto e Pedagogia de Projeto.....	24
1.3. O dilema da transdisciplinaridade.....	26
1.3.1. A Interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, a pluridisciplinaridade: contrastes com a transdisciplinaridade.....	27
1.3.2. Uma visão sobre a articulação de conteúdos.....	28
1.4. Uma perspetiva sobre a criatividade em Artes Visuais.....	29
1.4.1. Algumas notas sobre o pensamento divergente	31
1.4.2. Uma visão sobre a investigação-ação.....	32
1.4.3. A relevância da aprendizagem pela descoberta.....	33
1.5. Um caminho de particularização dos percursos pedagógicos.....	34
1.5.1. Uma abordagem à pedagogia construtivista.....	35
1.5.2. Uma breve distinção entre a aprendizagem direta e a indireta.....	36
1.5.3. Da autonomia ao pensamento crítico-reflexivo.....	36
CAPÍTULO 2. Quadro empírico.....	38
2.1. A metodologia de investigação.....	39
2.1.1. O estudo de caso.....	40
2.1.2. A definição do contexto escolar.....	41
2.1.3. A caracterização da amostra.....	42

2.2. As fases de atuação metodológica	43
2.3. Os instrumentos de recolha de dados.....	44
2.3.1. A análise de documentos.....	45
2.3.2. A observação empírica.....	47
2.3.3. O questionário.....	50
2.3.4. A entrevista semi-estruturada.....	52
2.4. A apresentação dos dados.....	53
2.4.1. A consciência das aprendizagens.....	54
2.4.1.1. A aquisição de conhecimentos.....	60
2.4.1.2. A aprendizagem direta: particularização do percursos pedagógicos.....	63
2.4.1.3. A aprendizagem indireta: observação e partilha dos percursos pedagógicos particulares.....	65
2.4.2. A transdisciplinaridade.....	70
2.4.3. A criatividade.....	73
2.4.4. O domínio técnico.....	77
2.5. A análise e a discussão dos resultados.....	79
 CAPÍTULO 3. Quadro conclusivo.....	 82
 Referências Bibliográficas.....	 86
 Apêndices.....	 I
Apêndice 1. Entrevista por inquérito: questionário.....	II
Apêndice 2. Guião da entrevista semi-estruturada.....	VII
Apêndice 3. Quadro ordenador dos elementos da amostra.....	IX
 Anexos.....	 XI
Anexo 1. Exame Nacional de Desenho A (706), 1. ^a fase de 2013.....	XII
Anexo 2. Critérios de Classificação do Exame Nacional de Desenho A (706), 1. ^a fase de 2013.....	XIX
Anexo 3. Transcrição da entrevista à docente.....	XXVI
Anexo 4. Questionários preenchidos pelos 50 alunos da amostra.....	XLII
Anexo 5. Tratamento de dados complementares à questão 3.1. do questionário....	CCXLII

Índice de figuras

Figura 1. Áreas, conteúdos e temas do programa de Desenho A - 10.º, 11.º e 12.º anos.....	18
Figura 2. Esquema resumo da fundamentação teórica da Pedagogia de Projeto.....	21
Figura 3. Diagrama da orgânica funcional da Pedagogia de Projeto.....	25
Figura 4. Cronograma das fases de atuação.....	43
Figura 5. Imagens representativas do processo de avaliação: autoavaliação, consciencialização e reflexão sobre a construção do percurso particular do aluno.....	60
Figura 6. Imagens representativas da exposição e inserção de conteúdos teóricos...	63
Figura 7. Imagens representativas da aprendizagem direta (particularização dos percursos e dos processos).....	64
Figura 8. Imagens representativas da exposição dos trabalhos no placard da sala de aula.....	69
Figura 9. Imagens representativas do projeto transdisciplinar: diversidade e articulação de conteúdos.....	72
Figura 10. Imagens representativas da diversidade de propostas criativas.....	76

Índice de gráficos

Gráfico 1. Amostra: Número de alunos por turma e distribuição por género.....	42
Gráfico 2. Consciência das dificuldades.....	54
Gráfico 3. Identificação da fase de maiores dificuldades.....	55
Gráfico 4. Identificação do principal motivo/tipo de dificuldade verificada.....	56
Gráfico 5. Consciência da ultrapassagem das dificuldades.....	57
Gráfico 6. Identificação da fase de ultrapassagem de dificuldades.....	57
Gráfico 7. Identificação do fator essencial para a ultrapassagem de dificuldades.....	58
Gráfico 8. Verificação da aquisição de novos conhecimentos.....	60
Gráfico 9. Verificação de alterações cognitivas, ao nível da observação e entendimento das imagens, por meio da aula teórica.....	61
Gráfico 10. Identificação das alterações cognitivas verificadas.....	62

Gráfico 11. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos técnicos através da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula.....	66
Gráfico 12. Identificação do principal contributo da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula para a aquisição indireta de conhecimentos técnicos.....	66
Gráfico 13. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.....	67
Gráfico 14. Identificação do principal contributo para a aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula	68
Gráfico 15. Identificação das áreas do conhecimento adquirido pelos alunos.....	70
Gráfico 16. Verificação de melhorias no processo criativo.....	73
Gráfico 17. Fase da verificação das melhorias no processo criativo.....	73
Gráfico 18. Identificação do fator de desenvolvimento do processo criativo.....	75
Gráfico 19. Verificação de melhorias no desempenho técnico.....	77
Gráfico 20. Identificação do fator de desenvolvimento do domínio técnico.....	78

Índice de quadros

Quadro 1. Caracterização da amostra.....	42
Quadro 2. Articulação transdisciplinar dos conteúdos e temas do programa de Desenho A, 11.º e 12.º anos.	45
Quadro 3. Breve análise dos conteúdos programáticos explorados no Exame Nacional de Desenho A (706), 1.ª fase de 2013, no âmbito dos domínios requeridos (cognitivo, técnico e criativo).....	46
Quadro 4. Resumo das capacidades e domínios específicos da disciplina (a nível cognitivo, técnico e criativo) emanados nos critérios de classificação do Exame Nacional de Desenho A (706), 1.ª fase de 2013.....	46
Quadro 5. Resumo de anotações na observação empírica qualitativa.....	49
Quadro 6. Consciência das dificuldades.....	55
Quadro 7. Identificação da fase de maiores dificuldades.....	55
Quadro 8. Identificação do principal motivo/ tipo de dificuldade verificada.....	56
Quadro 9. Consciência da ultrapassagem das dificuldades.....	57
Quadro 10. Identificação da fase de ultrapassagem das dificuldades.....	58

Quadro 11. Identificação o fator essencial para a ultrapassagem das dificuldades.....	59
Quadro 12. Verificação da aquisição de novos conhecimentos.....	60
Quadro 13. Verificação de alterações cognitivas, ao nível da observação e entendimento das imagens, por meio da aula teórica.....	61
Quadro 14. Identificação das alterações cognitivas verificadas.....	62
Quadro 15. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos técnicos através da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula.....	66
Quadro 16. Identificação do principal contributo da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula para a aquisição indireta de conhecimentos técnicos.....	67
Quadro 17. Identificação da aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.....	67
Quadro 18. Identificação do principal contributo para a aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.....	68
Quadro 19. Identificação das áreas do conhecimento adquirido pelos alunos.....	70
Quadro 20. Verificação de melhorias no processo criativo.....	73
Quadro 21. Fase da verificação das melhorias no processo criativo.....	74
Quadro 22. Identificação do fator de desenvolvimento do processo criativo.....	75
Quadro 23. Verificação de melhorias no desempenho técnico.....	77
Quadro 24. Identificação do fator de desenvolvimento do domínio técnico.....	78
Quadro 25. Resumo sintético-analítico dos contributos, metodologias e finalidades gerais da Pedagogia de Projeto.....	80

Introdução

A presente investigação desenvolveu-se no âmbito da prática de ensino supervisionada e tem como princípios básicos a exploração, a análise e o aprofundamento dos benefícios e sucessos verificados na prática pedagógica vivenciada através da Pedagogia de Projeto.

Assim, o presente estudo arranca da seguinte pergunta de partida: “no contexto do ensino contemporâneo, como pode a Pedagogia de Projeto contribuir para o ensino-aprendizagem em Desenho A materializando competências conceptuais e práticas?”.

O primeiro objetivo desta pesquisa é a compreensão da didática de Desenho A à luz da Pedagogia de Projeto, procurando perceber-se a realidade atual do ensino-aprendizagem nesta disciplina para se identificar e aprofundar as potencialidades e os contributos da pedagogia em apreço. Nesta sequência, para estudar os atuais contributos da Pedagogia de Projeto, pretende-se investigar de que forma o programa curricular de Desenho A possibilita a realização de projetos, estudando algumas possibilidades transdisciplinares. Simultaneamente, procura-se clarificar as características da Pedagogia de Projeto e entender de que forma pode impulsionar o processo criativo e o domínio técnico dos alunos de Desenho A.

Consequentemente, é importante perceber de que forma a Pedagogia de Projeto promove a particularização dos percursos pedagógicos, a autonomia e o *empowerment* dos alunos, assim como verificar qual o grau de consciência que os alunos possuem sobre os contributos desta pedagogia no seu processo de aprendizagem.

Em síntese, a principal finalidade do presente trabalho prende-se com a valorização da Pedagogia de Projeto no processo de ensino-aprendizagem de Desenho A, enquanto materializadora de competências essenciais ao aluno contemporâneo. Para tal, não houve a pretensão de se pesquisar aprofundadamente cada item do quadro teórico para se dizer “tudo” de forma exaustiva e expositiva. Ao invés, houve o cuidado de estruturar a temática de forma a possibilitar uma maior compreensão da complexidade do conceito central da investigação, bem como a preocupação de enquadrar teoricamente a componente empírica, de modo a que pudesse ser contextualizada, clarificada, fundamentada e justificada apenas pelas fontes e referências consideradas mais pertinentes e significativas para a definição e compreensão da presente problemática.

Nesta pesquisa recorreu-se à metodologia mista. Ou seja, para a obtenção dos resultados procedeu-se à triangulação de dados provenientes de diversos instrumentos de

“coleta de dados com enfoque quantitativo e com enfoque qualitativo” (Sampieri; Collado & Lucio, 2006, 284). Utilizou-se uma abordagem quantitativa na elaboração e no tratamento de dados dos questionários, seguida de uma apreciação e avaliação qualitativa dos mesmos. Os restantes instrumentos de recolha de dados (a entrevista, a análise de documentos e a observação empírica direta) tiveram igualmente um tratamento e análise de cariz qualitativa.

Por questões de anonimato, e para eventuais necessidades de identificação, atribuiu-se uma codificação numérica sequencial aos cinquenta elementos da amostra, uma vez que a codificação alfabética se revelou quantitativamente insuficiente.

O presente estudo encontra-se estruturado em três capítulos: um quadro teórico, um quadro empírico e um quadro conclusivo. Conforme apontam as designações, no primeiro capítulo explanam-se as fontes e a fundamentação teórica, exibindo-se e debatendo-se os principais eixos temáticos sintetizados nas palavras-chave deste trabalho. No segundo capítulo apresenta-se a investigação empírica realizada, o tratamento de dados e os resultados obtidos, revelando-se o percurso metodológico utilizado no decurso da pesquisa, recolha e análise dos dados empíricos. No capítulo final analisa-se e destaca-se a pertinência das conclusões alcançadas e as limitações evidenciadas.

Salienta-se que o quadro conclusivo apresenta uma sinopse analítica sobre as mais-valias da Pedagogia de Projeto, através da explanação dos diversos contributos identificados e verificados no decorrer da investigação-ação nesta prática do ensino e aprendizagem em Desenho A. Consequentemente, torna-se possível compreender de que forma a pedagogia em estudo promove melhorias no processo criativo dos alunos e no desenvolvimento do seu domínio técnico. Percebe-se, também, como facilita a consciencialização da construção dos percursos, das dificuldades verificadas e ultrapassadas e das aprendizagens diretas e indiretas realizadas. Pelo que esta particularização dos percursos pedagógicos potencia cumulativamente a autonomia, o *empowerment* e o pensamento crítico-reflexivo dos estudantes.

Todo o texto aqui presente foi redigido segundo as Normas da U.L.H.T. que regulamentam a apresentação de dissertações e teses. Refira-se ainda o recurso à utilização da norma American Psychological Association (APA) para a elaboração e o registo das entradas bibliográficas da presente dissertação. Por último, informa-se que o mesmo texto segue o Acordo Ortográfico último e que se respeitou o original nos trechos citados.

CAPÍTULO 1

Quadro teórico

CAPÍTULO 1. Quadro teórico

(...) A Arte tem um papel fundamental na criação e implementação de projetos transdisciplinares nas escolas, para que os nossos jovens a percecionem como espaços de aprendizagens vivenciadas (...) as artes podem ser o centro da reconcetualização de um currículo em que a criatividade se apresente como o objetivo final.
(Ramos, 2014a, pp. 101-104)

Compreender o lugar e a importância das artes no ensino contemporâneo (com predominância sobre a disciplina de Desenho A) e explorar o seu papel (aglutinador e holístico) é o ponto de partida da fundamentação teórica do presente estudo.

Por conseguinte, pretende-se desenvolver a reflexão e análise sobre os conceitos basilares, intrínsecos à Pedagogia de Projeto, no âmbito do processo de ensino-aprendizagem da disciplina em apreço, apresentados sumariamente nas palavras-chave e enumerados detalhadamente no enquadramento teórico que se segue.

No que concerne à revisão de literatura específica sobre o conceito de Pedagogia de Projeto, ao longo da pesquisa efetuada revelou-se a escassez de informação sobre esta temática em concreto. De facto, a Pedagogia de Projeto é ainda pouco conhecida e pouco utilizada entre os docentes de Artes Visuais. Aliás, verifica-se alguma confusão entre Pedagogia de Projeto e metodologia de projeto (esta sobejamente conhecida e mais aplicada no contexto escolar).

No sentido de clarificar e aprofundar o foco central da investigação acerca da mais valia da Pedagogia de Projeto ao serviço do ensino artístico, apresenta-se neste capítulo uma proposta ampla e multifacetada para a análise e compreensão do alcance do conceito fulcral. Contudo, os eixos estruturantes propostos não são exclusivos da Pedagogia de Projeto, nem encerram um circuito fechado e conclusivo sobre a problemática em estudo.

1.1. Algumas notas sobre o ensino-aprendizagem em Desenho A

O processo de ensino aprendizagem da disciplina de Desenho A deve ser entendido à luz do ensino-aprendizagem das Artes Visuais. Poderia apresenta-se aqui uma

imensidão de perpetivas sobre esta temática; contudo, para o estudo em questão apenas importa fazer uma contextualização generalizada do ensino das artes, principalmente de Desenho A, à luz da Pedagogia de Projeto.

Relativamente ao ensino-aprendizagem, pretende-se aflorar, antes de mais, o conceito de competência que, segundo Perrenoud, “é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações” (Gentile & Bencini, 2000). O mesmo autor reforça que a escola se preocupa mais “com ingredientes de certas competências, e bem menos em colocá-las em sinergia nas situações complexas” (*idem*). Geralmente, na prática, esta realidade também se aplica ao ensino do desenho.

Contudo, no sentido de inverter esta situação, Perrenoud aponta que “para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos” (*idem*). Esta é, sem dúvida, a base ou suporte do enquadramento teórico da Pedagogia de Projeto.

No programa curricular desta disciplina lê-se que o “desenho é forma universal de conhecer e comunicar. Integrando as áreas do saber, actua na aquisição e na produção de conhecimento” (M.E., 2001, p.3). Neste estudo, as competências conceptuais e práticas referenciadas na pergunta de partida são as que se desenvolvem na “interacção equilibrada entre a dimensão conceptual e a dimensão prática e experimental do conhecimento e dos saberes” que conduz “à assimilação e à consolidação operativa dos conteúdos” (*idem*, p. 9).

Um dos modelos de ensino das artes potenciador das competências supra mencionadas é o denominado «Arts PROPEL», descrito e esquematizado da seguinte forma:

“The Arts PROPEL model is primarily concerned with three distinct components inherent in the Visual Arts; Production, Perception, and Reflection; and it is driven by two main vehicles, «domain projects» and «process portfolios».

Production - the making/creating of art, students' "getting their hands dirty," the basis from which student's construct their knowledge

Reflection - responding to works of art, thinking about the process of making works of art, the reflecting upon both in writing or through speaking

O

Perception - comparing, distinguishing, considering, judging, and seeing a variety of perspectives of one's art, and others'

E

Learning - making connections and creating meaning for one's own understanding of the world” (Rioux, 2006).

À interpretação do modelo apresentado associam-se as dinâmicas da Pedagogia de Projeto, pois ambas apresentam diversos pontos comuns que beneficiam o processo de ensino-aprendizagem em análise. Efetivamente, é através da produção e da

experimentação prática que os alunos devem construir o seu percurso cognitivo em Desenho A. Contudo, para que possam tomar consciência das verdadeiras implicações da experimentação prática, é fundamental que os estudantes realizem uma reflexão e questionamento contante sobre a construção do seu processo de aprendizagem.

A este processo crítico-reflexivo acresce ainda a necessidade de perceção, compreensão, partilha e cooperação com a diversidade de percursos desenvolvidos pelos seus pares (para que daí advenham aprendizagens indiretas).

Por fim, é ainda fundamental a articulação dos conhecimentos para a compreensão global do mundo. Em linhas gerais, estas são as principais premissas do ensino através da Pedagogia de Projeto.

No contexto português têm-se verificado, desde há cerca de dois séculos, que o ensino destas matérias é feito essencialmente através do recurso quase exclusivo a pedagogias tradicionais de mimetismo das formas e do desenvolvimento tecnicista de pequenos exercícios de desenho analítico. Esta tendência tem-se mantido, muito em virtude dos requisitos solicitados nos exames nacionais da disciplina em apreço.

Reforça-se ainda a perspetiva de que, no ensino contemporâneo, é inquestionável a importância do ensino artístico e, conseqüentemente, de Desenho A. Na sua obra *Desenho: (in)definições e (in)certezas*, António Pedro afirma que, como “acontece em todas as actividades humanas, o desenho carece de aprendizagem. (...) A alfabetização visual é tão importante como a alfabetização verbal e a base da alfabetização visual é o desenho” (Pedro, 2012, p. 107). Assim, corrobora-se a visão deste autor, inclusive quando afirma que o desenho é “um meio privilegiado de educação estético-visual” (*Idem*). Em seguida, continua-se a explicar a pertinência do ensino do desenho e de uma didática defendida à luz da Pedagogia de Projeto.

1.1.1. Uma aproximação à noção de didática do desenho

António Pedro apresenta a “palavra Desenho, proveniente do latim *signum*, sinal” e reconhece “duas espécies de Desenho Contemporâneo, o Desenho Analógico e o Desenho Digital (...) que aponta para saberes diferentes e...para modos de formação distintos” (Pedro, 2012, p.102). A identificação de tipologias de desenho inexistentes até poucas

décadas atrás deveria, por si só, potenciar mudanças significativas na maneira de compreender e ensinar desenho, neste caso: Desenho A.

No programa curricular da referida disciplina percebe-se que “o desenho não é apenas aptidão de expressão ou área de investigação nos mecanismos de percepção, de figuração, ou de interpretação; é também forma de reagir, é atitude perante o mundo que se pretende atenta, exigente, construtiva e liderante” (M.E., 2001, p. 3). Portanto, para quem se justifica com as limitações do programa para não arriscar e inovar na sua prática pedagógica, tem aqui a invalidade do seu argumento. Acresce-se, neste contexto, que a Pedagogia de Projeto aplicada ao ensino do desenho se apresenta como uma prática letiva inovadora e promotora de competências conceptuais e práticas, essenciais ao desenvolvimento integral do aluno.

A complementar esta perspetiva do ensino do desenho, como referem Vasconcelos & Elias (2003), “o desenho permite uma diversidade de exercícios que incentivam a prática da criatividade” (Vasconcelos & Elias, 2003, p.71). A pedagogia central desta investigação parte precisamente deste princípio ao promover procedimentos, metodologias e didáticas que visam estimular e desenvolver o processo criativo.

Com base em aceções de currículo segundo Elliot Eisner, descritas no programa de Desenho A, considera-se que, nesta dinâmica educativa, o papel do professor é fundamental:

“(...) pela acção insubstituível (...) quer pelo que se explora a nível curricular e programático, quer ainda pela acção como criador/autor, gerando ambiente oficial que se pode caracterizar dentro do chamado «currículo oculto» no melhor dos seus sentidos; e, ainda, evitando inibir potencialidades («currículo omissivo ou nulo»)” (M.E., 2001, p. 4).

Nesta interrelação entre o currículo oficial, «o currículo oculto e o currículo nulo»¹ justificam-se as metodologias da Pedagogia de Projeto, promotoras de desenvolvimento conceptual e estimuladoras das potencialidades dos alunos.

Por outro lado, o ensino da “arte introduz uma diferenciação qualitativa única, que promove o acesso a uma visão singular da realidade e potencia o processo de complexificação das estruturas cognitivas” (Valqauresma & Coimbra, 2013, p. 131). Neste âmbito, o ensino das artes e, nomeadamente, do Desenho A, deve desempenhar o seu papel aglutinador de potencializador desta complexidade cognitiva, por meio da articulação do conhecimento, como se aludirá adiante.

¹ Conceitos extraídos do programa da disciplina de Desenho A: aceções de currículo segundo Elliot Eisner.

1.1.2. Uma visão sobre a disciplina de Desenho A

O aprofundamento do estudo de qualquer disciplina requer uma visão atenta sobre o programa curricular que a rege. No respetivo programa de Desenho A pode ler-se:

“Numa época de mutações abundante em desafios e incertezas complexas, o desenho assume-se, hoje, como piloto na área emergente da «educação para a cidadania». A sua pedagogia é geradora de posturas, de debates, de crítica, de exposições, de confrontos. Estimula o desenvolvimento estético e apura o sentido da qualidade na apreciação ou recriação da forma. (...) por ser também uma área de projecção íntima, surgem no estudante a interiorização da aceitação da diferença e a abertura à inovação” (M.E., 2001, p. 3).

A Pedagogia de Projeto insere-se na descrição acima apresentada, bem como nos princípios, finalidades e objetivos emanados no documento orientador desta disciplina. São, então, referidos os “ princípios de flexibilidade, continuidade, unidade e adequação à realidade” (M.E., 2001, p. 5) preconizados por Cols e enumerados objetivos e finalidades, descritores das capacidades e competências a desenvolver em Desenho A (*idem*, p. 6).

Na perspetiva de António Pedro, no ensino secundário os objetivos do desenho “devem estar centrados no saber observar e no saber expressar graficamente o que se observa (...), no que respeita à representação, à expressão gráfica e à criatividade” (Pedro, 2012, p.97). Segundo este autor, o ensino do desenho deve contemplar “as técnicas conceptuais e materiais que possibilitam a representação e a expressão”, bem como “as metodologias que preparam a concepção do projeto criativo” (Pedro, 2012, pp.97-98).

A figura 1, extraída do programa curricular em análise, resume as áreas, os conteúdos e os temas centrais do ensino-aprendizagem em Desenho A. Consequentemente, são estes «os alvos» da avaliação interna e da avaliação externa desta disciplina.

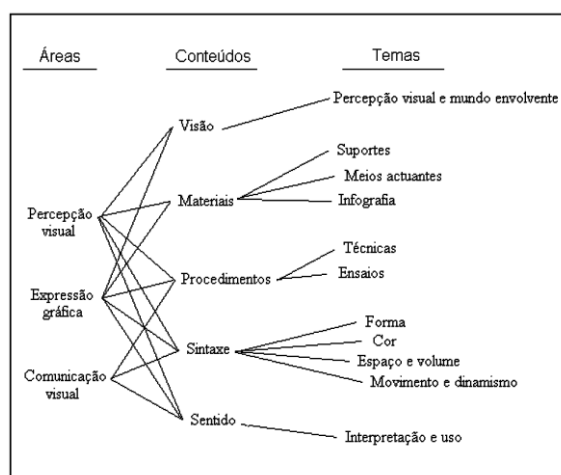


Figura 1. Áreas, conteúdos e temas do programa de Desenho A (10.º, 11.º e 12.º anos). Fonte: ME, 2001, p.4.

1.1.3. Uma perspetiva sobre as condicionantes na disciplina de Desenho A

Neste ponto pretende-se fazer uma breve reflexão sobre as contrariedades e entraves observados na implementação prática da Pedagogia de Projeto no contexto da disciplina de Desenho A.

De um modo geral, no entender do autor já anteriormente referido, António Pedro, “tornou-se vulgar remeter o ensino do desenho para a exploração das técnicas materiais (...) dominado pelas contingências do gesto e da visão interior” (Pedro, 2012, p. 105). Para esta tendência tecnicista tem contribuído o forte enraizamento do ensino tradicional e a apropriação indevida do programa curricular de Desenho A por parte de alguns professores, mercê de uma certa falta de consciência da realidade atual.

Em consonância com esta visão, a docente entrevistada e que se toma como cerne deste estudo refere que “não podemos ensinar como se ensinava no século XIX e as nossas escolas estão cheias de gente a ensinar como se ensinava no século XIX (...) temos muitos colegas que dão desenho sentados na cadeira, sabemos disso, infelizmente!” (*vide* anexo 3, p. XXXI). Deste modo, verifica-se a necessidade de uma maior consciência por parte do professor sobre metodologias e processos contemporâneos aplicados no ensino-aprendizagem desta disciplina.

A docente mentora da Pedagogia de Projeto reforça veemente esta necessidade e explana as razões da mesma:

“O problema não está no programa de desenho, o problema está na apropriação das pessoas do programa de desenho e a falta de consciência das pessoas do que é a realidade atual...e o acomodar-se... com as condições de trabalho que temos cada vez piores, com a falta de respeito da tutela em relação à nossa profissão, que é uma profissão fundamental para qualquer sociedade. Eu afirmo: é lícito haver pessoas que desanimam, desistem e dizem: “Agora vou só fazer exercíci-zinhos!”. (...) se há ali sugestões no programa, porque não devem agarrar-se às sugestões, pois assim não têm tanto trabalho?!” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXIX).

Quando questionada sobre as atuais limitações e constrangimentos na implementação da Pedagogia de Projeto, a docente enumera:

“A primeira são as condições de trabalho. (...) levo isto para a frente, porque é uma convicção. (...) As condições são um grande condicionamento. Temos 30 alunos dentro de uma sala (...) Depois (...) é ter-se feito formação para professores, para «alguns senhores» ganharem «bons dinheiros», e não se estruturou efetivamente uma boa formação de professores. Há muita gente que tem 30 e muitos anos de serviço e nunca mais fez outra formação a partir de uma licenciatura, feita à 30 e tal anos. Ora, estas pessoas estão desatualizadas, têm de estar desatualizadas...se nunca mais fizeram nada, é impossível não estarem desatualizadas” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXIX).

A par dos diversos constrangimentos, dificuldades e limitações assinalados, e corroborando a perspetiva da docente entrevistada, verifica-se atualmente outro entrave ao

desenvolvimento de projetos transdisciplinares: a extinção de Área Projeto. A docente explicou, com recurso ao exemplo de um projeto anterior que, “na realidade atual, o Plano de Voo era impensável, porque apanhou o último ano de Área de Projeto. (...) os professores (...) tornaram a Área de Projeto numa leviandade e a Área de Projeto devia ser e podia ser a disciplina mais importante do currículo!” (vide anexo 3, XXXIII). No seu entender, o desenvolvimento do projeto Plano de Voo² só foi possível por causa da existência de Área Projeto. Efetivamente, este veio a tornar-se um projeto de grande envergadura que transcendeu a própria escola, envolvendo a participação de alunos de outras instituições escolares.

Sobre a avaliação externa da disciplina, no final do ciclo de ensino, por meio da prova prática de Desenho A, considera-se que esta não representa constrangimentos na operacionalização da Pedagogia de Projeto. Contudo, baseada na sua experiência empírica como professora classificadora neste exame nacional de Desenho A, a docente entrevistada apresenta uma crítica aos critérios de classificação:

“tem de haver exames, porque acho que tem de haver um barómetro. Não acho que os exames estejam mal feitos. Os critérios de avaliação dos exames é que estão mal feitos, não estão bem estabelecidos... e os professores que avaliam os exames, nem todos têm a formação indicada para o fazer. (...) a intenção dos critérios é criar mais objetividade, para ser fácil de comparar. Mas a subjetividade existe sempre em desenho e em qualquer disciplina (...). O todo tem de prevalecer em relação à parte. Numa avaliação de uma coisa de desenho, o todo tem de prevalecer em relação à parte! (...)” (Ramos, v. anexo 3, pp. XL-XLI).

Esta perspetiva de desadequação dos critérios de classificação, geradora de incorreção e injustiça nos resultados da avaliação externa, comprovou-se claramente quando se procedeu à classificação das provas realizadas em situação de simulação de exame levada a cabo com os alunos do 12.º ano, conforme se descreve adiante no quadro empírico deste estudo.

Está, assim, colocada a questão teórica e prática da qual arranca e onde se contextualiza esta dissertação.

1.2. Algumas noções de Pedagogia de Projeto

Realize-se agora a análise e «decomposição» do conceito central da presente investigação. Na revisão de literatura não se verificou a existência de informação sobre este

² Para uma breve contextualização deste projeto acrescenta-se uma descrição da sua promotora: “O projeto: “Plano de voo: arte, ciência e movimento – viagem transdisciplinar”, “**Plano de voo**” (2010-2011), partiu do que poderia ser uma brincadeira para crianças – o avião de papel que foi transformado numa mais-valia pedagógica” (Ramos, 2014a, p. 106).

conceito, pelo que é fundamental o recurso à fundamentação e ao conhecimento empírico de Ramos (2014b) que descreve esta “prática perspetivando versatilidade, integração e compreensão, que veiculam conhecimento holístico. Associada aos conceitos de transdisciplinaridade, inclusão, investigação-ação e trabalho colaborativo, esta pedagogia pode ser uma resposta aos atuais desafios e ansiedades” (Ramos, 2014b, p. 135). Para melhor se compreender o contexto desta prática pedagógica, cita-se a mesma docente entrevistada quando refere que esta ação didática “é permeável! Encaro a Pedagogia de Projeto como o (...) fio condutor e, pontualmente, eu dou aulas claramente...clássicas! (...) se percebo que aquele conjunto de alunos tem muitas debilidades em relação aos valores claro-escuro, eu introduzo uma aula de valores claro-escuro” (*vide* anexo 3, p. XXVIII).

Pelos pressupostos apresentados, no contexto da educação contemporânea a Pedagogia de Projeto surge como um método de ensino, complexo mas flexível, capaz de dar resposta à atuais necessidades dos alunos, da escola e da comunidade. A figura seguinte representa o eixo teórico (externo), o eixo metodológico (intermédio) e o eixo dos contributos/competências (interno) da pedagogia em análise: sintetiza o modo como atua, portanto, e pode assim representar graficamente tudo o que se pretende sublinhar nesta dissertação. Aliás a figura sintética que se segue é nossa própria construção cognitiva e gráfica.

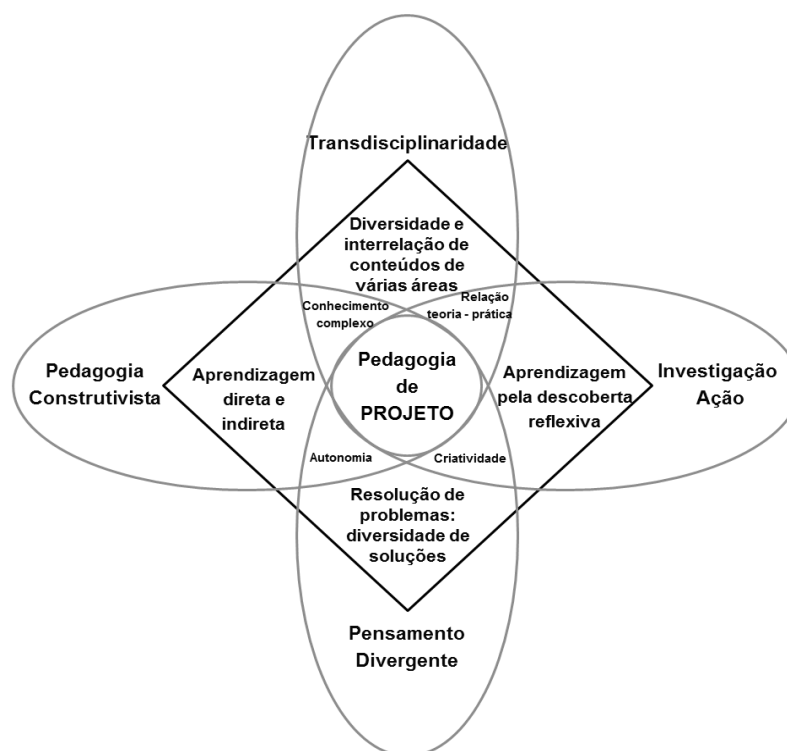


Figura 2. Esquema resumo da fundamentação teórica da Pedagogia de Projeto. Fonte: própria.

Com base na observação e interpretação do esquema, verifica-se o carácter holístico, eclético, permeável e versátil da Pedagogia de Projeto, em virtude da junção e interrelação das melhores características de várias metodologias e de correntes educativas articuladas entre si.

Nos tópicos expostos ao longo do presente quadro teórico serão explanados separadamente os quatro pilares teóricos apresentados (nas extremidades da anterior ilustração esquemática): a saber, a transdisciplinaridade; a pedagogia construtivista; o pensamento divergente e a investigação-ação. Na trama intermédia de cada um dos referidos pilares conjugam-se as principais metodologias e didáticas utilizadas na Pedagogia de Projeto: a articulação transdisciplinar de conteúdos; a promoção de aprendizagens diretas e indiretas; a metodologia projetual de resolução de problemas e o estímulo à aprendizagem pela descoberta, através da auto deteção e correção do erro. Junto ao núcleo do esquema apresentam-se resumidamente as competências e capacidades desenvolvidas pela pedagogia em análise: o conhecimento complexo; a relação da teoria com a prática e da técnica ao serviço da ideia; a criatividade; a autonomia e o pensamento crítico-reflexivo.

Os eixos e o enquadramento teórico exposto, bem como os respetivos procedimentos práticos da Pedagogia de Projeto são aplicáveis através de uma utilização cumulativa ou concomitante, e nunca de modo isolado ou de forma exclusiva.

1.2.1. Alguns apontamentos sobre o termo projeto

Na revisão de literatura efetuada, verificou-se que o termo projeto surge em regra antecedido ou seguido de outras designações complementares, como por exemplo «projeto de...». Silva, citando Castoriadis, indica que a denominação de “«projectos» é comum a todos os processos (...) que se referem a uma intenção de transformação da realidade (...) que toma em consideração as condições reais que anima uma actividade” (Silva, 1996, p.185). De facto, em qualquer simples dicionário o significado deste conceito aponta para a noção de plano, desígnio ou intenção. No contexto deste estudo define-se como um plano de ação/ações pedagógica(s).

Sobre este conceito em análise, a docente entrevistada para esta investigação menciona que existem “várias definições de projeto! Neste contexto, é essencialmente o fio condutor. Mas, é mais do que isso (...) a noção de Projeto Pedagógico tem que ser «algo realizado no contexto da escola» e tem de ser sentido e apropriado pelos alunos...portanto, tem de partir profundamente da realidade!” (*vide* anexo 3, p. XXIX). No âmbito escolar, um

projeto transdisciplinar exige o trabalho cooperativo dos docentes, pois requer a articulação e interação entre os saberes integradores da temática central em desenvolvimento nas diversas fases ou etapas da concretização do projeto.

Questionada quanto à duração ideal para o desenvolvimento deste tipo de projetos, a docente entrevistada confirmou que este “último projeto claramente vai ser de dois anos. Geralmente só um ano é pouco. Neste contexto, a experiência que eu tenho é que os projetos são desenvolvidos de dois em dois anos (...) são projetos muito complexos” (*vide* anexo 3, p. XXXIII). É esta complexidade característica de projetos pedagógicos transdisciplinares que se pretende continuar a analisar para se compreender o seu alcance e potencialidades no ensino e aprendizagem em Desenho A.

1.2.2. Algumas considerações sobre a metodologia de projeto

“Se se aprender a enfrentar pequenos problemas pode-se pensar também em resolver problemas maiores. O método projectual não muda muito, apenas mudam as áreas” (Munari, 2008, p.12)

Inicialmente aplicado ao *design*, Munari (2008) defende que “o método projectual não é mais do que uma série de operações necessárias, dispostas por ordem lógica, ditada pela experiência. O seu objectivo é o de se atingir o melhor resultado com o menor esforço” (Munari, 2008, p. 20). A Pedagogia de Projeto incorpora esta visão, pelo que percebe-se claramente a forma como é feita a apropriação e adequação da metodologia de projeto. Pois parafraseando ainda este autor:

“o método projetual...não é nada absoluto nem definitivo; é algo que se pode modificar se se encontrarem outros valores objectivos que melhorem o processo. E isto liga-se à criatividade. (...) criatividade não significa improvisação sem método (...). A série de operações do método projectual é feita de valores objectivos que se tornam instrumentos de trabalho nas mãos do projectista criativo” (*idem*, p.21).

A perspetiva apresentada localiza, contextualiza e relaciona dois dos eixos centrais da Pedagogia de Projeto: a resolução de problemas e o desenvolvimento da criatividade. Ambos estão correlacionados ou interligados em virtude de se despoletarem e complementarem mutuamente.

Por outro lado, no entender de Lopes (2010) “ensinar estratégias de resolução de problemas consiste em dotar os alunos de planos de acção - estratégias ou heurísticas -, que lhes servem de guia ou metodologia para realizar uma actividade desejada.”

Assim, com base em Bransford, Stein e Woolfolk, Lopes (2010) apresenta uma estratégia simples, aplicável a um grande número de disciplinas, sob a “sigla IDEAR:

1. Identificar problemas e oportunidades.
2. Definir metas e representar o problema.
3. Explorar possíveis estratégias de resolução.
4. Antecipar resultados e actuar.
5. Rever e aprender” (Lopes, 2010, p.125).

Esta é uma das diversas propostas de divisão e classificação das etapas da metodologia projetual. Em *Das coisas nascem coisas*, Munari (2008) apresenta um esquema de etapas projetuais bastante mais extenso e complexo. Poderiam apresentar-se outras propostas, contudo nenhuma se poderia considerar a metodologia projetual da Pedagogia de Projeto. Na verdade a Pedagogia de Projeto recorre e apropria-se de algumas fases da metodologia projetual de *design*, intercalando a sequência das etapas ou alternando com outras metodologias e pedagogias consoante as características do projeto em curso e as necessidades de aprendizagem verificadas.

1.2.3. A relação entre metodologia de projeto e Pedagogia de Projeto

Após a apresentação de uma breve análise e da compreensão da abrangência e aplicabilidade da metodologia de projeto, distingue-se neste tópico a diferença face à Pedagogia de Projeto.

A docente entrevistada no âmbito da presente investigação (*vide* anexo 3) tem vindo a estudar no campo científico e a aplicar empiricamente a Pedagogia de Projeto, pelo que afirma convitamente: “gosto de usar o termo Pedagogia de Projeto e não metodologia de projeto (...) porque estamos no âmbito de uma escola e no âmbito da pedagogia. Ou seja, (...) é uma apropriação da metodologia de projeto, uma apropriação pedagógica da metodologia de projeto! E, portanto, não lhe posso chamar metodologia de projeto” (*vide* anexo 3, p. XXIX). Nesta sequência de ideias, a entrevistada completa: “a nossa realidade é um processo de aprendizagem, é um processo pedagógico! Logo, não lhe chamo

metodologia de projeto e chamo-lhe Pedagogia de Projeto!” (*idem*, p. XXX). No diagrama seguinte sintetiza-se a metodologia da Pedagogia de Projeto defendida.

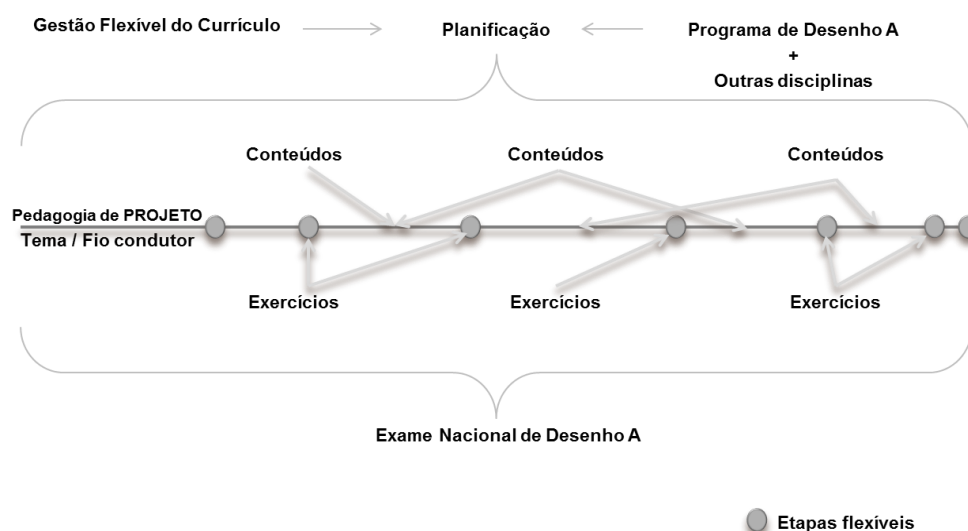


Figura 3. Diagrama da orgânica funcional da Pedagogia de Projeto na disciplina de Desenho A. Fonte: Própria, com a colaboração da Dra. Conceição Ramos.

A análise do diagrama acima exposto demonstra que a Pedagogia de Projeto se apropria e recorre à metodologia de projeto, fazendo um uso bastante flexível das suas fases metodológicas, baseadas no método projetual de resolução de problemas. Em termos práticos, ainda com base na visão da mentora desta metodologia, “temos a Pedagogia de Projeto, com o tal fio condutor, e temos os conteúdos a virem invadir esse fio condutor para o enriquecerem. É como se tivéssemos um eixo e as «coisas» vêm invadir esse eixo conforme as necessidades que vamos sentindo” (*vide* anexo 3, p. XXX).

Parafraseando a docente entrevistada (mentora desta prática letiva) reforça-se ainda convictamente a importância da orgânica funcional apresentada na figura anterior:

“...se estivermos agarrados a uma temática, no meu entender, há uma (...) virtude que é o facto de desenvolver nos alunos a noção de construção...é uma coisa que eles não têm. Eles têm muito o hábito de fazer exercícios: fez, acabou, passa a outro. Ao passo que com um fio condutor pensam: “Eu estou a fazer isto para depois fazer aquilo” ou “agora vou fazer isto porque tenho de resolver aquele problema que me foi levantado...agora a professora disse-me isto e vou ter de pesquisar para perceber”. Está tudo encadeado” (Ramos, v. anexo 3, p. XXVIII).

Através da dinâmica funcional apresentada torna-se possível introduzir e articular uma grande diversidade de conteúdos disciplinares, provenientes de várias áreas do saber, conjugando uma vasta possibilidade de exercícios e atividades práticas bastante abrangentes. A este propósito, a entrevistada acrescenta que “o professor é que tem que construir este fio condutor...antecipadamente, tem de pensar nele e tem de orientar os

alunos para fazerem o percurso, porque eles não têm nem maturidade, nem experiência para fazerem esse fio condutor” (*vide* anexo 3, p. XXIX).

Em suma, sobre a apropriação flexível das etapas da metodologia de projeto a docente questionada confere: “não somos rígidos. E é por isso que eu recorro à investigação-ação: as etapas aparecem tendo em conta o fio condutor, a necessidade diagnosticada e o resultado que pretendemos atingir (...) é esta triangulação!” (*idem*, p. XXX).

1.3. O dilema da transdisciplinaridade

Como se verificou anteriormente, a visão da docente mentora desta pedagogia considera que “o fio condutor tem de ser suficientemente abrangente. Depois, temos de (...) pensar: O que é que enriquece este percurso? Qual a mais-valia para estes alunos ao fazerem este percurso? E isto leva-nos à questão da transdisciplinaridade” (*vide* anexo 3, p. XXX).

Para uma maior compreensão do dilema enunciado, no manifesto da transdisciplinaridade pode ler-se:

“A transdisciplinaridade, como o prefixo ‘trans’ indica, diz respeito àquilo que esta ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além, de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento (...) A disciplinaridade, a pluridisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são as quatro flechas de um único e mesmo arco: o do conhecimento” (Nicolescu, 1999).

Neste âmbito, segundo Leonardo Charréu, estas “deveriam ser as verdadeiras finalidades da educação: dar uma “forma” e um “conteúdo” à informação cognitiva e cultural que se adapte melhor à estrutura psico-sociológica do aluno” (Charréu, 2009, p.27). Entenda-se esta estrutura do aluno do século XXI, à luz da sociedade e cultura contemporânea e não de um sistema de ensino proveniente dos séculos transatos.

Para Ramos (2014a), esta visão contemporânea do conhecimento assenta em “práticas pedagógicas, centradas nos conceitos de transdisciplinaridade/complexidade, fundamentando-as na pedagogia de projeto” (Ramos, 2014a, p.99). Sobre este vasto conceito dilemático, na carta da transdisciplinaridade pode ler-se no art. 3.º: “a transdisciplinaridade é complementar à abordagem disciplinar; ela faz emergir novos dados a partir da confrontação das disciplinas que os articulam entre si; (...) não procura a mestria de várias disciplinas, mas a abertura de todas as disciplinas ao que as une e as ultrapassa.”

e no art. 5.º: “a visão transdisciplinar é completamente aberta, pois ela ultrapassa o domínio das ciências exatas pelo seu diálogo (...) com a arte, a literatura, a poesia e a experiência interior” (Morin, 1994).

Nesta linha de pensamento, Vasconcelos & Elias referem que “ o processo criativo sai enriquecido, beneficiando da ligação a experiências trazidas de outros domínios do conhecimento como a arte, a ciência, a literatura ou a linguística” (Vasconcelos & Elias, 2003, p. 69).

1.3.1. A Interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, a pluridisciplinaridade: contrastes com a transdisciplinaridade

No sentido de se desconstruirmos os conceitos em análise, cita-se a perspetiva de Nicolescu (1999) patente no manifesto da transdisciplinaridade:

“A pluridisciplinaridade diz respeito ao estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina por várias disciplinas ao mesmo tempo. (...) A interdisciplinaridade ...diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina para outra. A transdisciplinaridade, como o prefixo ‘trans’ indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além, de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento (...) A disciplinaridade, a pluridisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são as quatro flechas de um único e mesmo arco: o do conhecimento”(Nicolescu, 1999).

A esta visão, acresce-se a de Edgar Morin (2001) sobre o atual desafio da educação face à globalidade, em função do evidente desajuste do saber fragmentado, implementado nas escolas pelas diferentes disciplinas, contrastante com as realidades contemporâneas multidimensionais, transversais, pluridisciplinares e, essencialmente, transdisciplinares.

Quando se questiona a docente mentora dos projetos em análise sobre a presença da interdisciplinaridade é dado o seguinte reforço:

“É sempre a transdisciplinaridade. Isto está muito claro no projeto da Poesia Visual³ nos livros de ponto, porque as duas professoras de Desenho e a professora de Português deram uma aula em conjunto sobre poesia visual, ao mesmo tempo e no mesmo espaço físico...em simultâneo, uma aula de três professores e uma turma (...) cada uma contribuiu com o seu conhecimento” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXII).

³ O projeto da Poesia Visual foi desenvolvido no ano letivo 2011/2012.

Na sequência, a docente entrevistada completa ainda que o modelo transdisciplinar “deveria ser a verdadeira escola. Na atualidade devíamos estar a fazer assim: Haver blocos de conteúdos e a participação de vários professores em sala de aula. (...) Isto é que é a verdadeira transdisciplinaridade!” (vide anexo 3, p. XXXII).

1.3.2. Uma visão sobre a articulação de conteúdos

“O levantamento dos temas geradores facilita a recuperação da totalidade da ciência, na medida em que enseja a (...) transdisciplinaridade” (Romão, 1998, p. 104).

Na mesma linha de pensamento da citação em epígrafe, o programa curricular de Desenho A indica que “cada unidade de trabalho deverá ser abrangente, ou transversal, quanto a itens de conteúdos presentes ou convocáveis, sem o que seria reduzido o ganho para o aluno, em termos de prática objectiva e valor formativo do desenho” (M.E., 2001, p. 5). Ou seja, prevê-se à partida a articulação dos conteúdos da própria disciplina, deixando em aberto a possibilidade de articulação transdisciplinar.

No âmbito desta investigação, para uma maior compreensão do enquadramento contemporâneo e da relevância da articulação de conteúdos apresenta-se a perspetiva da docente mentora da Pedagogia de Projeto:

“Nós estamos num mundo global e num mundo complexo. Não há Desenho, não há Português, não há Geometria e por aí adiante...há conhecimento! Nós herdámos esta estrutura de escola do século XIX. Temos de ser nós a adaptá-la, porque se não há forma da estrutura “de cima” a adaptar, temos de ser nós a adaptá-la, sob o risco de não cumprirmos o nosso papel de professor. Neste sentido, para além de ensinarmos os conteúdos, temos de ensinar os conteúdos no século XXI” (Ramos, v. anexo 3, p. XXX).

No seguimento desta visão entende-se o conhecimento como holístico, ou seja, o que apresenta um adjetivo proveniente do holismo, originário do grego «hólos», sinónimo de totalidade. Segundo António Pedro, existem “quatro domínios que enquadram os saberes que legitimam a aprendizagem do desenho”, a saber, a “cultura literária”, a “cultura histórico-filosófica”, a “cultura científica” e a “cultura artística” (Pedro, 2012, p.105).

Ainda na opinião deste autor, a questão “dos saberes do desenho encontra resposta num espaço comum que pode designar-se por desenho integrado” (*idem*).

Ao refletir sobre os desafios atuais da humanidade, Edgar Morin (1999) refere-se ao “Homo complexus” (Morin, 1999, p.64). Neste sentido, segundo o referido autor:

“o conhecimento pertinente deve afrontar a complexidade. *Complexus* significa o que é tecido em conjunto; com efeito, existe complexidade desde que sejam inseparáveis os elementos diferentes constituindo um todo (...) e desde que exista tecido interdependente, interactivo e inter-retroactivo entre o objecto de conhecimento e o seu contexto, as partes e o todo, o todo e as partes, as partes entre elas” (*idem*, p.42).

Na sequência desta perspectiva, Morin (1999) insiste que “a educação deve promover uma «inteligência geral» apta a referir-se ao complexo, ao contexto, de forma multidimensional e numa concepção global” (*idem*, p.43). Neste âmbito, o autor explica que o “conhecimento, procurando construir-se por referência ao contexto, ao global, ao complexo, deve mobilizar o que o conhecedor sabe do mundo” (*idem*).

Assim, o autor conclui que “existe uma correlação entre a mobilização dos conhecimentos do conjunto e a activação da inteligência geral”, pelo que a “educação deve favorecer a aptidão natural da mente para colocar e para resolver os problemas essenciais e, correlativamente, estimular o pleno emprego da inteligência geral” (*idem*). A reforçar a perspectiva defendida, Charréu (2009) conclui que “deveriam ser as verdadeiras finalidades da educação: dar uma “forma” e um “conteúdo” à informação cognitiva e cultural que se adapte melhor à estrutura psico-sociológica do aluno.” (Charréu, 2009, p.27).

1.4. Uma perspectiva sobre a criatividade em Artes Visuais

Em diversos estudos e obras publicadas são muitas e relevantes as concepções apresentadas sobre a criatividade e de modo especial sobre criatividade em artes visuais. Afloram-se aqui as que se consideram mais pertinentes para a contextualização da investigação levada a cabo.

A primeira preocupação é a da compreensão dos significados e do alcance do conceito de «criatividade». Primeiramente, parafraseando Sousa (1998):

Do ponto de vista etimológico, as palavras criar e criatividade estão ligadas ao termo grego «greer», que significa fazer, produzir, crescer; ao latim «crescere» e também «Ceres» a deusa romana dos cereais (...) dá o sentido de crescer a partir da terra (...). Criar, ou «dar existência a», sugere também outros termos afins, como imaginação criadora, descoberta, invenção, inovação, novidade e originalidade (...) a lista dos termos com ligação mais remota, tais como o talento, dom, génio, prodígio, fantasia, inspiração e intuição cuja tentativa de definição constitui sempre uma discussão interessante” (Sousa, 1998, p. 12).

Como se verifica, é bastante extenso o leque de conceitos mais ou menos relacionados com a criatividade, pelo que se compreende a sua complexidade e que pode ser estudada com recurso a várias abordagens. Sousa (1998), com base em De Cock e

Mackinnon, refere que a mais comum é “aquela que separa as áreas de estudo nos chamados 4Ps (Person, Process, Product, Press)” (Sousa, 1998, p.15). No entanto, o mesmo autor continua a sua investigação em torno da criatividade e afirma:

“mais recentemente Csikszentmihalyi e Gardner propuseram a divisão do estudo segundo os aspectos do *campo* (conjunto de indivíduos e instituições que efectuem julgamentos sobre os produtos), *domínio* (estrutura e práticas associadas a um dado corpo de conhecimento) e *indivíduo*; Sternberg e Lubart apresentaram o estudo da criatividade englobando seis áreas capacidades intelectuais, conhecimento, estilos de pensamento, personalidade, motivação e ambiente” (*idem*).

No presente estudo requer-se somente o enquadramento da criatividade no âmbito da fundamentação teórica exposta na figura 2, como capacidade/competência cognitiva/conceptual desenvolvida através da Pedagogia de Projeto. Mas, também neste contexto, se pode fazer uma analogia com os 4Ps descritos, levando apenas em conta que cada aluno é uma pessoa única, desenvolve o seu processo e percurso próprio, podendo obter um produto ímpar, influenciado e influenciando a sua envolvente ambiental, o meio.

Em seguida, apresentam-se outras visões pertinentes sobre a criatividade neste contexto. Paulo Freire (1991), citando Dewey, regista que “a originalidade não está no fantástico, mas no novo uso de coisas conhecidas” (Freire, 1991, p. 122). Em contrapartida Edgar Morin (1999) revela que “a importância da fantasia e do imaginário no ser humano é inimaginável, dado que as vias de entrada e de saída do sistema neuro-cerebral que conectam o organismo com o mundo exterior representam só 2 por cento de todo o conjunto, enquanto 98 por cento diz respeito ao funcionamento interior, constituiu-se um mundo psíquico relativamente independente onde fermentam necessidades, sonhos, desejos, ideias, imagens, fantasias e este mundo infiltra-se na nossa visão ou concepção do mundo exterior” (Morin, 1999, p.25).

Passando para o contexto do desenvolvimento do processo criativo no alunos, no entender de António Pedro, “competem ao professor não impor gostos, tendências ou preferências e fomentar e estimular a sensibilidade, a imaginação e a criatividade dos alunos” (Pedro, 2012, p.97). Esta é, sem dúvida, uma das principais permissas da Pedagogia de Projeto.

Também em consonância com a afirmação em que Edwin Land (n.d) expressa que não ter medo de falhar é um aspeto essencial da criatividade, no âmbito da análise em curso acrescenta-se que para o desenvolvimento da criatividade é fundamental não ter medo de errar (e acrescenta-se ainda: de correr riscos). No âmbito da Pedagogia de Projeto, esta missiva aplica-se tanto aos alunos com aos docentes.

A finalizar esta abordagem, a docente mentora da prática pedagógica em apreço afirma que, enquanto professores, não podemos “ter medo de fazer coisas diferentes, porque estamos a inovar e a inovação é aquilo que temos mais próximo da criatividade” (vide anexo 3, p. XXIX). Esta visão confirma que a Pedagogia de Projeto não desenvolve apenas a criatividade nos alunos, mas requer *a priori* a criatividade do docente que a estrutura, implementa e orienta.

1.4.1. Algumas notas sobre o pensamento divergente

De forma a contextualizar a criatividade com base no do pensamento divergente cita-se Gardner (1996), apoiado no conceito desenvolvido por Joy P. Guilford: “a ideia-chave na concepção de criatividade...é o pensamento divergente” (Gardner, 1996, p.19). A partir deste pressuposto apresentado por Guilford, Gardner indica que “a criatividade não é...igual à inteligência” (*idem*, p.19).

Ainda na sequência dos conceitos e ideias registadas, o pensamento divergente verifica-se “quando diante de um estímulo ou problema, as pessoas criativas costumam chegar a muitas associações diferentes, e pelo menos algumas dessas são idiossincráticas e possivelmente únicas.” (*idem*, p.19). Este é um dos eixos e um dos grandes objetivos da Pedagogia de Projeto: potenciar o pensamento divergente de modo a desenvolver o processo criativo.

Neste contexto, parafraseando ainda Gardner, completa-se a sua perspetiva sobre esta temática:

“Após consideráveis debates e experimentações nas décadas seguintes ao desafio de Guilford, os psicólogos chegaram a três conclusões: primeiro, criatividade não é o mesmo que inteligência. Embora esses dois traços estejam correlacionados, um indivíduo pode ser mais criativo do que inteligente, ou mais inteligente do que criativo. Além disso quando os indivíduos talentosos são examinados, fica claro que a criatividade psicométrica é independente da inteligência psicométrica” (Gardner, 1996, p.19).

A partir da visão apresentada, considera-se que o pensamento divergente propicia o desenvolvimento de uma variedade de ideias provenientes de diversas áreas do conhecimento, de onde advém a multiplicidade de possíveis respostas que solucionam um único problema. Por este motivo se identifica como eixo estruturante da Pedagogia de Projeto, pois ajuda a desenvolver competências conceptuais e práticas, principalmente no que toca às capacidades criativas.

1.4.2. Uma visão sobre a investigação-ação

Para Perrenoud, citado por Duarte (2004) “os movimentos pedagógicos e as equipas pedagógicas mais empenhados nunca esperaram, para reflectir e inovar, que estivessem reunidas condições óptimas (...). Aos indecisos e aos indiferentes as ambiguidades do poder oferecem um magnífico alibi” (Duarte, 2004, p.33). O comodismo docente que se instalou nas escolas é um constrangimento ao desenvolvimento da Pedagogia de Projeto e consequentemente a um impedimento para um dos seus eixos estruturantes: a investigação-ação.

A citação de Paulo Freire (2007), que se apresenta seguidamente, ajuda a compreender o enquadramento e a importância do papel do professor investigador vinculado à Pedagogia de Projeto:

“ É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. O seu «distanciamento» epistemológico da prática enquanto objeto de sua análise, deve dela «aproximá-lo» ao máximo. Quanto melhor faça esta operação tanto mais inteligência ganha da prática em análise” (Freire, 2007, p.39).

De facto, esta é uma didática letiva de raiz bastante empírica. No seguimento desta análise assume-se a perspetiva similar da docente entrevistada para este estudo quando explica de que forma os professores devem aplicar a investigação-ação no âmbito da Pedagogia de Projeto:

“...nós temos que estar sempre a analisar, a investigar e a agir sobre a conclusão que tiramos...é a (...) investigação-ação. Nós analisamos: Que dificuldades têm estes alunos? E concluímos: Afinal, não dominam a linha! Esta linha é incipiente, esta linha não tem expressão e esta linha não capta a forma. Então agimos: fazemos um pequeno exercício exclusivamente com a linha...mas para atingir um objetivo, que é o tal fio condutor!” (anexo III, p. XXVIII).

Em consonância com as visões expostas, conclui-se que o professor implementador da Pedagogia de Projeto é necessariamente um investigador crítico da sua própria prática pedagógica, pois só esta avaliação permanente beneficia a sua ação docente. Da mesma forma, verifica-se que o processo «construtivo» do aluno que aprende por intermédio desta pedagogia está ao nível dos procedimentos de investigação-ação, visto que o estudante reflete e autoavalia constantemente a situação e evolução do seu desempenho.

1.4.3. A relevância da aprendizagem pela descoberta

No sentido de se aflorar a relevância da aprendizagem pela descoberta, aqui somente à luz da Pedagogia de Projeto, apresenta-se ainda a seguinte visão de António Pedro: “a educação artística aponta, hoje, para o conceito e para a experimentação, a partir de uma determinada problematicidade apoiada na crítica e no discurso” (Pedro, 2012, p.102). Esta perspetiva corrobora a necessidade de materialização de competências conceptuais e práticas em uníssono no ensino das artes. Como se apresentou anteriormente num dos eixos estruturantes para a compreensão da Pedagogia de Projeto a teoria encontra-se ao serviço da prática e a técnica ao serviço da ideia. Deste modo, em primeira instância é essencial a exploração do conceito/ideia e na sua sequência procede-se à resolução das questões técnicas.

Com recurso à Pedagogia de Projeto neste processo de desenvolvimento do conceito ou da narrativa, bem como na exploração das capacidades técnicas, é, por vezes, evidente a busca e a descoberta por tentativa erro. Contudo, é a deteção e a necessidade de correção deste erro que promove nos alunos a verdadeira aprendizagem. É a possibilidade de descobrirem e aprenderem através do erro que lhes permite tomarem consciência do processo de construção das suas próprias aprendizagens. Através deste procedimento, o professor tem o papel de facilitador da identificação e de orientador da correção do erro.

Com base em Romão (1998), apresenta-se uma visão esclarecedora sobre alguns procedimentos avaliativos que se encaixam nesta ótica da Pedagogia de Projeto, visto que também proporcionam aos alunos a auto descoberta das dificuldades e a aprendizagem através do erro:

“realizada a avaliação da aprendizagem, com o aluno, os resultados não devem constituir (...) uma prelecção corretiva dos «erros cometidos», mas uma reflexão problematizadora coletiva (...) para que ele, com o professor, retome o processo de aprendizagem. Neste sentido, a sala de aula se transforma em um verdadeiro “ círculo de investigação” do conhecimento e dos processos de abordagem do conhecimento” (Romão, 1998, p. 102).

Pelas perspetivas apresentadas conclui-se que, no contexto da Pedagogia de Projeto, a aprendizagem pela descoberta (apesar de não ter a relevância de outros eixos estruturantes analisados) é promotora da consciência e do enraizamento das aprendizagens significativas realizadas.

1.5. Um caminho de particularização dos percursos pedagógicos

O conceito «percursos pedagógicos» não se encontrou no decurso da revisão de literatura efetuada. Verificou-se, portanto, a ausência de referências bibliográficas sobre o tema. A questão agudizou-se quando ao conceito «percursos pedagógicos» se anexou a «particularização» dos mesmos: aí, o vazio é ainda maior. Este facto não deixa de surpreender, mas reforça o desconhecimento dos profissionais do ensino das Artes Visuais quanto a esta metodologia.

Inicialmente, a primeira hipótese apresentada sobre esta temática advinha da aparente diferenciação pedagógica observada. Contudo, com o decorrer da investigação, os dados obtidos comprovaram o que se salienta nas palavras da docente mentora da Pedagogia de Projeto:

“A pedagogia de projeto é um caminho para a diferenciação pedagógica, sim. Mas diferenciação não é a melhor palavra...pedagógica sim. Essa diferenciação pode ter outra leitura, outra interpretação, pode ter outras conotações e ser entendida de modo pejorativo. Eu diria que é um caminho para a particularização, ou individualização, dos percursos pedagógicos” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXIX).

No entender de Conceição Ramos, a noção de diferenciação pedagógica encontra-se demasiado associada com processos relacionados com as necessidades educativas especiais, como se verifica na afirmação de Arends (2008), quando refere que as “diferenças no desenvolvimento cognitivo justificam a utilização da diferenciação instrucional” (Arends, 2008, p.456), pelo que ao nível do processo de ensino-aprendizagem “os professores podem modificar o conteúdo, o processo ou o produto, com base na preparação, nos interesses e nos perfis de aprendizagem dos alunos.” (idem, p.459). No entanto, a Pedagogia de Projeto faz a promoção dos percursos individuais de cada aluno, com ou sem necessidades educativas especiais no seu processo de aprendizagem.

Apesar disto, entende-se que o conceito de individualidade também apresenta uma conotação pejorativa, em virtude de poder ser associado à individualização que leva ao narcisismo e ao consequente fechamento em si próprio ou aos processos de cooperação e de colaboração essenciais ao sucesso verificado na Pedagogia de Projeto.

O termo «particularização dos percursos pedagógicos» surge, assim, na sequência da necessidade de condensar e descrever um dos principais procedimentos da Pedagogia de Projeto que, como se verificará empiricamente, tem resultados bastante significativos no desenvolvimento particular das aprendizagens de cada aluno.

1.5.1. Uma abordagem à pedagogia construtivista

Em primeiro lugar, importa apresentar uma definição de pedagogia construtivista que se enquadre no âmbito da presente investigação. Deste modo, no entender de Coll:

“A concepção construtivista da aprendizagem e do ensino parte de um facto que é óbvio: a escola torna acessíveis aos seus alunos aspectos da cultura fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal, e não apenas no âmbito cognitivo; a educação é o motor do desenvolvimento entendido de uma forma pessoal, isto é, incluindo capacidades de equilíbrio pessoal, de inserção social, de relação interpessoal e capacidades motoras. Parte, também, de um consenso (...) em relação ao carácter activo da aprendizagem, o que conduz à aceitação de que é fruto de uma construção pessoal, mas em que o sujeito que aprende não é o único a intervir”(Coll *et al*, 2001, p. 18).

Neste estudo interessa o entendimento da pedagogia construtivista como fundamentação da construção dos percursos pedagógicos individuais. Como é característica da articulação em Pedagogia de Projeto, à semelhança da aprendizagem pela descoberta a visão construtivista surge principalmente associada à experimentação e aceitação do erro como promotor da construção de aprendizagens significativas.

Partindo do princípio que “o objetivo da escola não deve ser passar conteúdos, mas preparar - todos - para a vida em uma sociedade moderna” (Gentile & Bencini, 2000), percebe-se a forte necessidade da construção particular dos percursos pedagógicos.

A reforçar esta abordagem, António Pedro sublinha a importância do ensino do desenho “através de processos metodológicos adequados às necessidades, sem o estigma do receio e do preconceito”, visto que para o autor “saber desenhar é (...) saber conviver com o “erro”, integrando-o, tendo em conta as potencialidades expressivas e a verdade que contém. A verdade do erro assenta na verdade criativa” (Pedro, 2012, p.102). Esta visão condensa o que deve ser o ensino-aprendizagem à luz da Pedagogia de Projeto, fundamentada num dos seus eixos pela pedagogia construtivista (apoiada no método da descoberta).

Assim, conclui-se que arriscar, experimentar, testar, questionar, refletir, avaliar, recomeçar (articulando sempre as suas vivências e conhecimentos anteriores) são algumas das ações do aluno no decurso do processo de construção das suas aprendizagens. Neste contexto, faz-se ainda referência à visão da docente entrevistada: “se os alunos estão a fazer uma coisa que já sabem fazer, não estão a aprender. Eles têm de se apropriar daquilo que não sabem fazer...aqui é que se dá a aprendizagem!” (*idem*, p. XXXVI). Deste modo, a Pedagogia de Projeto procura retirar os alunos da sua «zona de conforto» a nível cognitivo, técnico e criativo, visto que promove a diversidade de experimentações, de linguagens e de formas de expressão que enriquecidos pelas experiências anteriores desenvolvem a aprendizagem construída.

1.5.2. Uma breve distinção entre a aprendizagem direta e a indireta

Neste tópico faz-se uma breve referência e distinção entre as duas tipologias de aprendizagem mencionadas em epígrafe. Com base na visão apresentada pela docente mentora da Pedagogia de Projeto: “a aprendizagem direta é muito simples: (...) A partir do momento em que está definido o tema geral, para todos, os alunos começam a trabalhar a dois níveis, a nível individual e a nível coletivo” (*vide* anexo 3, p. XXXIV). Desta forma a aprendizagem realizada com base na experiência prática individual denomina-se de «direta». Inversamente, a aprendizagem indireta reporta-se a um ambiente de aprendizagem social, no qual o aluno aprende através da observação e partilha das experiências pedagógicas dos seus pares.

Contudo, na Pedagogia de Projeto, a aprendizagem direta e a aprendizagem indireta são de tal forma complementares e intrínsecas que proporcionam ao aluno uma aprendizagem mais global e significativa. Na perspetiva de Coll, “aprender significativamente (...) não se trata de um processo que leve à acumulação de novos conhecimentos, mas antes à integração, modificação e estabelecimento de relações e coordenação entre esquemas de conhecimento que já possuímos” (Coll et al, 2001, p.19). Baseado nos *quatro pilares da educação* de Delors, pode conjugar-se neste contexto o Saber-Conhecer com o Saber-Viver juntos e o Saber-Fazer com o Ver-Fazer, de modo a reforçar as aprendizagens pela Pedagogia de Projeto.

1.5.3. Da autonomia ao pensamento crítico-reflexivo

Segundo Luiz Freire, a atual crise do sistema educativo, “confirmada pela forma segmentada das escolas ensinarem os alunos e pouco contemplativa das suas potencialidades, provoca muitos desafios” (Freire, 2009, p.284). Neste contexto, no seu entender, “os psicólogos e professores, podem começar por refletir na direção de projetos que ensinem os alunos a se auto-regularem, a se tornarem mais autônomos e ativos nas suas aprendizagens, e a utilizarem os conhecimentos adquiridos ao longo das suas vidas.” (*idem*, p. 285). Também no sentido de uma ótica defensora da necessidade de crescente consciencialização e autonomia do aluno no seu processo de aprendizagem, cita-se uma vez mais António Pedro: “o período de transição para o ensino superior implica uma atitude

mais crítica perante os modelos de identificação e um esforço de mudança em ordem a uma consciência progressiva de autonomia” (Pedro, 2012, p. 97).

Nesta sequência de ideias, em palavras de Álvaro Vieira Pinto, citado por Paulo Freire (1991), existe uma diferenciação bem demarcada entre vários tipos de consciência:

“ A consciência crítica é a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica. Nas suas correlações causais e circunstanciais. A consciência ingênua (pelo contrário) se crê superior aos fatos, dominados de fora e, por isso, se julga livre para entendê-los conforme melhor lhe agradar. A consciência mágica (...) não chega a acreditar-se superior aos fatos (...) simplesmente capta-os, emprestando-lhes um poder superior, que a domina (...). É próprio desta consciência o fatalismo, que leva ao cruzamento dos braços”(Freire, 1991, pp. 105-106)

Conclui-se, nesta breve análise sobre o pensamento crítico-reflexivo, a extrema necessidade e pertinência do desenvolvimento da consciência crítica dos alunos, pois como se percebe por comparação com as restantes formas de consciência apresentadas é a única potenciadora de caminhos de verdadeira aprendizagem, autoconhecimento e autonomia.

CAPÍTULO 2

Quadro empírico

CAPÍTULO 2. Quadro empírico

*As concretizações foram múltiplas com tendências variadas, uma vez que partiram dos reais interesses dos alunos e não da imposição da preferência estética dos professores. A diversidade foi sinónimo de afirmação pessoal e de crescimento individual. Cada aluno desenvolveu o seu processo criativo (...). As aprendizagens indiretas, pela sua diversidade, revelaram-se enriquecedoras.
(Ramos, 2014a, p. 112)*

A componente empírica desta investigação insere-se no contexto da prática de ensino supervisionada e contempla o estudo de caso do sucesso da implementação da Pedagogia de Projeto pela docente de Desenho A, Professora Doutora Conceição Ramos, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho.

Este estudo desenvolveu-se por meio do processo de investigação-ação descrito por Corey, citado por Silva (1996): “a investigação-acção tem como finalidade melhorar as práticas (...) é feita por pessoas que querem avaliar a sua própria situação de trabalho (...) traduz a convicção que os professores aprendem mais facilmente através da sua própria experimentação e avaliação” (Silva, 1996, p. 51).

O referido processo desenrolou-se em contexto de sala de aula através da observação ativa e participativa e com base no imprescindível contributo empírico da docente supramencionada.

A pesquisa efetuada centra-se essencialmente nos alunos, designados como elementos da amostra, e na procura dos contributos que estes verificam e identificam na pedagogia utilizada no ensino-aprendizagem em Desenho A.

2.1. A metodologia de investigação

A metodologia utilizada na presente investigação considera-se mista, visto que se verifica uma “integração ou combinação entre os enfoques qualitativo e quantitativo” (Sampieri et. al. 2006, p.18). Com base na perspetiva apresentada por Sampieri (2006), “o modelo misto (...) completa todas as vantagens de cada um dos enfoques” (*idem*). Segundo a visão deste autor, as pesquisas baseadas “em questionários estruturados são exemplos de pesquisa centrada” no “enfoque quantitativo” e quando o “método de análise é

interpretativo, contextual e etnográfico (...) preocupa-se em captar experiências na linguagem dos próprios indivíduos” recorre-se ao “enfoque qualitativo” (*idem*, p.19). Desta forma, recorreu-se à metodologia mista, por se utilizar o questionário estruturado, procedendo-se ao tratamento quantitativo dos dados e cumulativamente realizou-se a interpretação e análise qualitativa dos referidos dados. Para este «modelo misto» contribui o facto de serem aplicados e triangulados outros instrumentos qualitativos de recolha de dados: a análise de documentos, a observação empírica direta e a entrevista semi-estruturada.

2.1.1. O estudo de caso

Esta investigação enquadra-se no estudo de caso, visto que se centra no estudo e análise do sucesso pedagógico verificado no decorrer da prática de ensino supervisionada na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (ESMAVC), sob orientação direta da Professora Doutora Conceição Ramos.

Para a realização deste estudo de caso propõe-se pesquisar, explanar e atestar as metodologias e os processos de implementação da Pedagogia de Projeto observados e acompanhados no referido contexto escolar.

A análise da realidade empírica tem como base a observação, participação e avaliação do processo metodológico do projeto de intervenção estética no espaço do ginásio da escola, durante o terceiro período letivo. Por conseguinte, no presente quadro empírico realiza-se o estudo dos resultados obtidos após o término dos trabalhos e do tratamento dos dados resultantes da aplicação do questionário auto reflexivo aos referidos alunos.

Importa ainda referir que, em anos letivos transatos, observou-se neste mesmo contexto o desenvolvimento de outros projetos transdisciplinares, alguns de grande envergadura. Na presente investigação não se relevam dados referentes a esta observação empírica, no entanto, menciona-se que este contacto anterior com a Pedagogia de Projeto se revelou fundamental para a compreensão mais abrangente da complexidade das didáticas e dos procedimentos em causa.

2.1.2. A definição do contexto escolar

Para o que se pretende no presente estudo, justifica-se a exploração do contexto escolar no ensino na disciplina de Desenho A começando por analisar, ainda que sumariamente, algumas questões do currículo: teoria e prática (Kelly, 1980). Por isso, analisa-se através da experiência prática, resumidamente, as fontes do currículo definidas por Lawton: o conhecimento, a(s) criança(s) e a situação social (*idem*, p.8), ou seja, o saber, o(s) estudante(s) e a sociedade, respetivamente. Nesta perspetiva, pretende-se focar a análise do ensino artístico, no âmbito das circunstâncias pedagógicas presenciadas.

Enquadrando as fontes supramencionadas, faz-se agora a abordagem resumida do “programa total” (*idem*, p. 2) da instituição de ensino onde se desenvolveu a prática de ensino supervisionada, a Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho. Essencialmente, torna-se impreterível expor a filosofia de escola relativamente ao ensino das artes visuais, emanada pelo Plano Curricular de Escola, onde se pode ler:

“Os projetos pedagógicos desenvolvidos no âmbito das Artes Visuais têm-se apresentado como uma forma de enriquecimento do currículo, que à partida se encontra espartilhado pelas várias disciplinas, revelando-se como:

- um contributo para a consciencialização de que o conhecimento é transdisciplinar;
- um comprometimento emocional na construção do conhecimento numa perspectiva complexa, interventiva e social;
- uma forma de aplicar uma pedagogia de projeto onde, através da prática, se explora o gosto pelos desafios intelectuais e pelos conhecimentos múltiplos tomando consciência da importância do domínio dos conteúdos das várias disciplinas para a resolução de problemas concretos;
- uma transformação do espaço da sala de aula convencional (tradicionalmente fechado) em espaços de diálogos criativos onde se aprende significativamente através da resolução de problemas concretos;
- uma forma de desenvolver o espírito de trabalho colaborativo numa perspetiva de integração social dos alunos diferenciados”(ESMAVC, 2012/2015, p.15 e 16).

Através da análise cuidada deste excerto do Plano Curricular de Escola, pode perceber-se que se encontram elencados alguns dos contributos e princípios básicos que fundamentam a Pedagogia de Projeto em estudo.

Nesta sequência, é de ressaltar a extrema importância do apoio incondicional da Direção Pedagógica da escola, permitindo e apoiando o desenvolvimento de ambiciosos projetos transdisciplinares, tendo como horizonte o impacto educacional em toda a comunidade escolar.

É neste contexto escolar contemporâneo e dinâmico que se encontram inseridas as duas turmas da amostra (que se apresenta em seguida).

2.1.3. A caracterização da amostra

Neste estudo, a “amostra representativa da população” (Quivy & Campenhoudt, 2003, p. 161) são cinquenta alunos do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais pertencentes à turma K do 11.º ano e à turma J do 12.º ano de escolaridade da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, com idades compreendidas entre os 16 e os 21 anos.

Conforme se pode verificar no gráfico e no quadro abaixo, a turma de 11.º ano é composta por trinta alunos e a de 12.º ano por vinte discentes. Dos cinquenta elementos da amostra doze são do género masculino e trinta e oito do feminino.

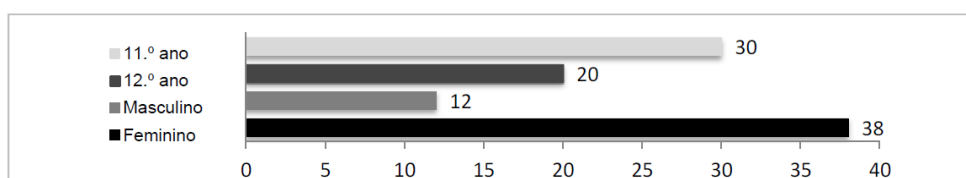


Gráfico 1. Amostra: Número de alunos por turma e distribuição por género.

Amostra: 50 alunos da disciplina de Desenho A						
	11.º K (30 alunos)		12.º J (20 alunos)		Total (50 alunos)	
Género	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Masculino	10	33,3	2	10	12	24
Feminino	20	66,7	18	90	38	76
Idades	16 a 19 anos		17 a 21 anos		16 a 21 anos	

Quadro 1. Caracterização da amostra.

Integradas numa escola do sistema educativo público lisboeta, em ambas as turmas se observa uma grande heterogeneidade ao nível do percurso escolar desenvolvido pelos alunos. Verifica-se a existência de alguns alunos com retenções e outros que mudaram de curso, bem como uma diversidade de vivências pessoais e culturais e ainda várias contextualizações económico-sociais.

De modo a salvaguardar o anonimato dos alunos e para eventuais necessidades de identificação dos elementos constituintes da amostra neste trabalho, atribuiu-se aos cinquenta alunos, presentes no decorrer das atividades letivas e participantes ativos da recolha de dados, uma codificação numérica sequencial, uma vez que a ordenação alfabética se revelou insuficiente (*vide* apêndice 3). Desta forma, os primeiros trinta números identificam os alunos da turma do 11.º ano e os últimos vinte são referentes aos estudantes do 12.º ano.

2.2. As fases de atuação metodológica

Conforme se referiu anteriormente, no sentido de evidenciar os contributos e os benefícios do ensino artístico baseado na Pedagogia de Projeto registam-se e analisam-se em seguida as atividades letivas e os dados recolhidos no âmbito do projeto transdisciplinar de intervenção no espaço do ginásio da escola, desenvolvido ao longo do terceiro período do ano letivo 2013/2014, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho.

As atividades promovidas e mencionadas no contexto do presente estudo decorreram entre janeiro e julho de 2014, como se aponta no cronograma da figura 4.

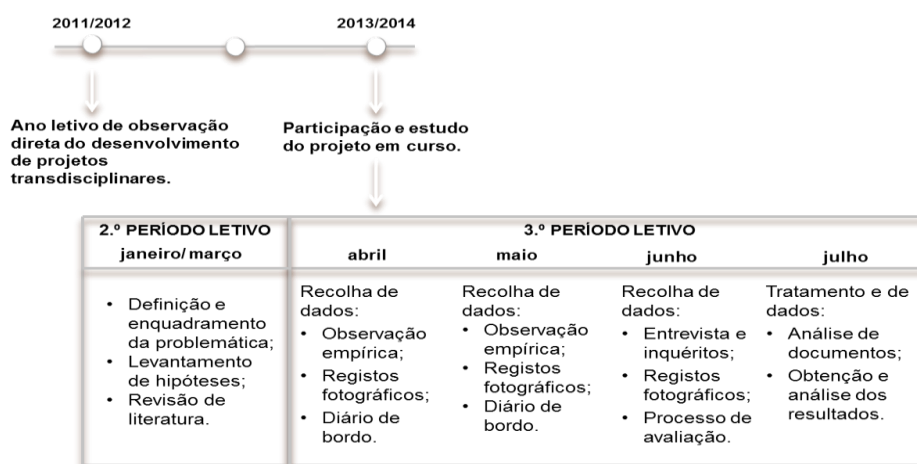


Figura 4. Cronograma das fases de atuação. Fonte: própria.

A observação direta e a recolha de dados, que se expõem nos próximos tópicos do quadro empírico, decorreram entre os meses de abril e junho de 2014, no decurso das atividades letivas, no âmbito da prática de ensino supervisionada.

Contudo, o facto de se ter acompanhado noutro ano letivo anterior, ao longo de 2011/2012, o desenvolvimento de outros “projetos transdisciplinares segundo o modelo de Jantsch” (Ramos, 2014a, p. 99) possibilitou a obtenção de uma visão empírica mais abrangente sobre alguns dos complexos procedimentos de implementação, sobre a eficácia evidente e sobre o impacto visível da pedagogia de projeto na E.S.M.A.V.C., implementada e desenvolvida pela Professora Doutora Conceição Ramos.

No contexto da realização da prática de ensino supervisionada, tornou-se essencial a realização de uma análise mais detalhada para o aprofundamento e compreensão da complexidade desta pedagogia, através da identificação e verificação dos reais e atuais contributos para o ensino em artes visuais, mais concretamente na disciplina de Desenho A.

2.3. Os instrumentos de recolha de dados

Na presente investigação, recorreu-se à pesquisa mista, através da recolha e tratamento de dados com múltiplos instrumentos, de modo a permitir um leque de visões e análises mais diversificado sobre a problemática em estudo. Desta forma, aplicaram instrumentos de observação direta e de observação indireta, descritas da seguinte forma por Quivy & Campenhoudt, 2003):

“ A observação directa é aquela em que o próprio investigador procede directamente à recolha de informações (...). Apela directamente ao sentido de observação. (...) Neste caso, a observação incide sobre todos os indicadores pertinentes previstos. (...) No caso da observação indirecta, o investigador dirige-se ao sujeito para obter a informação procurada (...) o instrumento de observação é um questionário ou um guião de entrevista” (Quivy & Campenhoudt, 2003, p. 164).

No decorrer da observação direta da prática letiva, além do registo escrito do diário de bordo, efetuou-se, cumulativamente, o registo fotográfico de momentos, situações e trabalhos de alunos, para a recolha das evidências percebidas e relatadas. Ao longo da exposição e análise dos dados vão sendo inseridas, contextualizadas e comentadas algumas destas evidências visuais.

A par dos dois instrumentos referidos anteriormente realizou-se, também, a análise dos documentos basilares para o funcionamento da disciplina de Desenho A: o programa curricular, o exame nacional (denominado como Prova Prática de Desenho A) (*vide* anexo 1) e os respetivos critérios de avaliação desta prova (*vide* anexo 2).

Relativamente aos instrumentos de observação indireta (acima parafraseados), realizou-se um questionário para aplicação aos alunos (*vide* apêndice 1) e um guião de entrevista semi-estruturada (*vide* apêndice 2) para aplicação à docente mentora da Pedagogia de Projeto e orientadora da prática de ensino supervisionada.

A obtenção de resultados e conclusões baseia-se na triangulação dos dados dos diversos instrumentos utilizados. Por conseguinte, apesar de se apresentarem os dados de forma fragmentada e detalhada nos próximos tópicos do presente quadro empírico, a análise global dos resultados torna-se essencial para a total compreensão e registo geral das conclusões da investigação.

2.3.1. A análise de documentos

No que concerne aos documentos orientadores da disciplina em estudo (Desenho A) relativamente ao “conteúdo”, definido por Kelly (1980, p. 2), apesar de haver sugestões de base e indicações explícitas no programa oficial da disciplina, após uma análise cuidada, pode verificar-se que este permite bastante flexibilidade na gestão curricular dos conceitos, conteúdos e unidades de trabalho. Surgem expressas diversas “sugestões metodológicas específicas”, em que as unidades de trabalho apresentadas “constituem um leque de exemplos aos quais o professor pode recorrer, exercendo as suas opções ou alterações”, e ainda, “não constituem um conjunto ordenado e sequencial” (ME, 2002, p.3 e p.8).

Neste sentido, com recurso à pedagogia de Projeto é possível assegurar o conhecimento científico a apreender pelos alunos nesta área, pois como afirma a docente entrevistada: “o fio condutor é construído de acordo com aquilo que o programa manda tratar. O programa não diz que aqueles exercícios são para serem feitos, o que o programa diz é que são sugestões. (...) uma sugestão é o apontar de um caminho” (vide anexo 3, p. XXXIX).

A aplicação prática dos conteúdos faz-se através de atividades flexivelmente planificadas a nível disciplinar e, preferencialmente, a nível transdisciplinar, visando uma educação integral e global, pela aplicação dos conteúdos a lecionar, inseridos num fio condutor, em projetos de cariz cooperativo e colaborativo ou por meio de pequenas unidades de trabalho interrelacionadas.

Seguidamente, apresenta-se uma proposta de articulação transdisciplinar dos principais conteúdos e temas programáticos da disciplina de Desenho A.

Categorias (Principais conteúdos e temas programáticos)	Variável: Transdisciplinaridade (Disciplinas/ áreas de articulação do conhecimento)
▪ Visão	▪ Física; Biologia; Anatomia.
▪ Materiais e Procedimentos (Meios atuantes e Técnicas)	▪ História da Cultura e das Artes; Informática/T.I.C.; Oficina de Artes; Química; Física; Matemática.
▪ Sintaxe: Forma (e estrutura)	▪ Geometria descritiva; Matemática; Física; Informática/ T.I.C..
▪ Sintaxe: Cor	▪ Física; Química.
▪ Sintaxe: Espaço e Volume	▪ Física; Matemática; Geometria descritiva; Arquitetura.
▪ Sintaxe: Movimento e Dinamismo (e tempo)	▪ Física; Matemática; Desporto; Filosofia.
▪ Sentido (Interpretação e uso; significado)	▪ História da Cultura e das Artes; Filosofia; Português.
▪ Processos de análise	▪ Matemática; Física; Geometria Descritiva; Português.
▪ Processos de síntese	▪ História da Cultura e das Artes; Informática/T.I.C.; Português.

Quadro 2. Articulação transdisciplinar dos conteúdos e temas do programa de Desenho A, 11.º e 12.º anos.

A proposta atrás apresentada contempla uma possibilidade de articulação disciplinar, tendo em conta aos atuais constrangimentos da fragmentação do conhecimento, em diversas disciplinas no sistema de ensino nacional em vigor. Contudo, por se verificar a existência de alguns conteúdos programáticos transversais a várias áreas curriculares torna-se exequível a realização de Projetos Pedagógicos Transdisciplinares. Por outro lado, para que sejam efectivamente planificados e implementados, é imprescindível a respetiva articulação e colaboração entre os docentes das diversas disciplinas envolvidas. Esta é certamente a articulação que onde se encontra o maior impedimento e resistência.

Na sequência da análise dos documentos estruturantes do atual ensino em Desenho A, apresenta-se nos quadros seguintes uma síntese interpretativa dos principais conteúdos programáticos, avaliados na prova de avaliação externa desta disciplina e das respetivas competências específicas contempladas nos critérios de classificação:

Prova prática de Desenho A (706), 1.ª fase de 2013 (vide anexo 1)

Categorias	Variáveis:		
	Domínio cognitivo	Domínio técnico	Domínio criativo
Questão n.º 1 do grupo I	- Processos de análise; - Espaço e Volume.	Materiais e técnicas.	
Questão n.º 2 do grupo I	- Processos de análise; - Espaço e Volume; - Domínios da Linguagem Plástica.	Materiais e técnicas.	
Questão n.º 1 do grupo II	- Domínios da Linguagem Plástica (movimento); - Figura Humana.	Materiais e técnicas.	Processos de síntese e transformação/invenção.

Quadro 3. Breve análise dos conteúdos programáticos explorados no Exame Nacional de Desenho A (706), 1.ª fase de 2013, no âmbito dos domínios requeridos (cognitivo, técnico e criativo).

CrITÉRIOS de classificação da prova prática de Desenho A (vide anexo 2)

Categorias	Variáveis:		
	Domínio cognitivo	Domínio técnico	Domínio criativo
Questão n.º 1 do grupo I	- Capacidade de análise e representação de objetos; - Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na Linguagem Plástica.	Domínio dos meios atuantes.	
Questão n.º 2 do grupo I	- Capacidade de análise e representação de objetos; - Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na Linguagem Plástica.	Domínio dos meios atuantes.	
Questão n.º 1 do grupo II	- Capacidade de análise e representação de objetos; - Coerência formal e conceptual.	Domínio dos meios atuantes.	- Capacidade de síntese; - Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na Linguagem Plástica.

Quadro 4. Resumo das capacidades e domínios específicos da disciplina (a nível cognitivo, técnico e criativo) emanados nos critérios de classificação do Exame Nacional de Desenho A (706), 1.ª fase de 2013.

A compreensão da importância da análise desta prova de 2013 e dos seus critérios de classificação torna-se mais pertinente quando se compreende a sua contextualização. Foi esta a prova que se aplicou na simulação de situação de exame na semana após o término do ano letivo antes dos alunos da turma de 12.º ano terem realizado a prova de 2014. Nesta simulação de situação de exame verificou-se um maior interesse e destreza dos alunos em desenvolverem o que lhes era solicitado na questão 1 do grupo II.

Após a classificação conjunta com a docente da turma, confirmou-se a desadequação dos critérios específicos de classificação e, principalmente, dos descritores do nível de desempenho do aluno. Este desajuste provocou, em diversos casos, um desfasamento entre a qualidade do trabalho do aluno e os níveis/cotação disponíveis nos referidos descritores de desempenho. Esta seria uma temática a desenvolver numa outra investigação mais focada, pois requer a devida atenção, pesquisa e ponderação dos resultados que aqui, por brevidade académica, não se pode dar.

Por fim, destaca-se que, após uma breve análise da prova prática de Desenho A mais recente (a da 1.ª fase de 2014 (MEC, 2014)), se verificou que o número e o tipo de questões, os principais conteúdos programáticos, a distribuição das cotações e os critérios de classificação são exatamente idênticos aos aplicados na prova que se encontra em estudo direto neste tópico. Portanto, as análises descritas, conjuntamente com a rápida visualização de exames de anos anteriores, levam a concluir que os conteúdos e as competências atualmente exigidas na avaliação externa da disciplina de Desenho A (na prova prática a nível nacional) são essencialmente os que se encontram explanados nos dois quadros apresentados anteriormente.

2.3.2. A observação empírica

Com base em Sampieri (2006), a observação empírica ou qualitativa “denominada também observação de campo, observação direta ou observação participante” deve ser entendida dentro de uma visão proativa, pois “não é uma mera contemplação”, visto que implica entranhar-se na situação e “manter um papel ativo, assim como uma reflexão permanente, e estar atento aos detalhes (...) de factos, eventos e interações” (Sampieri et. al., 2006, p. 383).

Neste âmbito, os registos efetuados remetem exclusivamente para o período de observação e participação ativa respeitante ao período de implementação do projeto em análise.

Para Grinnell, citado por Sampieri (2006), existem quatro tipos de anotações que devem constar numa observação qualitativa: i) *Anotações da observação direta*; ii) *Anotações interpretativas*; iii) *Anotações temáticas* e iv) *Anotações pessoais* (*idem*, 2006, pp.385 e 386). No primeiro tipo de anotações descreve-se “o quê, quem, quando e onde”; no segundo tipo comenta-se a interpretação pessoal de “significados, emoções, reações, interações”; no terceiro regista-se as “ideias, hipóteses, questões de pesquisa, especulações vinculadas com teoria, conclusões preliminares e descobertas” que as observações fornecem; o último tipo de anotações descreve os “sentimentos, as sensações do próprio observador” (*idem*).

As observações e as anotações registadas no «diário de bordo» ao longo do desenvolvimento dos trabalhos de projeto revelam-se pertinentes para contextualizar, esclarecer, reforçar ou enfatizar algumas das variáveis em análise. Por conseguinte, optou-se por “anotar sistematicamente (...) num diário de campo todos os fenómenos e acontecimentos observados, bem como as informações recolhidas que estejam ligadas ao tema” (Quivy & Campenhoudt, 2003, p. 83).

As variáveis em apreço no decurso do processo de observação, recolha e registo desta informação qualitativa foram as mesmas que se contemplaram na elaboração dos questionários e do guião da entrevista semi-estrutura. Mas, em ambos os casos, as variáveis foram adaptadas ao «público-alvo». A observação empírica permitiu fazer a análise da triangulação dos dados com uma maior clareza e transversalidade, uma vez que captou aspetos nem sempre muito evidentes noutros dados.

No quadro seguinte, apresentam-se algumas das principais anotações registadas durante o processo de observação direta e qualitativa. Os tópicos apresentados e descritos são apenas os que se consideram complementares ou de reforço para a compreensão global dos atuais contributos da Pedagogia de Projeto.

Resumo	Anotação
▪ Tópico observado	Descrição da observação
Aquisição de conhecimentos:	Data: Data: 22/04/2014 – 14h30/16h55
▪ Fase de exposição dos conteúdos teóricos	Descrição da observação: Verificou-se que no início de um projeto expõem-se ao mínimo os conteúdos teóricos envolvidos. Estes serão posteriormente retomados e aprofundados quando os alunos estiverem envolvidos no trabalho e apresentam necessidade de esclarecimento de dúvidas.
Transdisciplinaridade:	Data: Data: 06/05/2014 – 14h30/16h55
▪ Articulação de conteúdos	Descrição da observação: A docente orientadora refere que na Pedagogia de Projeto há uma linha condutora em torno da qual se desenvolve o projeto, que engloba diversos conteúdos programáticos. Contudo, é necessária alguma flexibilidade para se poder alterar o que for necessário e conveniente ao longo do processo. Confirma-se a observação desta adaptação às necessidades e aos ritmos de aprendizagem verificados em aula.
Desenvolvimento da criatividade:	Data: Data: 22/04/2014 – 14h30/16h55
▪ Aprendizagem pela descoberta do erro	Descrição da observação: É fundamental desvalorizar o “erro” do aluno, enquanto aspeto negativo, visto que este “erro” é salutar, pois faz parte do processo que leva à evolução/melhoria do aluno.
▪ Incentivo à particularização e à inovação	Data: 02/05/2014 – 14h30/16h55 Descrição da observação: Nesta fase de desenvolvimento de ideias a docente incentiva os alunos a expressarem a sua individualidade: “O artista consegue dizer o mesmo que os outros, mas de forma diferente”; “Cada pessoa é um mundo...o que cada um tem a dizer é diferente”. Data: 02/05/2014 – 10h40/13h15 Descrição da observação: Segundo a docente orientadora e pelos factos observados o recurso à Pedagogia de Projeto é um bom método para desenvolver a criatividade do aluno, porque faz com que recupere os conhecimentos anteriores e os relacione de modo a dar resposta a novas situações. O ritmo do processo criativo é muito diferente de pessoa para pessoa, motivo pelo qual não existe uma receita. É obrigação do professor deixar os caminhos todos abertos e orientar o caminho selecionado pelo aluno.
Consciência da construção das aprendizagens:	Data: 06/05/2014 – 14h30/16h55
▪ Construção do percurso	Descrição da observação: Os alunos foram sempre incentivados a explorar e arriscar no desenvolvimento da técnica adotada, sendo constantemente encorajados com diversos incentivos por parte da docente orientadora: “Faz com liberdade. Se não gostares fazes outro desenho!” ou ainda, “Sem medo!”. Data: 30/05/2014 – 14h30/16h55 Descrição da observação: Para que cada aluno explore as suas opções, ideias e soluções, bem como as técnicas e materiais pretendidos, o educador circula constantemente pela sala e acompanha individualmente as diversas dificuldades evidenciadas pelos aprendizes; Data: 23/04/2014 – 14h30/16h55 Descrição da observação: Pela experiência da docente “a aprendizagem faz-se com esforço”, sendo preferível que o próprio aluno descubra o seu «erro», mesmo numa fase mais avançada, ao invés de lhe ser indicado pelo professor, visto que a aprendizagem fica mais enraizada.
▪ Aprendizagem significativa	Data: 06/06/2014 – 14h30/16h55 Descrição da observação: Segundo a docente orientadora existe muita diferença entre «cumprir» e «aprender». O primeiro dá-se quando o aluno responde a um exercício solicitado e o entrega para avaliação, sem ter sido acompanhado individualmente. O segundo caso verifica-se quando o aluno é acompanhado, sendo detetadas as suas dificuldades, pelo que obtém constantes indicações de melhoria. Esta diferença é bem visível na avaliação final.

Pensamento crítico-reflexivo:	Data: 23/04/2014 – 14h30/16h55
▪ Questionamento constante ▪ Autonomia e <i>empowerment</i>	Descrição da observação: Verifica-se uma interação bastante salutar entre docente e alunos. Estes são constantemente questionados e levados a pensar e a expressar-se sobre o que dizem e o que fazem nos seus trabalhos. Observa-se o questionamento e o diálogo frequente sobre os objetivos, as dificuldades, os erros, os caminhos de melhoria e as propostas de resolução do(s) problema(s).

Quadro 5. Resumo de anotações na observação empírica qualitativa. Fonte: Segundo Sampieri (2006, p. 386).

Ainda por meio da observação empírica, verificaram-se os contributos da investigação-ação na Pedagogia de Projeto através da versatilidade, flexibilidade e constante revisão da planificação do trabalho, bem como da planificação de cada aula, em função do desenvolvimento efetivo das aprendizagens e das necessidades ou dificuldades reveladas pelos alunos.

Ao longo da investigação, o impacto desta prática pedagógica foi bastante positivo, por dar resposta a muitas das dúvidas e inquietações profissionais sentidas, após o desenrolar de alguns anos de prática pedagógica, ainda que com faixas etárias mais jovens. Nalguns momentos, e em certos aspetos, pode dizer-se que, até então, teria sido exercida uma espécie de “pedagogia empírica”, já inserida na linha da investigação-ação, mas com bastante incidência em métodos tradicionais.

A procura do aprofundamento da Pedagogia de Projeto revelou-se uma oportunidade para levantar questões, suscitar reflexões, proporcionar o debate de ideias e encontrar caminhos de mudança e de melhoria. Tudo isto foi possível graças à admirável orientação e magnífica experiência e afincio profissional da Professora Conceição Ramos, pelo qual se tornou possível aprender através da observação e assimilação empírica do bom exemplo e do sucesso pedagógico.

2.3.3. O questionário

O questionário aplicado aos alunos (*vide* apêndice 1) é composto por “um conjunto de questões com relação” às “variáveis a serem medidas” (Sampieri et. al., 2006, p.325) e assenta no duplo objetivo de investigar a problemática em estudo e de proporcionar a autoavaliação dos discentes. Por conseguinte, desenvolveu-se o enunciado com o intuito de recolher dados e de promover simultaneamente a auto reflexão sobre o desempenho de cada estudante ao longo das fases de desenvolvimento dos trabalhos de projeto. Por este

motivo, o referido enunciado elaborou-se em colaboração com a docente orientadora da prática de ensino supervisionada, a Professora Doutora Conceição Ramos.

Em termos de conceção a nível estrutural, o questionário apresenta sete grupos de “questões fechadas” (*idem*, p. 326), mantendo sempre a mesma orgânica seletiva da opção ou categoria pretendida, por meio de indicação com X. A exceção desta regra aplica-se apenas à questão 3.1., referente à numeração das três principais alterações cognitivas verificadas após a aula teórica. Pela importância desta questão na investigação em curso, a exceção pretendeu a obtenção de três grupos de dados que permitissem um maior confronto ou confirmação da informação recolhida.

As variáveis e as categorias enunciadas prendem-se com os tópicos em análise, com as hipóteses levantadas e com as observações empíricas efetuadas antes da concretização do questionário. As variáveis em estudo através do questionário são as seguintes: Consciência das dificuldades (Verificação; Fase de maiores dificuldades e Principal motivo/tipo de dificuldades); Consciência da ultrapassagem das dificuldades (Verificação; Principal factor para a ultrapassagem das dificuldades); Aquisição de conhecimentos (Verificação e identificação das alterações cognitivas); Aquisição indireta de conhecimento (conceptual e técnico); Transdisciplinaridade (áreas do conhecimento adquirido); Criatividade (Verificação; Fase e Principal fator de desenvolvimento do processo criativo); Domínio técnico (Verificação e Fase de desenvolvimento).

Após a realização dos testes piloto, neste grupo de alunos, verificou-se a existência de dificuldades ao nível da interpretação do enunciado e da expressão escrita, pelo que a aplicação de um questionário de respostas abertas poderia dificultar ou dispersar o essencial da opinião dos estudantes sobre as variáveis investigadas.

Com base em Sampieri (2006, p.326), para cada variável colocou-se uma primeira questão fechada que contém duas categorias dicotómicas, ou seja, duas alternativas de resposta: sim e não, seguida de uma ou duas perguntas com várias categorias para seleção da mais representativa, segundo a opinião do aluno, em função da resposta assinalada na pergunta inicial de cada grupo de questões. Caso o estudante não se identifique com qualquer uma das categorias apresentadas dispõe da possibilidade de indicar a sua perspetiva sobre essa variável na categoria “outro”. Desta forma, minimiza-se as limitações de resposta das categorias elencadas e agiliza-se o processo de leitura e análise dos dados.

Pelo seu carácter auto reflexivo, o preenchimento do questionário (*vide* anexo 4) concretizou-se após o término dos trabalhos, no final do ano letivo. Por último, ressalva-se que algumas das respostas assinaladas pelos alunos se encontram um pouco rasuradas,

visto que no momento do preenchimento do questionário se verificaram algumas dúvidas e indecisões na seleção da resposta definitiva.

2.3.4. A entrevista semi-estruturada

No entender de Grinnell, citado por Sampieri (2006), as entrevistas definem-se como “estruturadas, semi-estruturadas ou não-estruturadas ou abertas” (Sampieri et. al., 2006, p.381). No âmbito do estudo pretendido, optou-se pela entrevista semi-estrutura, visto que se baseia num “guia de assuntos ou questões” no qual o entrevistador “tem a liberdade de introduzir mais questões para a precisão de conceitos ou obter maior informação sobre os temas desejados” (*idem*). Nesta perspetiva, foi previamente elaborado um guião de entrevista semi-estruturada (*vide* apêndice 2), organizado segundo os eixos centrais do presente estudo, abrangendo as mesmas variáveis nucleares do questionário aplicado aos alunos.

De entre os tipos de questões identificados por Grinnell, recorreu-se a “1. Questões gerais; 2. Questões para exemplificar, 3. Questões de estrutura ou estruturais; 4. Questões de contraste” (*idem*). No primeiro tipo de questões ponto verifica-se a colocação global do tema para chegar ao assunto pretendido, sendo solicitada a opinião do entrevistado. Ou seja, dirige-se a seguinte pergunta: qual a sua visão sobre o dilema da transdisciplinaridade, à luz da Pedagogia de Projeto? Com o segundo tipo de questões, faz-se uma exploração mais aprofundada, a partir de um exemplo emanado pelo entrevistador ou de uma pergunta inicial fechada. Desta forma, questiona-se: consegue cumprir o programa curricular de Desenho A com recurso à pedagogia de projeto? De que forma? No terceiro grupo de questões, e ainda segundo o mesmo autor, solicita-se ao entrevistado uma listagem de *itens* em forma de categorias. Neste caso coloca-se a questão: em síntese, quais são os principais contributos da Pedagogia de Projeto ao ensino-aprendizagem em Desenho A? Por último, nas questões de contraste pretende-se que o entrevistado identifique as semelhanças e as diferenças entre tópicos, como por exemplo: qual considera ser a ligação entre a Pedagogia de Projeto e a metodologia de projeto?

A realização da entrevista semi-estruturada ocorreu no final do ano letivo, após o término dos trabalhos e da aplicação dos questionários aos alunos, permitindo aos intervenientes, entrevistador e entrevistado, disporem de uma visão abrangente sobre o processo e os resultados obtidos com o desenvolvimento do atual projeto.

Para a concretização da entrevista a gravação áudio foi a ferramenta utilizada como meio o registo da informação, sendo posteriormente transcrita (*vide* anexo 3) e analisada no atual quadro empírico consoante os eixos temáticos da presente investigação.

2.4. A apresentação dos dados

A partir das indicações emanadas por Sampieri (2006), Quivy & Campenhoudt (2003) e Bardin (2000), nos próximos tópicos do quadro empírico expõem-se e analisam-se os dados alusivos às ferramentas e instrumentos de recolha de dados descritos anteriormente. A sua distribuição e organização segue os eixos centrais inerentes à estrutura da investigação em curso.

Por conseguinte, os dados do questionário surgem em consonância com a orgânica definida para o presente trabalho e não em função da sequência exibida no enunciado aplicado aos alunos. Desta forma, o estudo dos dados de cada grupo de perguntas do questionário realiza-se com base nas principais variáveis inquiridas, que surgem expostas nos respetivos tópicos de análise do quadro empírico.

Importa referir que os dados respeitantes ao questionário se apresentam em corpo de texto devido à sua elevada relevância para o estudo.

A exposição dos dados efetua-se através de gráficos de barras, seguidos dos respetivos quadros de tratamento de dados. Os gráficos representam as frequências absolutas acumuladas, ou seja, o número total de alunos que assinalou cada categoria disponível na variável em apreço. Os quadros contemplam a totalidade dos dados tratados, nomeadamente, as frequências absolutas de cada turma e as frequências relativas correspondentes, respeitantes ao valor percentual, bem como ambas as frequências acumuladas.

Ainda no que concerne ao tratamento de dados do questionário, devido à necessidade de se obter um somatório final de 100% nas frequências relativas da turma do 11.º ano (por não se tratarem sempre de números inteiros) tornou-se imprescindível arredondar às décimas os resultados percentuais.

Relativamente à apresentação dos dados da entrevista semi-estruturada, importa referir que, apesar de ser realizada com base num guião flexível, se concebeu cada uma das questões segundo as variáveis pré-definidas na fase de pesquisa da investigação, à

semelhança do sucedido com o enunciado do questionário. Com esta estruturação inicial, pretendeu-se facilitar a leitura dos dados no processo de análise de conteúdo da entrevista e a respectiva identificação/definição das categorias de análise. Deste modo, efetuou-se a seleção e inserção dos seus principais conteúdos nos respetivos eixos temáticos, seguidamente em análise.

2.4.1. A consciência das aprendizagens

A consciência das aprendizagens passa, antes de mais, pela perceção e entendimento das dificuldades experimentadas e ultrapassadas ao longo do processo de construção do conhecimento.

A propósito da consciência das aprendizagens realizadas ao longo do desenvolvimento destes projetos pedagógicos (demonstrada muitas vezes no momento da avaliação final) a docente entrevistada afirma que na generalidade os alunos:

“(...) são muito conscientes! Pontualmente, os alunos que não são conscientes da sua avaliação são alunos que têm problemas...problemas de estrutura mental e distúrbio emocional. Não são problemas de aprendizagem...eu tenho tido experiências fabulosas com miúdos com acompanhamento especializado, até com dificuldades cognitivas e de outro tipo, que fazem percursos espetaculares” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXIV).

Através da análise dos dados agora expostos atesta-se e compreende-se o grau de consciência que os alunos apresentam sobre os contributos da pedagogia de projeto na construção das suas aprendizagens.

O tratamento de dados da pergunta 1 do questionário aplicado aos alunos, apresentado no gráfico e no quadro seguintes, comprova fortemente a existência da consciência individual das dificuldades vivenciadas ao longo dos trabalhos de projeto, claramente inerentes ao próprio processo de ensino-aprendizagem.

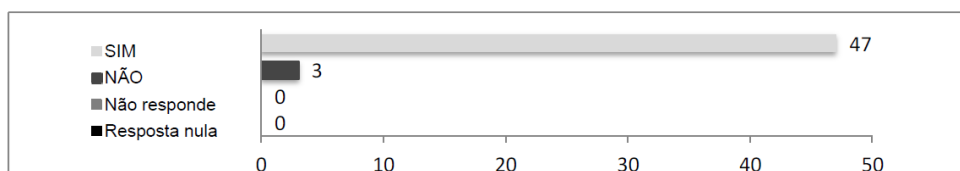


Gráfico 2. Consciência das dificuldades.

Variável: CONSCIÊNCIA DAS DIFICULDADES						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	28	93,3	19	95	47	94
NÃO	2	6,7	1	5	3	6
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 6. Consciência das dificuldades.

Pela análise dos dados apresentados, pela observação empírica realizada e pela confirmação evidenciada na entrevista à docente, a consciência das dificuldades e a “consciência do erro é fundamental, sempre! E é fundamental em fase final para a avaliação. Só se pode evoluir com a consciência daquilo que está mal” (*vide* anexo 3, p. XXXVI). Esta consciência da evolução está patente nos próximos resultados expostos referentes à questão 1.1 do questionário aplicado aos alunos. A maioria dos alunos das assinala as dificuldades verificadas nas fases da «definição da narrativa» e «composição».

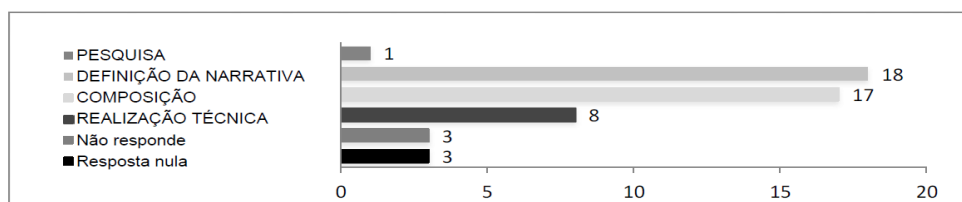


Gráfico 3. Identificação da fase de maiores dificuldades.

Variável: DIFICULDADES (a fase)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Pesquisa	1	3,3	---	---	1	2
Definição da narrativa	8	26,7	10	50	18	36
Composição	13	43,3	4	20	17	34
Realização técnica	3	10	5	25	8	16
Não responde	2	6,7	1	5	3	6
Resposta nula	3	10	---	---	3	6

Quadro 7. Identificação da fase de maiores dificuldades.

No tratamento de dados da questão em apreço consideram-se nulas as respostas de três alunos do 11.º ano por não respeitarem o solicitado no enunciado. Contudo, é importante referir o facto de que um aluno e uma aluna assinalaram duas categorias, o que poderá indicar que tiveram maiores dificuldades em mais do que uma fase do projeto. Outro aluno registou “nenhuma das opções” apesar de na pergunta 1 ter afirmado que sentiu dificuldades no decorrer do projeto e de serem estas as únicas etapas de desenvolvimento dos trabalhos.

Na elaboração do questionário, as categorias de resposta enunciadas na questão 1.2. (cujos dados se expõem abaixo) foram formuladas de modo a evitar ferir susceptibilidades ou a prevenir a leitura de culpabilização dos alunos pelas suas dificuldades de aprendizagem, sendo apresentados de forma indireta/externa os motivos ou fatores observados diretamente que conduziram à existência de dificuldades no processo de aprendizagem. A título exemplificativo, em vez de «desinteresse pela temática» registou-se a categoria «falta de interesse da temática», por ser um fator exterior ao aluno enquanto que a primeira seria uma culpabilização intrínseca ao aluno. Este procedimento repete-se nas restantes categorias das diversas variáveis investigadas.

No gráfico e quadro seguintes expõem-se os resultados obtidos na pergunta 1.2 para identificação do principal motivo/tipo de dificuldade evidenciada. Destaca-se o resultado: “dificuldade de construção da narrativa”.

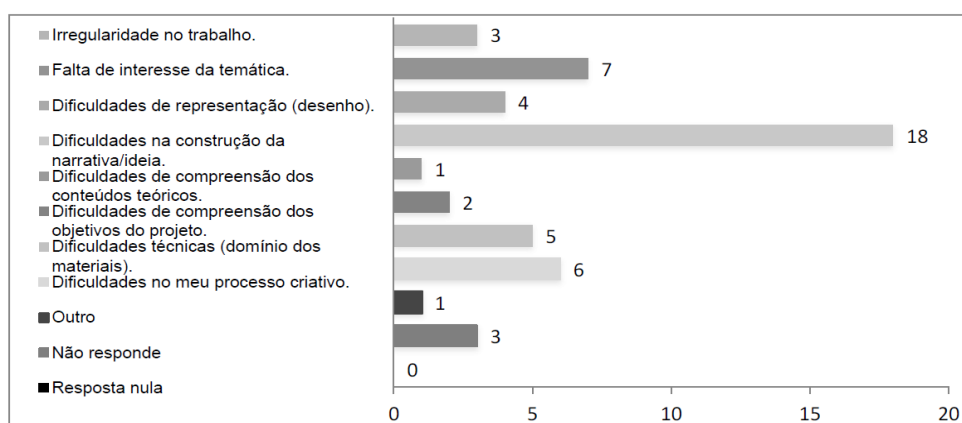


Gráfico 4. Identificação do principal motivo/tipo de dificuldade verificada.

Variável: DIFICULDADES (o principal motivo ou tipo de dificuldades verificadas)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Irregularidade no trabalho.	1	3,3	2	10	3	6
Falta de interesse da temática.	5	16,7	2	10	7	14
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	3	10	1	5	4	8
Dificuldade na construção da narrativa/ideia.	10	33,3	8	40	18	36
Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	1	3,3	---	---	1	2
Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	1	3,3	1	5	2	4
Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	2	6,7	3	15	5	10
Dificuldades no meu processo criativo.	5	16,7	1	5	6	12
Outro	---	---	1	5	1	2
Não responde	2	6,7	1	5	3	6
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 8. Identificação do principal motivo/tipo de dificuldade verificada.

Refere-se também que uma aluna do 12.º ano registou na categoria “Outro: No início é sempre difícil estrear uma técnica”, revelando maior dificuldade no primeiro contacto com uma nova técnica.

No que concerne à consciência da ultrapassagem das dificuldades, a grande maioria dos alunos afirma ter conseguido ultrapassar os obstáculos neste percurso educativo.

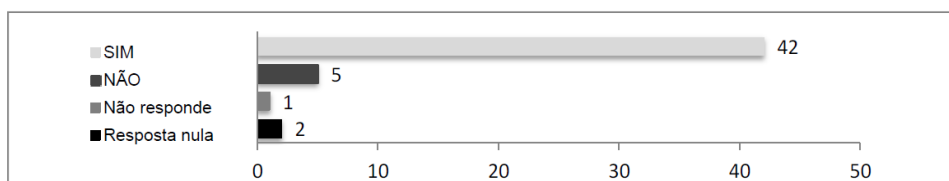


Gráfico 5. Consciência da ultrapassagem das dificuldades.

Variável: ULTRAPASSAGEM DAS DIFICULDADES						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	24	80	18	90	42	84
NÃO	4	13,4	1	5	5	10
Não responde	1	3,3	---	---	1	2
Resposta nula	1	3,3	1	5	2	4

Quadro 9. Consciência da ultrapassagem das dificuldades.

Para o tratamento de dados da questão acima apresentada, numerada com 1.3. no questionário, consideraram-se nulas as respostas de dois alunos. Um aluno do 11.º ano por responder afirmativamente à ultrapassagem das dificuldades, quando indicou na primeira pergunta que não teve dificuldades ao longo do projeto. Relembra-se que por uma questão de coerência, dentro do mesmo grupo de perguntas, uma indicação negativa na primeira inviabiliza a resposta às seguintes. Também por este motivo, se torna inviável a resposta negativa da aluna do 12.º que já tinha respondido negativamente à existência de dificuldades.

Em seguida, exibem-se os dados da questão 1.4, referente à identificação da fase de ultrapassagem das dificuldades.

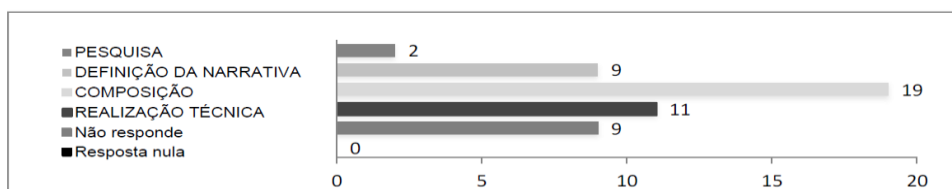


Gráfico 6. Identificação da fase de ultrapassagem das dificuldades.

Variável: ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES (a fase)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Pesquisa	2	6,7	---	---	2	4
Definição da narrativa	2	6,7	7	35	9	18
Composição	13	43,3	6	30	19	38
Realização técnica	6	20	5	25	11	22
Não responde	7	23,3	2	10	9	18
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 10. Identificação da fase de ultrapassagem das dificuldades.

Para a compreensão dos dados agora apresentados, é fundamental mencionar que foi ministrada uma aula teórica no início da fase da “composição”, tendo sido lecionados e analisados diversos conteúdos teóricos indicados no programa da disciplina de Desenho A. Neste âmbito, o facto de as fases mais seleccionadas pelos alunos serem as duas últimas, a “composição” e a “realização técnica” corrobora a pertinência da introdução dos conteúdos teóricos numa fase mais avançada dos trabalhos (conforme indicado no quadro da observação empírica direta) de modo a prender a atenção e o interesse dos alunos, por esclarecer as suas dúvidas e ajudar a suprimir as suas dificuldades.

Na questão 1.5. do questionário, através da qual se pretende a identificação do principal fator que contribuiu para a ultrapassagem das dificuldades, os alunos apresentam alguma dispersão na seleção das categorias, não se verificando qualquer registo na categoria “outro”. Neste sentido, pode considerar-se que os alunos se identificam com as categorias apresentadas e que na generalidade quase todos os fatores expostos auxiliaram na ultrapassagem das dificuldades.

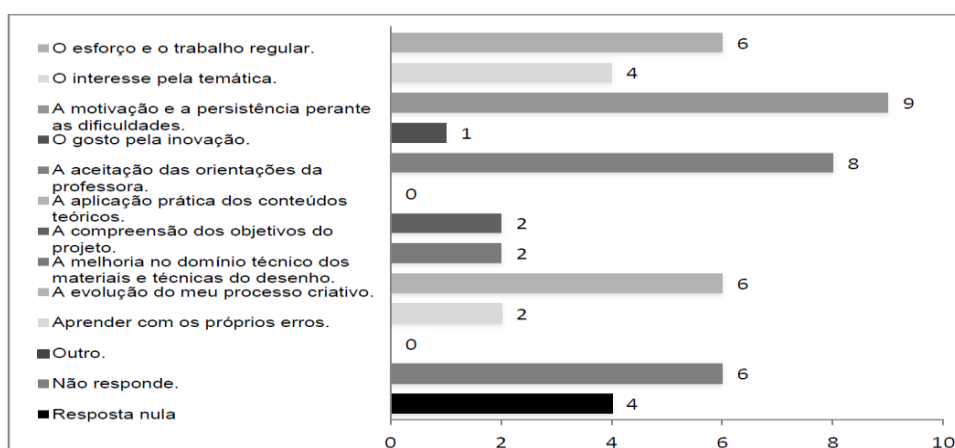


Gráfico 7. Identificação do fator essencial para a ultrapassagem das dificuldades.

Variável: ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES (o fator)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
O esforço e o trabalho regular.	2	6,7	4	20	6	12
O interesse pela temática.	2	6,7	2	10	4	8
A motivação e persistência perante as dificuldades.	6	20	3	15	9	18
O gosto pela inovação.	1	3,3	---	---	1	2
A aceitação das orientações da professora.	5	16,7	3	15	8	16
A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	---	---	---	---	---	---
A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	2	6,7	---	---	2	4
A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	1	3,3	1	5	2	4
A evolução do meu processo criativo.	2	6,7	4	20	6	12
Aprender com os próprios erros.	2	6,7	---	---	2	4
Outro	---	---	---	---	---	---
Não responde	4	13,4	2	10	6	12
Resposta nula	3	10	1	5	4	8

Quadro 11. Identificação do fator essencial para a ultrapassagem das dificuldades.

Numa análise mais detalhada, destaca-se a categoria “motivação e a persistência”, seguida da “aceitação das orientações da professora”. As categorias mais assinaladas são reveladoras da importância inalienável do papel do professor na orientação e motivação dos alunos no decurso do processo de ensino-aprendizagem.

Faz-se, ainda, referência às duas categorias seguintes, que obtiveram percentagens idênticas: “o esforço e o trabalho regular” e “a evolução do meu processo criativo”. Estes fatores estão diretamente relacionados com o próprio aluno e espelham a importância do esforço pessoal na evolução e sucesso das aprendizagens.

Para o tratamento de dados desta questão, foram consideradas nulas quatro respostas. Uma aluna do 11.º apresentou incoerência da resposta em função da precedência da questão anterior e dois alunos da mesma turma e outra aluna do 12.º ano revelaram erro de preenchimento por inconformidade com as solicitações do enunciado. Apesar de ser pedido o principal fator, estes três últimos alunos selecionaram dois ou mais fatores que contribuíram para a ultrapassagem das suas dificuldades, o que de algum modo pode indicar que necessitaram de mais apoio ou que alguns destes fatores estão interligados.

Por último, refere-se que o aluno que selecionou a opção “o gosto pela inovação” acrescentou “com formação” no espaço da categoria “outro”, sem a assinalar, de modo a completar o seu entendimento sobre a categoria selecionada. Por este motivo não se considerou resposta nula, pois pode interpretar-se que para este aluno o gosto pela inovação advém da formação adquirida.

Na figura seguinte evidenciam-se visualmente alguns dos contributos descritos.



Figura 5. Imagens representativas do processo de avaliação: Autoavaliação, consciencialização e reflexão sobre a construção do percurso particular do aluno. Fonte: Trabalhos realizados por alunos das turmas 11.º K e 12.º J da ESMAVC, 2014.

Em suma, pelos pressupostos apresentados, destaca-se a importância do papel do professor na ajuda da formação da consciência do próprio processo de construção das aprendizagens, um processo manifestamente evolutivo. Por vezes, os aprendizes desenvolvem o seu trabalho de forma intuitiva ou aleatória, sem a devida consciência do processo construtivo. Contudo, com esta consciência, os alunos podem adquirir um conhecimento consolidado sobre as necessidades do seu próprio trabalho. Deste modo, o docente guia os alunos para a consciencialização das aprendizagens realizadas.

2.4.1.1. A aquisição de conhecimento

Acerca da aquisição de conhecimentos, verifica-se, pela exposição dos dados resultantes da pergunta 2 do questionário, que esta confirma quase esmagadoramente a aquisição de novos conhecimentos com a realização do projeto em análise.

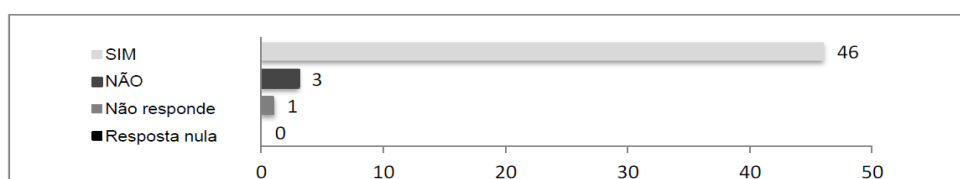


Gráfico 8. Verificação da aquisição de novos conhecimentos.

Variável: AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	28	93,4	18	90	46	92
NÃO	1	3,3	2	10	3	6
Não responde	1	3,3	---	---	1	2
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 12. Verificação da aquisição de novos conhecimentos.

De modo a aprofundar os resultados da questão anterior, observam-se em seguida os dados da pergunta 3 do questionário pela qual a quase totalidade dos alunos confirmou a verificação de alterações ou modificações a nível cognitivo após a lecionação de uma aula teórica, com a exposição de diversos conteúdos programáticos. As referidas alterações cognitivas são concernentes com o processo de ensino-aprendizagem. Novamente, os dados quantitativos são bastante reveladores do contributo da prática da Pedagogia de Projeto para o desenvolvimento de competências essenciais em Desenho A.

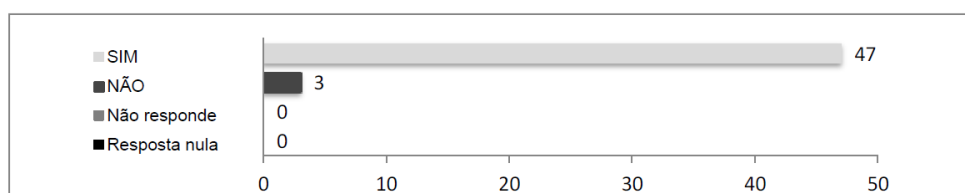


Gráfico 9. Verificação de alterações cognitivas, ao nível da observação e entendimento das imagens, por meio da aula teórica.

Variável: ALTERAÇÕES COGNITIVAS (após aula teórica)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	28	93,3	19	95	47	94
NÃO	2	6,7	1	5	3	6
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 13. Verificação de alterações cognitivas, ao nível da observação e entendimento das imagens, por meio da aula teórica.

Apenas para completar a informação sobre estes dados, menciona-se ainda que no ato da entrega do questionário a aluna do 12.º ano que registou a resposta negativa sentiu necessidade de referir que não esteve presente na referida aula teórica.

Na sequência desta questão, com o intuito de a continuar a aprofundar, solicitou-se na pergunta 3.1. do questionário a identificação, por ordem numérica consoante o grau de importância, das três principais alterações verificadas após a referida aula teórica, principalmente no que diz respeito à forma como os alunos passaram a observar e a entender as imagens. Em seguida, apresenta-se o gráfico e o quadro os dados referentes às modificações processuais cognitivas assinaladas pelos estudantes como sendo as mais importantes, referenciadas com o número 1. A análise de dados referentes às respostas indicadas com os números 2 e 3 encontram-se em anexo (*vide* anexo 5) por representarem essencialmente o reforço das principais alterações cognitivas evidenciadas com a marcação do número 1.

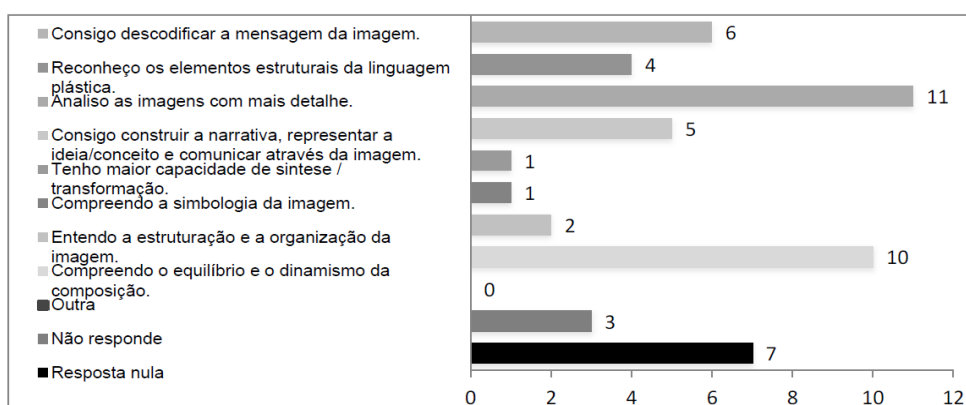


Gráfico 10. Identificação das alterações cognitivas verificadas (numeradas com 1).

Variável: ALTERAÇÕES COGNITIVAS VERIFICADAS (numeradas com 1)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Consigo descodificar a mensagem da imagem.	4	13,3	2	10	6	12
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	4	13,3	---	---	4	8
Análiso as imagens com mais detalhe.	5	16,7	6	30	11	22
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	5	16,7	---	---	5	10
Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	---	---	1	5	1	2
Compreendo a simbologia da imagem.	1	3,3	---	---	1	2
Entendo a estruturação e organização da imagem.	1	3,3	1	5	2	4
Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1	3,3	9	45	10	20
Outra	---	---	---	---	---	---
Não responde	2	6,7	1	5	3	6
Resposta nula	7	23,4	---	---	7	14

Quadro 14. Identificação das alterações cognitivas verificadas.

Sendo esta a única questão em que se pretendia uma resposta numérica, alguns alunos do 11.º ano demonstraram dúvidas no seu preenchimento, tendo sido nalguns casos assinalada inicialmente com X. Por este motivo, consideraram-se nulas cinco respostas. Outros dois alunos indicaram mais do que uma vez os números aludidos no enunciado da pergunta, pelo que também inviabilizaram as suas respostas.

Nesta sequência, decidiu-se destacar e sublinhar o enunciado da pergunta nos questionários aplicados seguidamente ao 12.º ano. Os alunos desta última turma que rasuram a resposta revelaram apenas hesitação na seleção da opção pretendida.

Nos dados expostos, salientam-se as duas categorias percentualmente mais destacadas: «análiso as imagens com mais detalhe» e «compreendo o dinamismo e o equilíbrio da imagem». Para esta identificação contribuiu a exposição e inserção de conteúdos teóricos como se confirma na figura seguinte.

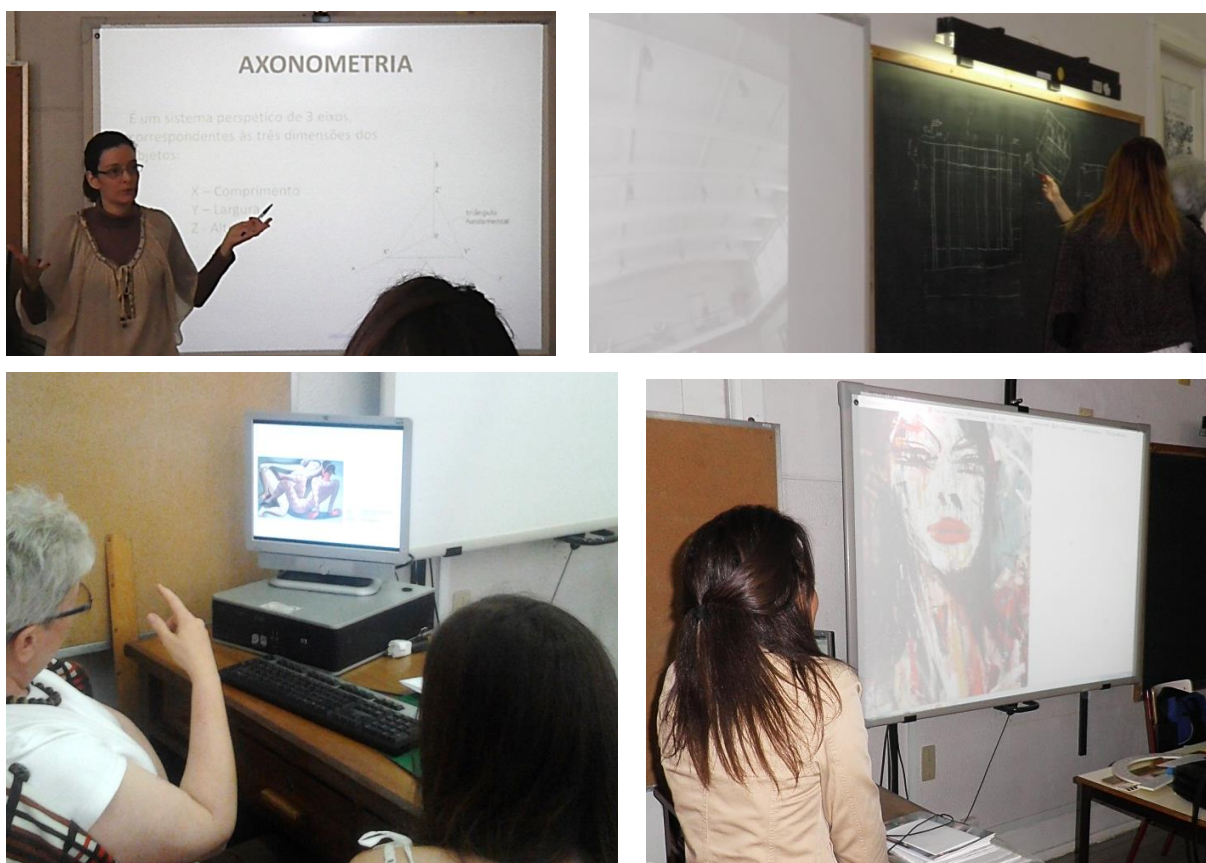


Figura 6. Imagens representativas da exposição e inserção de conteúdos teóricos. Fonte: Própria, in ESMAVC, 2014.

No que concerne à aquisição de conhecimentos e ao domínio dos conteúdos programáticos, bem como à consequente melhoria da qualidade dos trabalhos, a docente entrevistada afirma convictamente (*vide* anexo 3, p. XXVII): “a Pedagogia de Projeto transformou-se no fio condutor. Fui experimentando, com pequenas unidades, e fui vendo que os resultados eram muito mais consistentes e tinham muito mais qualidade quando se fazia isso, porque os alunos apropriavam-se com mais facilidade dos conceitos e dos conteúdos que tinham aprendido.” A apropriação apontada faz-se após um primeiro contacto com as dificuldades evidenciadas na fase inicial dos trabalhos de projeto.

2.4.1.2. A aprendizagem direta: particularização dos percursos pedagógicos

A Pedagogia de Projeto é inversa à massificação, pois promove a particularização dos percursos pedagógicos. Por conseguinte, no acompanhamento dos trabalhos realizados pelos alunos à luz da referida pedagogia confere-se a descrição efetuada pela docente

entrevistada quando se refere aos procedimentos projetuais levados a cabo pelos alunos no desenvolvimento do processo de aprendizagem direta em Desenho A:

“Fazem as pesquisas e depois começam a fazer apontamentos de ideias, porque têm que definir uma ideia, têm que transmitir «qualquer coisa». Eu não aceito a imagem como o jogo de forma. A imagem só é um jogo de forma após a definição de um conceito. Isto é «empurrá-los» para verbalizarem uma coisa. (...) eles têm de a encontrar! E é isto que é difícil (...) porque estão muito habituados a trabalhar na base do lúdico, o lúdico pelo lúdico, do «bonitinho» e da cópia” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXIV).

De modo a soltar a expressividade individual, os alunos exploram uma determinada técnica ou preferencialmente técnicas mistas, que libertam a compreensão e a expressividade, de modo a que explorem e encontrem, individualmente, a sua própria linguagem dentro das potencialidades de cada técnica. A docente explica desta forma a particularização das estratégias utilizadas:

“É um trabalho muito, muito individualizado.(...) Há a estratégia geral para o projeto e depois, há a estratégia individual em relação ao desenvolvimento de cada trabalho. Isto vai entroncar-se com a aprendizagem direta e indireta, porque, em aula, vou chamando a atenção para as coisas (conteúdos, conceitos, materiais, técnicas) a partir dos trabalhos individuais. Ou seja, trabalho determinada questão com o aluno, mas refiro-a à turma sempre que vejo que é importante para todos. De uma estratégia individualizada passo para uma estratégia de grupo” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXVIII).

O principal objetivo é a não obtenção de dois trabalhos iguais, inclusive, do mesmo aluno, pelo que se promove a exploração de diversas formas de expressão e de diversos percursos. As imagens seguintes representam os referidos contributos da pedagogia em apreço, aplicada ao ensino desta disciplina das artes visuais.



Figura 7. Imagens representativas da aprendizagem direta (particularização dos percursos e dos processos). Fonte: Trabalhos realizados por alunos das turmas 11.º K e 12.º J da ESMAVC, 2014.

Como se observa e como afirma a docente mentora do projeto em apreço: “os alunos constroem o seu percurso. No fim destes processos, os alunos têm muita noção de que construíram «coisas» e de que ganharam «coisas»” (vide anexo 3, p. XXXIV). Mas, este percurso construtivo das aprendizagens diretas é composto por avanços e recuos. Pelo que a docente menciona ainda: “temos que ir apresentando os graus de dificuldade à medida

que o aluno é capaz de os aceitar” (*idem*, p. XXXV). Se o aluno estiver decidido a optar por uma proposta que o professor não considere a mais correta, deve deixá-lo explorar essa ideia, sabendo que o estudante poderá vir, posteriormente, a retomar a proposta que o docente lhe apresentou. Deste modo, o discente toma consciência dos erros da sua escolha para futuros trabalhos. A aprendizagem torna-se efetiva e significativa.

Contudo, além das experiências práticas diretas do aluno, nos domínios teórico, técnico e criativo, verificou-se a pertinência do questionamento do aluno para confirmação da interiorização das aprendizagens previstas.

No decorrer da sua vasta experiência letiva a docente entrevistada no presente estudo afirma que é fundamental «forçar» os alunos “a verbalizar as coisas”, porque como refere “um professor que baseie a sua prática letiva apenas na técnica diz: «Está lá a teoria!»...mas o aluno não percebe que está lá a teoria, o aluno esteve só a «riscar». Até pode, a nível inconsciente, ter-se apropriado da teoria, mas não se apropriou dela a nível consciente” (*vide* anexo 3, p. XXVII). Neste âmbito, a referida docente conclui que “uma aprendizagem que não é consciente, não é sólida, não é permanente. Nós queremos que estas aprendizagens sejam permanentes, para haver a tal evolução, para haver o tal somatório” (*idem*), proveniente das aprendizagens desenvolvidas por intermédio da Pedagogia de Projeto.

2.4.1.3. A aprendizagem indireta: observação e partilha dos percursos pedagógicos particulares

A existência de aprendizagem indireta comprovou-se através do tratamento e análise dos dados apresentados em seguida e que visaram a confirmação dos contributos e benefícios da partilha dos diversos percursos pedagógicos dentro do mesmo espaço físico da sala de aula. Os dados expostos (referentes à questão n.º 6 colocada aos alunos) revelam a quase unanimidade positiva no que diz respeito à verificação da aquisição indireta de conhecimentos técnicos através da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula. Este procedimento permite que cada aluno experimente diretamente algumas técnicas, ao mesmo tempo que observa os processos e os resultados de outros estudantes que se encontram a explorar técnicas diferentes.

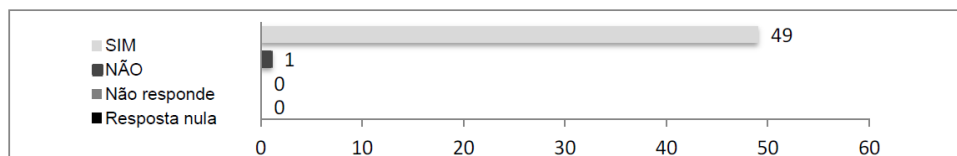


Gráfico11. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos técnicos através da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula.

Variável: AQUISIÇÃO INDIRETA DE CONHECIMENTO TÉCNICO (exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula)

Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	30	100	19	95	49	98
NÃO	---	---	1	5	1	2
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 15. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos técnicos através da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula.

Na identificação do principal contributo deste procedimento para esta aquisição indireta de conhecimento (na pergunta 6.1.) cerca de metade dos alunos destacou a categoria: “com uma maior exploração de materiais, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas”. Este contributo está relacionado com o desenvolvimento «indireto» de competências práticas do desenho.

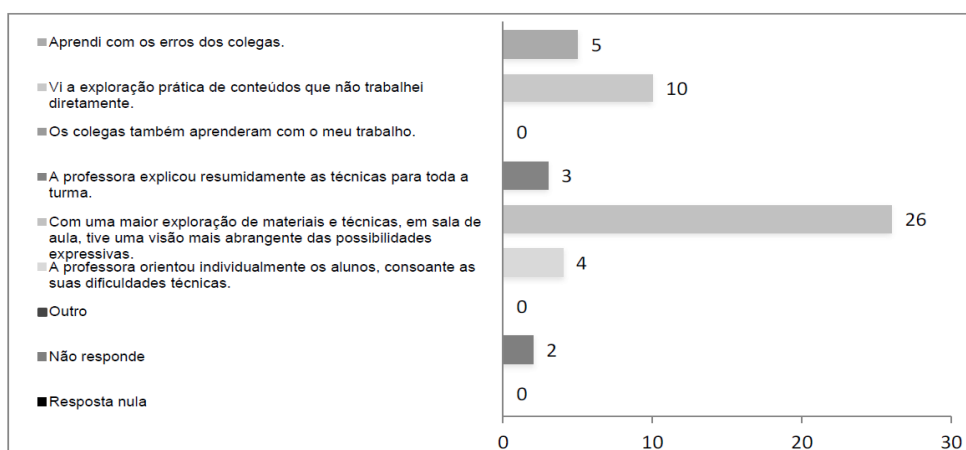


Gráfico 12. Identificação do principal contributo da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula para a aquisição indireta de conhecimentos técnicos.

Variável: AQUISIÇÃO INDIRETA DE CONHECIMENTO TÉCNICO (o principal contributo da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Aprendi com os erros dos colegas.	1	3,3	4	20	5	10
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	7	23,4	3	15	10	20
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	---	---	---	---	---	---
A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	3	10	---	---	3	6
Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	15	50	11	55	26	52
A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	3	10	1	5	4	8
Outro	---	---	---	---	---	---
Não responde	1	3,3	1	5	2	4
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 16. Identificação do principal contributo da exploração simultânea de diversos materiais em sala de aula para a aquisição indireta de conhecimentos técnicos.

A reforçar a quantificação dos dados, recolhidos junto dos alunos, apresenta-se também a visão da docente entrevistada sobre a aprendizagem indireta proporcionada pelos procedimentos da Pedagogia de Projeto descritos nos gráficos e quadros anteriores:

“(…) como cada um começa a fazer um percurso individual, eles começam a ter a tal apropriação do trabalho do outro. Fazem a aprendizagem com o seu percurso direto e fazem uma aprendizagem por observação do percurso dos outros. Na maioria dos casos, isto é uma novidade para os alunos. A turma é um todo e, em sala de aula, eles não estão habituados a estar cada um a trabalhar em sua coisa e de maneira diferente. Isto depois estende-se ao tema, à linguagem, à técnica e sempre com o desafio em relação ao desconhecido!” (Ramos, v. anexo 3, pp. XXXV-XXXVI).

Outro procedimento que contribui para a aquisição indireta de conhecimentos é a exposição de trabalhos no placard da sala de aula como se verifica pela quase totalidade de respostas afirmativas à questão n.º 7 do questionário aos alunos.

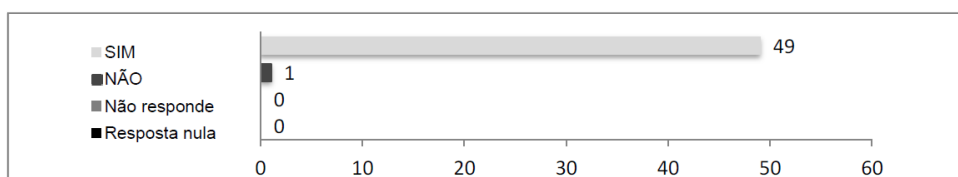


Gráfico 13. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.

Variável: AQUISIÇÃO INDIRETA DE CONHECIMENTOS (exposição no placard da sala)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	29	96,7	20	100	49	98
NÃO	1	3,3	---	---	1	2
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 17. Verificação da aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.

No que concerne à identificação do principal contributo deste procedimento (na questão n.º 7.1) quase metade dos alunos assinala a categoria “aprendi com as diferentes narrativas/ ideias apresentadas”, pelo que se verifica o desenvolvimento «indireto» de competências conceptuais do desenho.

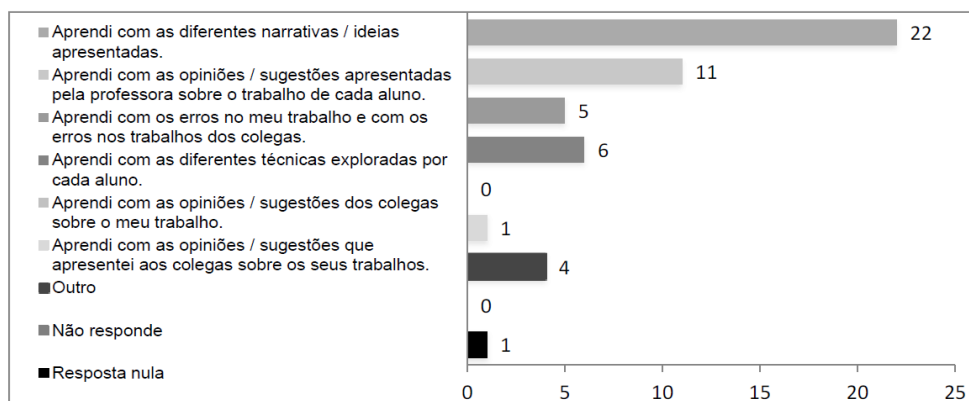


Gráfico 14. Identificação do principal contributo para a aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.

Variável: AQUISIÇÃO INDIRETA DE CONHECIMENTOS (o contributo da exposição no placard da sala)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Aprendi com as diferentes narrativas / ideias apresentadas.	13	43,4	9	45	22	44
Aprendi com as opiniões / sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	5	16,7	6	30	11	22
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	4	13,3	1	5	5	10
Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	4	13,3	2	10	6	12
Aprendi com as opiniões / sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	---	---	---	---	---	---
Aprendi com as opiniões / sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	---	---	1	5	1	2
Outro	3	10	1	5	4	8
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	1	3,3	---	---	1	2

Quadro18. Identificação do principal contributo para a aquisição indireta de conhecimentos através da exposição de trabalhos no placard da sala de aula.

As imagens apresentadas na figura 8 são reveladoras da riqueza e diversidade dos percursos e da forma como este procedimento expositivo pode despoletar o desenvolvimento de aprendizagens indiretas ao nível das competências conceptuais e práticas do desenho.



Figura 8. Imagens representativas da exposição dos trabalhos no *placard* da sala de aula. Fonte: Trabalhos realizados por alunos das turmas 11.º K e 12.º J da ESMAVC, 2014.

Pela descrição da docente entrevistada, verifica-se que esta fase de exposição dos trabalhos no *placard* da sala de aula não se realiza com o principal objetivo da disseminação do trabalho do aluno, mas essencialmente com o intuito de promover o seu afastamento físico e emocional face ao trabalho em desenvolvimento e para a consequente partilha de aprendizagens com os restantes elementos da turma:

“Quando lhes peço que coloquem o trabalho no placard da sala e que se afastem é para forçar o afastamento físico do trabalho. Todos nós, quando estamos a fazer qualquer coisa, estamos envolvidos emocionalmente com o que estamos a fazer (...) no processo criativo é preciso o afastamento emocional do trabalho, através do tempo ou do espaço, para se encontrar o erro no trabalho. (...) Aqui na sala de aula, como não é possível o afastamento temporal, a técnica que eu considero mais fácil e eficaz, em tempo útil, é a colocação do trabalho no placard. (...) O ângulo de leitura e o tipo de leitura é diferente (...) e percebem que são capazes de identificar o erro. É importante serem eles a identificar o erro” (Ramos, v. anexo 3, pp. XXXVI-XXXVII).

Com base no referido processo pedagógico, confere-se a importância da coexistência da aprendizagem direta com a aprendizagem indireta. Além do resultado final, o professor deve promover a “verbalização da experiência” (M.E., 2001, p. 10), propondo a reflexão e explicação do processo que levou a esse mesmo resultado. Através deste procedimento de observação dos resultados e de compreensão dos processos os alunos aprendem com a própria experiência mas também com as experiências emanadas pelos outros.

Ao longo deste percurso de construção das aprendizagens, o docente deve procurar perceber primeiro a intenção e o caminho apontado por cada discente, visto que a sua missão é guiar e encaminhar o aluno no seu percurso particular, sem nunca esquecer a relevância do grupo e do impacto do coletivo nas aprendizagens. Neste contexto, a

particularização dos percursos pedagógicos enriquece simultaneamente o próprio aluno e o grupo de aprendizagem em que este está inserido, os restantes elementos da turma.

2.4.2. A transdisciplinaridade

A transdisciplinaridade é uma das principais variáveis analisada como eixo estruturante da Pedagogia de Projeto. Para a sua total compreensão no âmbito deste, apresenta-se em seguida o tratamento de dados efetuado a partir dos diversos instrumentos de recolha de informação.

Relativamente aos dados do questionário aplicado aos alunos, chama-se a atenção para a forma de leitura do gráfico e do quadro abaixo apresentados, por divergir dos anteriores. Neste caso, ao invés de um a leitura global, em função do número total de alunos, deve fazer-se a interpretação dos dados por cada área/disciplina individualmente.

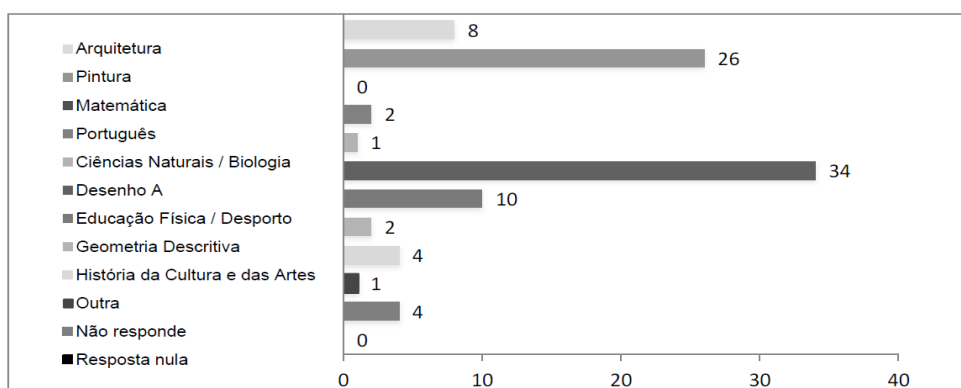


Gráfico 15. Identificação das áreas do conhecimento adquirido pelos alunos.

Variável: TRANSDISCIPLINARIDADE (Áreas do conhecimento)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Arquitetura	2	6,7	6	30	8	16
Pintura	18	60	8	40	26	52
Matemática	---	---	---	---	---	---
Português	2	6,7	---	---	2	4
Ciências Naturais / Biologia	---	---	1	5	1	2
Desenho A	19	63,3	15	75	34	68
Educação Física / Desporto	8	26,7	2	10	10	20
Geometria Descritiva	1	3,3	1	5	2	4
História da Cultura e das Artes	2	6,7	2	10	4	8
Outra	1	3,3	---	---	1	2
Não responde	2	6,7	2	10	4	8
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 19. Identificação das áreas do conhecimento adquirido pelos alunos (Leitura numérica e percentual por área/disciplina).

Com base nos dados expostos, pode verificar-se que, dos cinquenta alunos, trinta e quatro consideram ter adquirido conhecimento proveniente da disciplina de Desenho A. Um resultado bastante relevante, tendo em conta que estes estudantes realizaram o projeto no âmbito desta disciplina. Deste modo, com base na tradicional fragmentação do conhecimento por disciplinas todos os alunos deveriam ter identificado a própria disciplina de Desenho A. Este facto não se verificou, com uma percentagem de trinta e dois por cento dos alunos a não referenciar esta disciplina, tendo sido selecionada(s) outra(s).

A comprovar a transdisciplinaridade, a diversidade e complexidade do conhecimento adquirido nas diversas fases do trabalho de projeto, vinte seis alunos confirmam a realização de aprendizagens na área da Pintura, dez assinalam a disciplina de Educação Física, oito indicam a Arquitetura e nove dispersam a sua seleção pelas restantes disciplinas. É de referir, ainda, que uma aluna do 11.º ano assinala na categoria “outra” as disciplinas “Design, Marketing”.

Estes dados quantitativos consideram-se significativos e suficientes para a confirmação da presença da transdisciplinaridade, através da articulação de conteúdos de diversas áreas para o desenvolvimento do conhecimento complexo. Esta convicção também se encontra patente no respetivo tópico de análise do conceito dilemático de transdisciplinaridade no quadro teórico.

O conjunto de evidências visuais que se apresenta na figura 9 demonstra a presença da transdisciplinaridade nas diversas fases do projeto e da inerente articulação de conteúdos de áreas como a arquitetura, a geometria descritiva, o desporto, a anatomia, a pintura e o desenho.

Para finalizar a exposição dos dados referentes à transdisciplinaridade, a professora entrevistada para esta investigação explica com se desenvolveu este procedimento pedagógico: “eu comecei a desenvolver exercícios (...) depois percebi que os exercícios ficam soltos e os alunos, por causa da imaturidade, não unem as aprendizagens entre um exercício e outro. Isto é, não vão fazendo somatórios, ficam coisas soltas” (*vide* anexo 3, p. XXVII). Neste sentido, a docente acrescenta que faltava aos alunos “o fio condutor, a linha que unisse estes vários exercícios”. Pelo que foi “fazendo experiências” até perceber que “essa união, essa ligação, esse fio condutor tinha de ser através do tema, porque «tudo» se pode trabalhar à volta de um tema, é preciso é que o tema seja muito aberto e muito lato” (*idem*). De forma a planificar devidamente um projeto transdisciplinar, a docente entrevistada reforça ainda que “quando definimos o tema temos que defini-lo tendo em conta o ano de escolaridade em que estamos e o programa curricular, de maneira a que possa lá caber «tudo»” (*idem*).

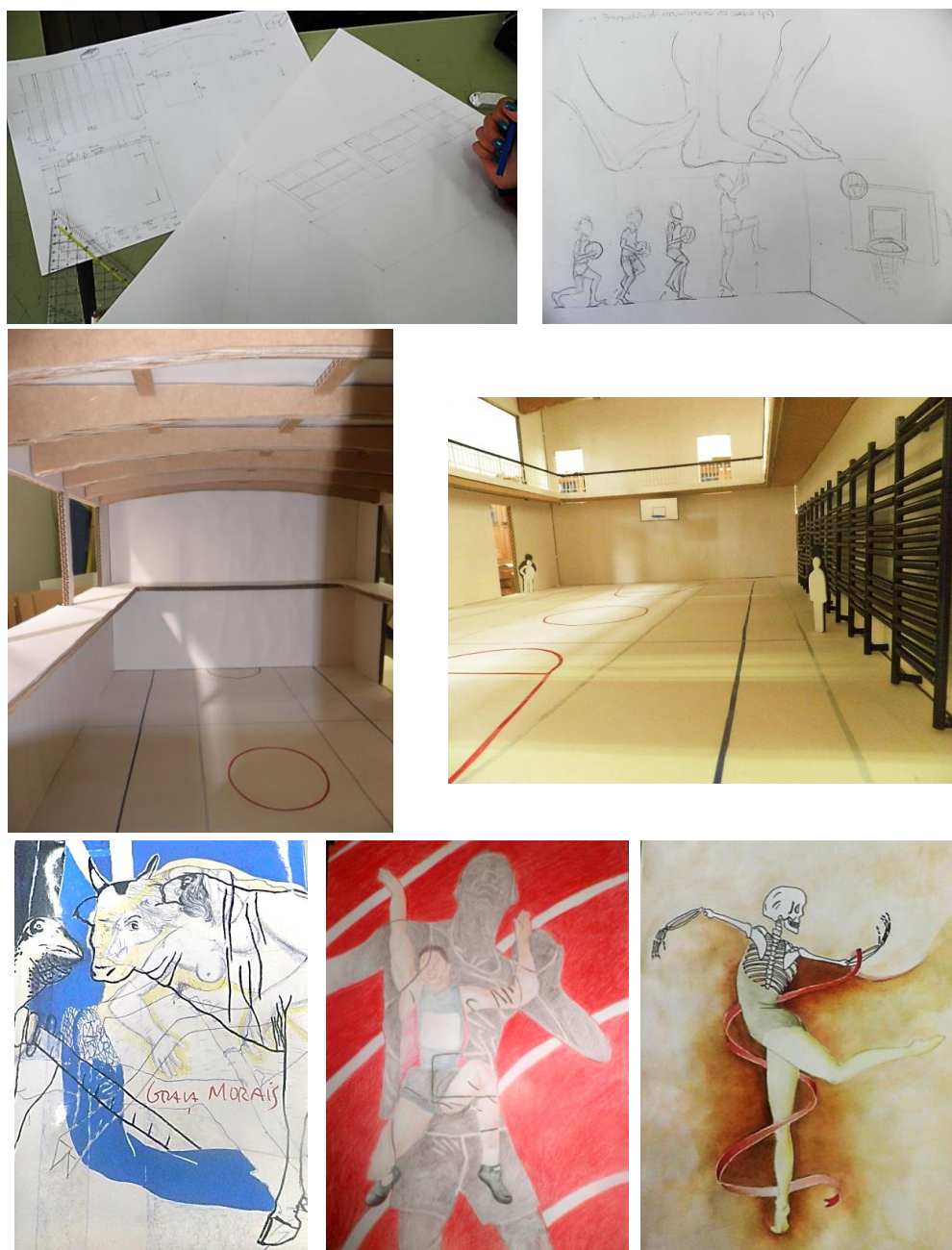


Figura 9. Imagens representativas do projeto transdisciplinar: diversidade e articulação de conteúdos
Fonte: Trabalhos realizados por alunos das turmas 11.º K e 12.º J da ESMAVC, 2014 (incluindo imagem da capa de um livro sobre a obra de Graça Morais).

Por todos os dados e argumentos apresentados neste estudo, a transdisciplinaridade revelou ser um dos eixos basilares da Pedagogia de Projeto, adicionando contributos ao ensino-aprendizagem na disciplina de Desenho A. Os que relevam para as conclusões desta investigação são o desenvolvimento do pensamento complexo e do conhecimento holístico através da articulação de uma diversidade de conteúdos que transcendem a disciplinaridade.

2.4.3. A criatividade

Através da observação do desenvolvimento dos trabalhos de projeto é possível verificar o desenvolvimento do processo criativo dos alunos. No entanto, na busca de se quantificar esta percepção e de se verificar qual a consciência destes mesmos alunos sobre as melhorias verificadas progressivamente a cada etapa do projeto, colocou-se um grupo de perguntas no questionário referente à variável «desenvolvimento da criatividade».

Mais uma vez a análise quantitativa dos dados revela resultados surpreendentes. Como se pode observar no gráfico e quadro seguintes a quase totalidade dos alunos afirma a verificação de melhorias no seu processo criativo.

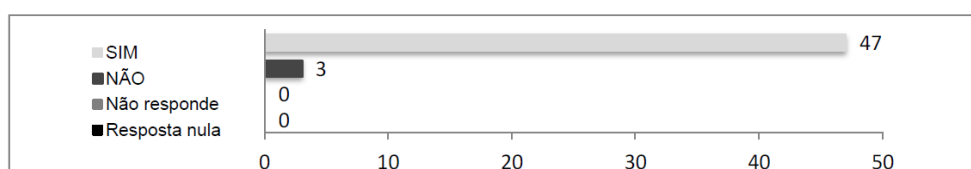


Gráfico 16. Verificação de melhorias no processo criativo.

Variável: CRIATIVIDADE (Desenvolvimento do processo criativo)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	28	93,3	19	95	47	94
NÃO	2	6,7	1	5	3	6
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 20. Verificação de melhorias no processo criativo.

Para reforçar esta constatação quantitativa, refere-se a descrição feita pela docente entrevistada sobre os procedimentos da Pedagogia de Projeto que potenciam o desenvolvimento da criatividade:

“(…) os alunos são confrontados permanentemente com a dúvida, com a questão. São vários momentos: o primeiro momento em que olham e vão dentro deles, depois outro momento em que têm que pensar sobre a ideia que tiveram. Para construir a tal narrativa eles têm de dizer as coisas de forma a que sejam percebidas pelo outro. Isto é construir o novo, é não os deixar acomodar à imagem e ao registo de onde partiram, ou seja, ao que é cómodo e «corriqueiro»” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXVI).

No próximo gráfico e quadro, apresentam-se os dados quantitativos das respostas dos alunos quando questionados (questão 4.1) sobre qual a fase do projeto em que verificaram melhorias no desenvolvimento da criatividade.

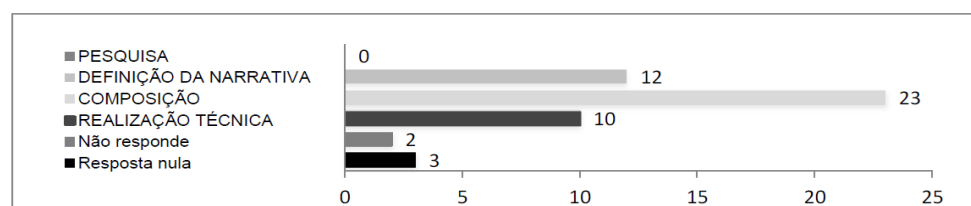


Gráfico 17. Fase da verificação das melhorias no processo criativo.

Variável: CRIATIVIDADE (Fase de desenvolvimento do processo criativo)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Pesquisa	---	---	---	---	---	---
Definição da narrativa	9	30	3	15	12	24
Composição	13	43,3	10	50	23	46
Realização técnica	5	16,7	5	25	10	20
Não responde	2	6,7	---	---	2	4
Resposta nula	1	3,3	2	10	3	6

Quadro 21. Fase da verificação das melhorias no processo criativo.

A análise dos dados demonstra que a maior percentagem de alunos verificou melhorias no seu processo criativo durante a fase de desenvolvimento da composição do projeto em apreço. No início da referida fase, realizou-se a aula de exploração teórica dos conteúdos programáticos que os alunos vieram a aplicar e a desenvolver deste então nos trabalhos do projeto, facto que pode ter enriquecido a etapa seleccionada.

No desenvolvimento do processo criativo, pode afirmar-se que a realização de trabalhos de projeto é mais proveitosa do que a aplicação de pequenas unidades de trabalho mais direccionado. Por outro lado, confere-se que tanto para o professor como para os alunos é mais difícil, trabalhoso e exigente, visto que obriga a pensar, a refletir e autocriticar o que se faz. Neste processo, tanto para o professor, enquanto orientador, como para o aluno, enquanto participante ativo, é fundamental fazer escolhas e apresentar propostas. Apresenta-se abaixo o cerne do procedimento ou metodologia indicada para o encaminhamento das propostas dos alunos:

- 1.º - Sondar o aluno sobre o seu registo/representação e sobre a mensagem que pretende transmitir;
- 2.º - Levantar questões de ordem estética ou de conteúdo para «provocar» e fazer o aluno pensar e avançar;
- 3.º - Apresentar ao aluno várias sugestões/opções, para que possa seleccionar, escolher e desenvolver o seu percurso com base na linguagem com que mais se identifica.

Como resultado comprovado, a diversidade é a riqueza deste processo. Ao longo das várias etapas do projeto verifica-se o acompanhamento e a orientação individualizada do trabalho desenvolvido por cada aluno, ajudando-o a desbloquear, a redefinir e a avançar o seu trabalho, utilizando-se estratégias de motivação, deteção do erro e apresentação de sugestões de melhoria.

No entanto, na fase de desenvolvimento de ideias, com a realização de estudos e esboços rápidos, não se apresentam sugestões de resolução do problema, em virtude de os alunos tenderem a apropriar-se apenas das ideias do professor.

Após a compreensão da fase de maior desenvolvimento da criatividade no projeto em análise, pretende-se agora e ainda perceber qual se considera ser o fator promotor desse mesmo desenvolvimento. Pela análise quantitativa dos dados apresentados no gráfico e no quadro que se seguem, pode verificar-se que a maior percentagem acumulada de alunos selecionou o fator «poder arriscar e aprender com os erros», o que vem reforçar a importância da consciência do erro e da aprendizagem pela descoberta através da Pedagogia de Projeto. No estudo destes dados, realçam-se ainda os fatores «poder expressar livremente as minhas ideias» (que reforça a busca de autonomia e *empowerment* dos alunos no desenvolvimento do processo criativo), conjuntamente com «o incentivo à originalidade e inovação» (que coloca no professor a responsabilidade do encaminhamento do aluno no seu processo de desenvolvimento criativo).

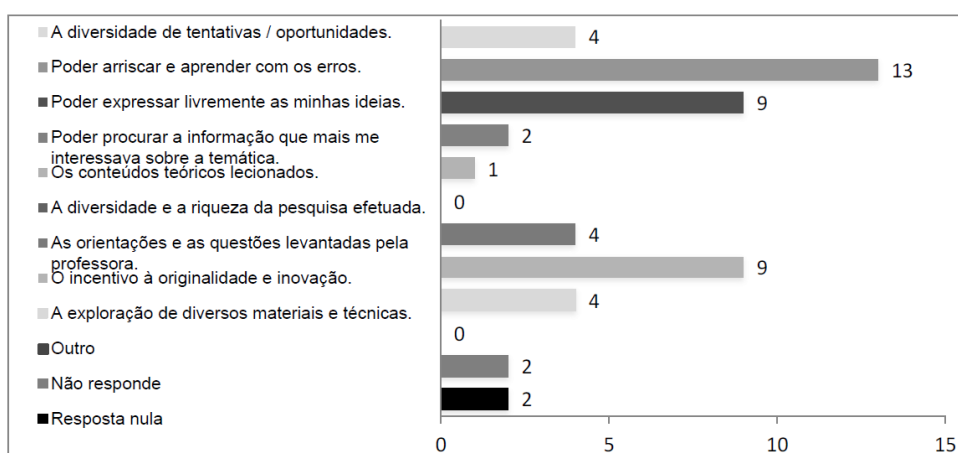


Gráfico 18. Identificação do fator de desenvolvimento do processo criativo.

Variável: CRIATIVIDADE (Fator de desenvolvimento do processo criativo)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
A diversidade de tentativas / oportunidades.	4	13,4	---	---	4	8
Poder arriscar e aprender com os erros.	6	20	7	35	13	26
Poder expressar livremente as minhas ideias.	5	16,7	4	20	9	18
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	1	3,3	1	5	2	4
Os conteúdos teóricos lecionados.	1	3,3	---	---	1	2
A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	---	---	---	---	---	---
As orientações e as questões levantadas pela professora.	2	6,7	2	10	4	8
O incentivo à originalidade e inovação.	7	23,3	2	10	9	18
A exploração de diversos materiais e técnicas.	1	3,3	3	5	4	8
Outro	---	---	---	---	---	---
Não responde	2	6,7	---	---	2	4
Resposta nula	1	3,3	1	5	2	4

Quadro 22. Identificação do fator de desenvolvimento do processo criativo.

Para que os alunos se «soltem» através da observação empírica, constatou-se que o professor deve ainda explicar claramente os dois grandes domínios do programa curricular de Desenho A, processos de análise e processos de sínteses, para que os alunos compreendam as diferenças entre ambos e as respetivas características daquele que se pretende desenvolver no trabalho em curso. No caso do presente projeto, prevaleceu a narrativa e a transformação próprias dos processos de síntese, conforme se confere na figura seguinte.



Figura 10. Imagens representativas da diversidade de propostas criativas. Fonte: Trabalhos realizados por alunos das turmas 11.º K e 12.º J da ESMAVC, 2014.

A análise das imagens apresentadas revela bem a diversidade e a riqueza de linguagens e de propostas criativas desenvolvidas no âmbito do projeto em apreço. Neste contexto, a professora questionada para o presente estudo (*vide* anexo 3, p. XXVIII) considera que “a criatividade são saltos no desconhecido, são tomadas de consciência das debilidades, tomadas de consciência das técnicas, «empurrá-los» a fazer percursos e «obrigá-los» a tomar consciência dos percursos...e percursos muito variados e alternativos”. Desta forma, a docente menciona que com um único “fio condutor”, próprio da Pedagogia de Projeto, não se pretende que os alunos “estejam todos a fazer a mesma coisa, muito pelo contrário!”. Este procedimento didático de desbloqueio criativo, um dos mais relevantes na prática pedagógica investigada, requer bastante «treino», de modo a despoletar o processo

de criatividade nos alunos. Este revela-se o desafio mais complexo da prática da Pedagógica de Projeto.

2.4.4. O domínio técnico

Através da observação empírica, na análise do desenvolvimento do domínio técnico, destaca-se e corrobora-se a divisa «criatividade + técnica», pela qual se comprova a dedicação primordial à definição da narrativa e posteriormente às questões da técnica, promovendo-se esta como um meio para atingir um fim maior: o desenvolvimento do processo criativo. Neste sentido, ao longo do projeto, o desenho analítico, de observação, entra e encaixa-se no processo criativo sempre que o aluno evidencia dificuldades específicas de representação. Ou seja, no decorrer dos trabalhos, o professor deve solicitar que o aluno pesquise e observe o objeto real (que no caso do projeto em curso poderiam ser objetos desportivos ou partes do corpo humano) e que o represente analiticamente.

Ao longo do desenvolvimento do projeto foram emanadas diversas indicações ou recomendações e várias correções a nível técnico, relativamente ao uso dos materiais utilizados por cada aluno.

Da observação desta prática pedagógica, salienta-se que nos trabalhos realizados pelo aluno devem ser utilizados materiais e técnicas diferentes, de modo a que tenha a possibilidade de explorar diversas formas de expressão.

Com base no levantamento de dados da questão 5 do questionário, no gráfico e no quadro seguintes pode confirmar-se que a quase totalidade dos alunos afirmou ter verificado melhorias no seu desempenho técnico ao nível do domínio dos materiais.

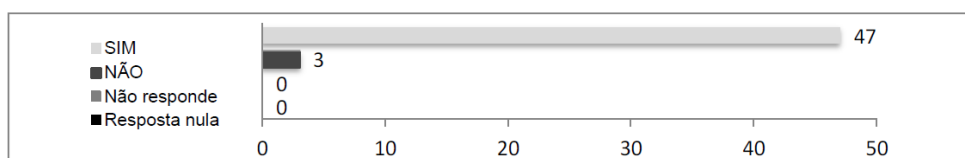


Gráfico 19. Verificação de melhorias no desempenho técnico.

Variável: DOMÍNIO TÉCNICO (Desenvolvimento da técnica)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
SIM	28	93,3	19	95	47	94
NÃO	2	6,7	1	5	3	6
Não responde	---	---	---	---	---	---
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 23. Verificação de melhorias no desempenho técnico.

Por observação empírica verificou-se que, inicialmente, por medo do erro ou por comodismo, os alunos receiam sair da sua zona de conforto, uma vez que preferem continuar a explorar materiais que já conhecem do que aprenderem a dominar outro que lhes seja desconhecido. Contudo, à medida que são incitados a experimentar novos materiais e técnicas adquirem novas possibilidades e capacidades de expressão das suas ideias. Pela análise do gráfico e do quadro abaixo confirma-se que os próprios alunos identificam estes fatores como sendo os mais importantes no desenvolvimento do domínio técnico.

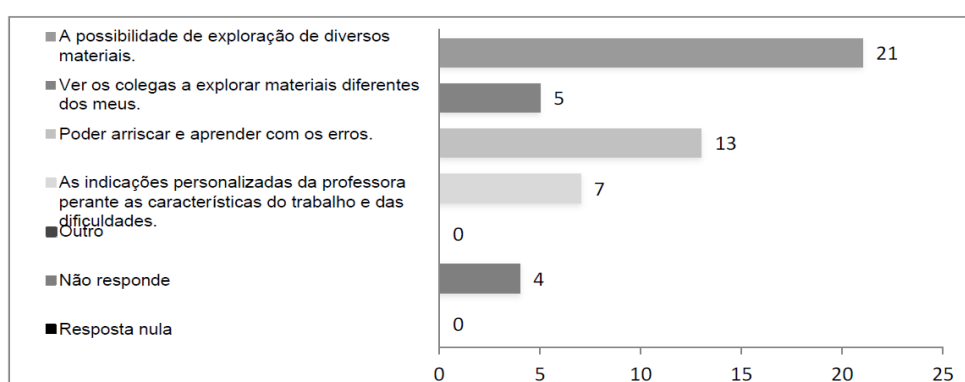


Gráfico 20. Identificação do fator de desenvolvimento do domínio técnico.

Variável: DOMÍNIO TÉCNICO (Fator de desenvolvimento da técnica)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
A possibilidade de exploração de diversos materiais.	11	36,7	10	50	21	42
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	5	16,7	---	---	5	10
Poder arriscar e aprender com os erros.	7	23,3	6	30	13	26
As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	4	13,3	3	15	7	14
Outro	---	---	---	---	---	---
Não responde	3	10	1	5	4	8
Resposta nula	---	---	---	---	---	---

Quadro 24. Identificação do fator de desenvolvimento do domínio técnico.

Acerca do desenvolvimento do domínio técnico, a docente entrevistada acrescenta ainda: “eu sou profundamente contra o mimetismo. Em meu entender, todo o ensino artístico não deve ter como base o mimetismo e a cópia. Há professores que defendem isso! Eu sou contra, porque acho que a prioridade deve ser a criatividade” (vide anexo III, p. XXVIII). Pelos pressupostos apresentados pode concluir-se que através da Pedagogia de Projeto os alunos têm a importante possibilidade de arriscar na exploração de uma maior diversidade

de materiais, sendo que o desenvolvimento da técnica surge sempre a par do processo criativo, de forma a potenciá-lo e nunca como um fim último do processo ensino do desenho.

2.5. A análise e a discussão dos resultados

No decurso do presente estudo e, principalmente, após o tratamento e análise de dados, identificou-se um conjunto de procedimentos, benefícios e contributos característicos da Pedagogia de Projeto que visam, comprovadamente, a eficácia do ensino-aprendizagem em Desenho A.

O resultado quantitativo mais significativo evidenciou-se pela esmagadora maioria das indicações afirmativas em todas as perguntas de resposta dicotómica do questionário aplicado aos alunos. Este dado quantificável tornou-se bastante revelador da convicção da generalidade dos alunos face às questões em análise nesta investigação. A corroborar os resultados dos dados das respostas assinaladas afirmativamente registaram-se também os resultados das perguntas subsequentes para o aprofundamento de cada variável em análise.

Sobre os resultados das variáveis em estudo no questionário destaca-se: a confirmação da consciência das dificuldades e da consciência da ultrapassagem das dificuldades; a comprovação da aquisição de conhecimentos e a identificação de alterações cognitivas relevantes no âmbito da aprendizagem em Desenho A; a constatação da aquisição indireta de conhecimento (conceptual e técnico); a certificação da transdisciplinaridade (identificação de áreas do conhecimento adquirido); a verificação da criatividade (identificação da fase e do fator de desenvolvimento do processo criativo); a autenticação do domínio técnico (identificação da fase e principal contributo de desenvolvimento da técnica).

No quadro seguinte apresenta-se a sinopse da análise qualitativa dos dados recolhidos e explanados anteriormente e aduz-se uma leitura interpretativa da mesma.

Pedagogia de Projeto	O quê? (Que contributos?)	Como? (De que forma? Que metodologias?)	Para quê? (Que objetivos / finalidades?)
	Diversos conteúdos	Articulação transdisciplinar	Conhecimento complexo
	Criatividade	Pensamento divergente / diversidade de soluções	Inovação
	A teoria ao serviço da prática	A técnica ao serviço da ideia	Qualidade estética
	Autonomia	Particularização dos percursos pedagógicos	Pensamento crítico-reflexivo

Quadro 25. Resumo sintético-analítico dos contributos, metodologias e finalidades gerais da Pedagogia de Projeto.

A síntese analítica supra exibida elenca e correlaciona os quatro principais eixos da presente dissertação, inicialmente explorados no quadro teórico, com base na figura 2. A sua ordem de apresentação não possui qualquer valor hierárquico, visto que, como já tem vindo a ser referido na Pedagogia de Projeto, é primordial a simultaneidade, a permeabilidade e a articulação das metodologias e processos didáticos apresentados, sem que este seja um circuito fechado ou concluído.

Primeiramente, expõe-se o eixo da transdisciplinaridade, caracterizado pela diversidade de conteúdos articuláveis, com vista ao conhecimento holístico, complexo e global. Neste vetor da Pedagogia de Projeto confirmou-se a articulação e encadeamento de conceitos e conteúdos, bem como a facilidade na apropriação dos mesmos e, consequentemente a aquisição de conhecimentos de diversas áreas.

Cumulativamente, certificou-se outra linha basilar da Pedagogia de Projeto que estimula a criatividade através do incentivo à inovação e à livre expressão, tendo-se verificado junto dos alunos o desenvolvimento de uma maior “elasticidade mental” e as respetivas melhorias no processo criativo.

O eixo que se explana em seguida relaciona-se diretamente com o domínio da técnica, no qual se comprovou uma maior exploração simultânea de materiais que promoveu o desenvolvimento do conhecimento técnico, levando, progressivamente a resultados mais consistentes e de maior qualidade.

Nesta sequência, a autonomia e o *empowerment* dos alunos considera-se ser outra das linhas condutoras em que se fundamenta a Pedagogia de Projeto. Sobre o desenvolvimento destas capacidades ou competências nos alunos a docente entrevistada afirma convictamente:

“Eu não tenho dúvida nenhuma que desenvolve! (...) é o facto de eles poderem aprender a questionar-se. Esta geração «bebe tudo sem experimentar o que está a beber». É a geração de está em frente à tecnologia a ver as coisas e não se questiona. Portanto, o «forçar» o questionamento é a razão que eu considero ser a mais importante para se chegar aos resultados obtidos” (Ramos, v. anexo 3, p.XXXVIII).

A docente mentora da Pedagogia de Projeto resume ainda do seguinte modo a sua visão sobre os contributos no ensino de Desenho A:

“O desenho deixa de ser encarado como uma mera técnica, um mero fazer e passa a ser muito mais do que isso. É valorizado o produto artístico, porque é pensado e refletido. Não estamos a aprender desenho, estamos a desenvolver criatividade. Ou seja, não estamos a aprender o ato físico de desenhar, mas estamos a desenvolver uma capacidade mental que é a criatividade, que se traduz com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ato físico. O objetivo a atingir é a criatividade, o desenho é um meio” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXVII).

Através do estudo empírico dos referidos procedimentos, pelos dados quantitativos recolhidos e apresentados e pelas análises qualitativas realizadas, confere-se a seguinte síntese de contributos da Pedagogia de Projeto no processo de ensino aprendizagem em Desenho A:

- Particularização dos percursos pedagógicos e partilha cooperativa;
- Auxílio personalizados na ultrapassagem das dificuldades;
- Maior evolução através da consciência do erro e das dificuldades;
- Maior consistência das aprendizagens realizadas (aprendizagem direta e indireta) e da construção do próprio percurso;
- Estímulo e desenvolvimento do processo criativo e do conhecimento técnico;
- Desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da autonomia e *empowerment* dos alunos.

Por último, no que se refere ao processo de avaliação das aprendizagens importa referir que se a Pedagogia de Projeto apresenta característica muito próprias e complexas, não pode se divergir desta perspetiva quanto ao processo avaliativo dos alunos. A comprovar esta visão a docente entrevistada relembra:

“Quando o professor trabalha assim, tem de ter muito bom senso, porque quando está a avaliar, não pode avaliar o produto, o resultado final, mas tem de avaliar o processo. E isto viu-se aqui nalgumas situações de avaliação: o produto pode não ser tão «bom»...mas o bom significa «ter havido aprendizagem» e não «haver um domínio perfeito do resultado»! O bom é isto que significa e é o que temos que valorizar: o processo e a aprendizagem e não o produto” (Ramos, v. anexo 3, p. XXXVI).

Pelos diversos pressupostos evidenciados identificam-se e confirmam-se, não só diversos contributos da Pedagogia de Projeto no ensino-aprendizagem em Desenho A através da materialização de competências conceptuais e práticas, como também a importância e o destaque que lhe poderia e deveria ser dado no âmbito do processo do ensino-aprendizagem de muitas outras disciplinas.

CAPÍTULO 3

Quadro conclusivo

CAPÍTULO 3. Quadro conclusivo

A utilização nas escolas, de forma mais abrangente, da metodologia de projeto em abordagens transdisciplinares pode representar mudanças nas práticas educativas e potenciar o clima de escola, uma vez que contribui para a motivação dos alunos e dos professores. Constatámos que as práticas letivas materializadas em produtos finais com visibilidade valorizam a instituição escola trazendo-lhe contemporaneidade. (Ramos, 2014a, p. 115).

As palavras supracitadas de Conceição Ramos complementam os resultados obtidos neste estudo, pois revelam diversas características, potencialidades e contributos da Pedagogia de Projeto no âmbito do processo de ensino-aprendizagem em artes visuais, nomeadamente em Desenho A.

No conto geral da pesquisa em torno desta ação pedagógica, urge a necessidade de se refletir sobre as dificuldades e limitações sentidas no decorrer da investigação e, principalmente, de expor em evidência os impactos e os contributos confirmados pela análise dos dados empíricos. Deixam-se, ainda, breves sugestões e indicações para futuros trabalhos científicos nesta área.

No decurso do estudo sobre a implementação de didáticas da Pedagogia de Projeto, confirma-se que um professor confiante, assertivo e seguro dos seus métodos eficazes requer alguns anos de experiência com algumas imperfeições e reformulações ao longo do percurso. Nesta proporção, pode dizer-se que o professor-investigador em formação passa por um verdadeiro processo de metamorfose num curto espaço de tempo.

De um modo geral, com base na observação empírica e na experiência da docente entrevistada, regista-se que a Pedagogia de Projeto (quando comparada com pedagogias mais tradicionais) exige “mais trabalho a estruturar e a acompanhar individualmente” os alunos, ou seja, implica “um esforço intelectual muito maior, um esforço de trabalho colaborativo muito grande, que é uma coisa muito difícil nas nossas escolas, porque as pessoas estão todas fechadas (...) nas suas disciplinas” (*vide* anexo 3, p. XXXI).

Neste processo, as dificuldades mais evidentes prendem-se com o acompanhamento particular dos alunos em turmas de grandes dimensões e com a seleção dos momentos mais adequados para a intervenção e indicação de sugestões aos alunos, após a deteção do erro por parte do professor. Efetivamente, pelo método tradicional, torna-se mais fácil e rápido detetar a falha e apontar imediata e coletivamente a correção, mas, como se tem atestado através deste método, os alunos nem sempre fazem uma aprendizagem realmente significativa.

De modo a poderem desenvolver-se projetos transdisciplinares nas escolas e a inverter-se a tendência de isolamento profissional ou o refúgio exclusivo nos métodos tradicionais, é importante que os professores procurem os colegas “que são sensíveis a desafios” (*idem*). Assim, através de processos de cooperação e colaboração podem ser construídos os fios condutores que estruturam estas didáticas contemporâneas e dinâmicas, essenciais ao ensino atual das artes visuais, nomeadamente de Desenho A. Portanto, no âmbito dos contributos da Pedagogia de Projeto, considera-se o interesse, a pertinência e a atualidade do desenvolvimento do trabalho colaborativo, que promove a cooperação entre docentes (em primeiro lugar) e entre os alunos (em simultâneo com o trabalho particular, bastante personalizado).

Apesar das dificuldades enunciadas, através da implementação e análise da Pedagogia de Projeto comprovam-se os contributos e o elevado grau de eficácia descrito no quadro empírico, como confere a docente mentora desta pedagogia:

“Todos os anos em que levei alunos a exame no 12.º ano, resultantes de três anos de trabalho de Pedagogia de Projeto, os resultados da escola ficaram acima dos resultados a nível nacional. (...) está publicada a estatística dos resultados da escola. Esta conclusão tirei-a com a necessidade de justificar quantitativamente a minha própria prática” (Ramos, v. anexo 3, pp. XXXVII-XXXVIII).

De facto, através da triangulação e análise dos diversos instrumentos de recolha de dados foi possível certificar o alto grau de eficiência da Pedagogia de Projeto como promotora do desenvolvimento de competências conceptuais e práticas.

Pela análise realizada ao programa curricular da disciplina em estudo detetou-se e compreendeu-se a existência de possibilidades de realização de projetos transdisciplinares para o ensino-aprendizagem em Desenho A.

No seguimento da apresentação das conclusões retiradas deste estudo, verificou-se que os projetos transdisciplinares se desenvolvem de modo a valorizar o processo criativo dos alunos e não apenas o resultado final obtido. Atestou-se que promovem a consciência, a reflexão, a autonomia e a auto regulação no processo de aprendizagem. Através de projetos deste cariz, pela sua propensão transdisciplinar, os alunos aprendem a fazer julgamentos estéticos com base em argumentos provenientes de diversas áreas do saber.

Conclui-se, ainda, pelos pressupostos evidenciados na investigação e análise realizada que a Pedagogia de Projeto promove a consciência da construção do processo de aprendizagem (dificuldades, erros e conhecimentos adquiridos); a articulação de uma diversidade de saberes (o conhecimento complexo); o desenvolvimento da criatividade; o *empowerment* dos alunos; a particularização dos percursos pedagógicos; a melhoria do domínio técnico e da qualidade estética do produto.

Mas, como se aflorou anteriormente, para que esta pedagogia possa ser implementada com sucesso, verifica-se a necessidade de transpor diversas dificuldades, barreiras e contrariedades que se «alojaram» no sistema educativo e, consequentemente, nas escolas do século XXI.

As indicações emanadas pelo Ministério da Educação, idênticas há anos, continuam a ter um impacto acrescido no processo de ensino-aprendizagem, pelo que qualquer desajuste pode ter consequências negativas. Como principal exemplo, a inadequação verificada nos critérios de classificação dos exames nacionais de Desenho A torna-se promotora de injustiça na atribuição dos resultados, mas são estes mesmos critérios que determinam as competências e capacidades avaliadas a nível nacional nesta disciplina do ensino artístico.

O primeiro impulso do professor, tendencialmente, será o da aplicação maciça de exames de anos anteriores na expectativa de que os seus alunos correspondam exatamente ao que o Ministério da Educação considera avaliável em Desenho A. Isto, aliado ao facto da maioria dos docentes desta disciplina não ter realizado mais formação relevante a nível profissional desde a obtenção da licenciatura, acentua a crescente desatualização do conhecimento e o fechamento de horizontes às potencialidades das didáticas contemporâneas, como se considera a Pedagogia de Projeto.

Para a divulgação e contínuo aprofundamento dos benefícios desta prática letiva sugere-se, por exemplo, a sua implementação noutras faixas etárias, com base nas indicações proferidas pela docente entrevistada:

“Eu acho que a pedagogia de projeto é tão maleável e é tão «resposta a necessidades concretas» que me atrevo a dizer que só pode resultar!...se o professor tiver a capacidade de ser maleável e de dar essa resposta. (...) Quanto a outra faixa etária, tudo deverá ter uma adaptação à idade: o fio condutor, a temática...” (Ramos, v. anexo 3, p. XLI)

Efetivamente, em futuras investigações nesta área, poderão vir a identificar-se e adicionar-se outros contributos e provavelmente bem diferentes, porque (como se confirmou ao longo deste estudo) a Pedagogia de Projeto é bastante abrangente e flexível, deixando imensas possibilidades em aberto que desafiam quotidianamente a investigação e a ação do docente da disciplina de Desenho A.

Referências bibliográficas

- Arends, R.I. (2008). *Aprender a ensinar*. 7.^a ed. Madrid: Mc Graw Hill.
- Barbier, R. (1996). *La recherche action*. Paris: Anthropos.
- Bardin, L. (2000). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Boal, M. E., Hespanha, M. C., Neves, M. B. (1996). *Educação para todos. Para uma pedagogia diferenciada*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Chalmers, D. J.(1999). *The Puzzle of conscious experience*. In The scientific American Book of the Brain. pp. 287-295. New York: The Lyons Press.
- Charréu L. (2009). Para uma Educação Artística em artes Visuais enfocada na contemporaneidade In Rodrigues, Edvânia Braz Teixeira; Assis, Henrique Lima (Orgs). *O Ensino das Artes Visuais: Desafios e possibilidades contemporâneas* (p.25-32). Goiânia: Grafset Ed./ Secretaria de Educação do Governo do Estado de Goiás.
- Coll, C., Martín, E., Mauri, T., et al. (2001). *O construtivismo na sala de aula. Novas perspectivas para a acção pedagógica*. Colecção em foco. Porto: Asa.
- Costa. J. A. (2007). *Projetos em educação: contributos de análise organizacional*. Aveiro: Universidade.
- Duarte, José B. (2004). *Pedagogia diferenciada para uma aprendizagem eficaz. Contra o pessimismo pedagógico, uma reflexão sobre duas obras de referência*. Revista Lusófona da Educação, n.º 4. pp.33-50. Consultado em 23 de maio de 2014, em <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/1409>
- Edwin Land. (n.d.). BrainyQuote.com. In BrainyQuote.com. Disponível em <http://www.brainyquote.com/quotes/quotes/e/edwinland193302.html>. Consultado em 7 de setembro de 2014.

- Eisner, E. W. (2002). *The Arts and the creation of mind*. Yale University Press / New Haven & London.
- E.S.M.A.V.C. (2012-2015). *Projeto Curricular de Escola*. Disponível em http://www.esmavc.org/data/ESMAVC_Projeto_Curricular_de_Escola.pdf, consultado em 15 de julho de 2014.
- Eysenck, M. W., Keane, M. T. (2005). *Cognitive psychology: a student's handbook*. 5th ed. New York : Psychology Press.
- Freire, L. G. L. (2009). Auto-regulação da aprendizagem. *Revista Ciências & Cognição*, v.14 n.º2, Rio de Janeiro, julho. Retirado em 1 de Fevereiro de 2014, <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cc/v14n2/v14n2a19.pdf>
- Freire, P. (2007). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Freire, P. (1991). *Educação como Prática da Liberdade*. 20.^a ed. São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Fowler, C. (1996). *Strong Arts, Strong Schools*. Oxford University Press.
- Gardner, H. (2013). *Harvard Project Zero: A personal History*. Disponível em <http://projectzero.gse.harvard.edu/assets/pz%20history%20revised%209%2010%2013.pdf>, consultado em 30 de Setembro de 2014.
- Gardner, H. (1996) (original de 1993). *Mentes que criam: uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Gentile, P. & Bencini R. (2000). *Construindo competências*. Entrevista com Philippe Perrenoud. Universidade de Genebra. In: Nova Escola (Brasil), pp. 19-31. Disponível em: http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html, consultado em 25 de Setembro de 2014.

- Hernandéz, F.; Terrasêca M. & Paiva, J. (Eds.) (2013). *Contemporaneidade e educação artística: Ampliar o diálogo, expandir os olhares e abrir-se a questionamentos*. Revista Educação, Sociedade & Culturas. CIIÉ/Edições Afrontamento. Disponível em <http://www.fpce.up.pt/ciie/?q=publication/revista-educa%C3%A7%C3%A3o-sociedade-culturas/edition/educa%C3%A7%C3%A3o-sociedade-culturas-40>, consultado em 06 de setembro de 2014.
- Husen, T. & Postlethwaite, T.N.(eds.) (1985). *The International Encyclopedia of Education. research and studies*. Vol.9, Oxford: Pergamon Press.
- Kelly, A.V. (1981). *O Currículo: teoria e prática* (pp.1-17). São Paulo: Editora Harbra.
- Lopes, J. & Silva, H. S. (2010). *O Professor faz a diferença*. Porto: LIDEL.
- Ministério da Educação [ME]. Departamento do Ensino Secundário, Ramos, A. (coord.) (2001). *Desenho A - 10.º ano – Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais*. Lisboa: Ministério da Educação. Acedido a 30 de janeiro de 2014 in <http://www.dgdc.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=D>
- Ministério da Educação [ME]. Departamento do Ensino Secundário, Ramos, A. (coord.) (2002). *Programa Desenho A - 11.º e 12.º anos – Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais*. Lisboa: Ministério da Educação. Homologação. Acedido a 30 de janeiro de 2014 in <http://www.dgdc.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=D>
- Ministério da Educação e Ciência [MEC]. Gabinete de Avaliação Educacional [GAVE] (2014). *Prova Prática de Desenho A*. Lisboa: Ministério da Educação Ciência. Acedido a 27 de julho de 2014 in <http://www.gave.min-edu.pt/np3/557.html>
- Ministério da Educação e Ciência [MEC]. Gabinete de Avaliação Educacional [GAVE] (2013). *Prova Prática de Desenho A*. Lisboa: Ministério da Educação Ciência. Acedido a 06 de junho de 2014 in <http://www.gave.min-edu.pt/np3/np3/451.html>
- Molina, J.J.G., Cabezas, L. & Bordes, J. (2011). *El manual de dibujo. Estrategias de su enseñanza en el siglo XX*. 5.ª ed. Madrid: Cátedra.

- Morin, E. (2001). *O desafio do século XXI: Religar os conhecimentos*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Morin, E. (1999). *Os sete saberes para a educação do futuro*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Morin, E., Nicolescu, B., & Freitas, L. D. (1994). *Carta da transdisciplinaridade*. Disponível em <http://ciret-transdisciplinarity.org/chart.php#pt>, consultado em 29 de janeiro de 2014.
- Munari, B. (2008) (original 1981). *Das coisas nascem coisas*. Coleção arte & comunicação. Lisboa: Edições 70.
- Nicolescu, B. (1999). *O manifesto da transdisciplinaridade*. Disponível em <http://ciret-transdisciplinarity.org/transdisciplinarity.php>, consultado em 16 de julho de 2014.
- Pedro, A. (2012). Desenho: (in)definições e (in)certezas. In: *Desenhar, saber desenhar*. - Lisboa, 2012, p. 96-107. Disponível em <file:///C:/Users/ASUS/Downloads/Ant%C3%B3nio%20Pedro.pdf>, consultado em 14 de julho de 2014.
- Penim, L. (2011). *A alma e o Engenho do currículo. História das disciplinas de Português e de Desenho no ensino secundário no último quartel do século XIX a meados do século XX*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Perrenoud, Ph. (2000). *Pedagogia diferenciada: das intenções à acção*. Porto Alegre: Artmed.
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (2003). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. 3.^a ed. Lisboa: Gradiva.
- Ramos, C. (2014a). *Artes Visuais e transdisciplinaridade na era da complexidade – uma prática pedagógica continuada*. Revista Lusófona de Educação, n.º 26, pp.99-118.
- Ramos, C. (2014b). *A Pedagogia de Projeto como Fio Condutor de Conteúdos – exemplos de uma prática pedagógica*. III Congresso Internacional Matéria-Prima. Revista Matéria-Prima: Práticas artísticas no ensino básico e secundário. N.º 4 – julho a dezembro, pp. 135-144. Lisboa: CIEBA-FBAUL. Disponível em <http://issuu.com/fbaul/docs/materiaprima4?e=0/8704092>.

- Rioux, A. (2006). *Art Education. Arts PROPEL: overview*. Florida. Disponível em <http://plaza.ufl.edu/amyrioux/ArtEd/artspropel.htm>, consultado em 30 de setembro de 2014.
- Romão, J. E. (1998). *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. Guia da Escola Cidadã*; 2. São Paulo: Cortez Editora: Instituto Paulo Freire, 2005, 142.
- Sampieri, R.; Collado, C. & Lucio, P. (2006). *Metodologia de Pesquisa*. (3.^a ed.) São Paulo: McGraw-Hill.
- Silva, D. J. (1999). *O paradigma transdisciplinar: Uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental*. Disponível em <http://www.gthidro.ufsc.br/arquivos/transdisciplinaridade.pdf>, consultado em 14 de julho de 2014.
- Silva, M. I. R. L. (1996). *Práticas educativas e construção de saberes. Metodologias de investigação-acção*. Coleção ciências da educação, 9. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Sousa, A. B. (2003) *Educação pela arte e artes na educação. Bases Psicopedagógicas*. 1.^o volume. Lisboa: Instituto Piaget.
- Sousa, F. C. (1998). *A criatividade como disciplina científica*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela.
- Sprinthall, N. e Sprinthall, R. (1994). *Psicologia Educacional*, Lisboa: McGraw-Hill
- Valqueresma, A. & Coimbra, J. L. (2013). *Criatividade e Educação. A educação artística como o caminho do futuro?*. Educação, Sociedade & Culturas, n.º 40, pp.131-146. Disponível em http://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC40_A_Valqueresma_J_Coimbra.pdf, consultado em 6 de Setembro de 2014.
- Vasconcelos, M. C. & Elias, H. (2006). *O campo expandido do desenho e suas práticas criativas*. In Design – Novos caminhos, outros horizontes, pp.67-80. Caleidoscópio- revista de comunicação e cultura. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.

Vicente, S. (2013). O horizonte da aprendizagem significativa em artes: em busca da qualidade da experiência na sala de aula. Disponível em <http://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/4717>, consultado em 12 de maio de 2014.

APÊNDICES

Apêndice 1. Entrevista por inquérito: questionário



Questionário

ao aluno

Ano letivo
2013/2014

Este questionário integra-se no âmbito:

- de uma investigação de Mestrado em Ensino das Artes Visuais, na Universidade Lusófona, em Lisboa, sob a orientação da Professora Doutora Maria João Silveira;
- da prática supervisionada realizada na Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, com a orientação da Professora Doutora Conceição Ramos.

Chegado o final do ano letivo, após a realização dos trabalhos de projeto para intervenção no espaço do ginásio da escola, solicita-se que faças uma **reflexão e autoavaliação** do teu desempenho ao longo de todo o processo.

Lembra-te, a **autoavaliação** é um momento fundamental para a tomada de consciência das dificuldades sentidas, das aquisições e dos progressos realizados na construção da aprendizagem.

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (*Indica com X*): Masculino ☐ Feminino ☐
2. Idade (*Preenche com os respetivos algarismos*):
3. Ano de escolaridade (*Indica com X*): 11.º ano ☐ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?
Sim ☐ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um **X a fase do projeto** em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um **X o principal motivo** da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☐	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

1.3. Conseguieste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☐

1.4. Se respondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☐

Não ☐

2.1. Se respondeste sim, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?

Sim ☐

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☐

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☐

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☐

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☐

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

Apêndice 2. Guião da entrevista semi-estruturada

Cara Professora Doutora Conceição Ramos,

Esta entrevista integra-se no âmbito da minha investigação de Mestrado em Ensino das Artes Visuais (da Universidade Lusófona, em Lisboa), sob a orientação da Professora Doutora Maria João Silveira.

Porém, esta dissertação surge, essencialmente, inserida na frequência da prática supervisionada, com a sua orientação, tendo, assim, como fio condutor o estudo do seu caso de sucesso pedagógico com a aplicação da metodologia de ensino que denomina de **Pedagogia de Projeto**, com a qual me identifico plenamente.

Neste âmbito, esta é uma pesquisa que se baseia, principalmente, na observação e participação no desenvolvimento dos trabalhos do atual projeto para intervenção no espaço do ginásio da escola, apesar de ser, pontualmente, complementada com a indicação de projetos acompanhados anteriormente.

Desta forma, a sua vasta experiência e opinião fundamentada, sobre esta temática, é imprescindível para a definição e compreensão dos **contributos da Pedagogia de Projeto no ensino-aprendizagem de Desenho A**.

Neste sentido, agradeço, desde já, toda a sua atenção e disponibilidade.

1. Com base em cerca de 30 anos de experiência de prática letiva, aprofundada pela sua investigação académica em didática do desenho, **que mais valia verifica na Pedagogia de Projeto** para o ensino da disciplina de Desenho A?
2. A Pedagogia de Projeto deve ser **aplicada isoladamente** ou deve ser permeável ao recurso sincrónico de outras pedagogias mais tradicionais?
3. Qual é a sua visão sobre **“Projeto”**? Como define este conceito?
4. Neste âmbito, qual considera ser a ligação entre a Pedagogia de Projeto e a **metodologia de projeto**?
5. De que forma consegue articular **diversos conteúdos** num só projeto?
6. Qual a sua visão sobre o **dilema da transdisciplinaridade**, à luz da Pedagogia de Projeto?

7. Pela sua experiência, qual é a relação da Pedagogia de Projeto com a **pedagogia construtivista** e a **investigação ação**?
8. Como verifica a **aprendizagem direta e a indireta** na pedagogia de projeto?
9. E qual é a relação da pedagogia de projeto com a **criatividade** e com o **pensamento divergente**?
10. Neste âmbito, como considera a **descoberta e a consciência do erro** no processo de aprendizagem do aluno?
11. Em síntese, quais são **os principais contributos** da Pedagogia de Projeto ao ensino-aprendizagem em Desenho A?
12. E em suma, quais verifica serem **as principais competências** desenvolvidas pelos alunos de Desenho A por meio da Pedagogia de Projeto?
13. Que **estratégias** adota para ajudar a desenvolver essas competências nos alunos?
14. Neste contexto, considera que a Pedagogia de Projeto desenvolve nos alunos a **autonomia** e o **pensamento crítico/reflexivo**? Porquê?
15. Na sua opinião a Pedagogia de Projeto é um caminho de **diferenciação pedagógica**? De que forma?
16. Como entende o programa de Desenho A? No seu entender representa algum **constrangimento para a aplicação da Pedagogia de Projeto**?
17. Ou seja, consegue cumprir o **programa curricular de Desenho A** com recurso à Pedagogia de Projeto? De que forma?
18. Na sua perspetiva quais são as **atuais dificuldades e limitações** para a aplicação da Pedagogia de Projeto em Desenho A?
19. Considera que o **exame nacional de Desenho A** representa algum constrangimento na operacionalização da Pedagogia de Projeto com alunos de 12.º ano? Porquê?
20. Por último, daquilo que conhece sobre a Pedagogia de Projeto, considera que seja **aplicável ao ensino noutras faixas etárias**? Porquê?

Muito obrigada pela sua colaboração.
Continuação de um excelente trabalho.

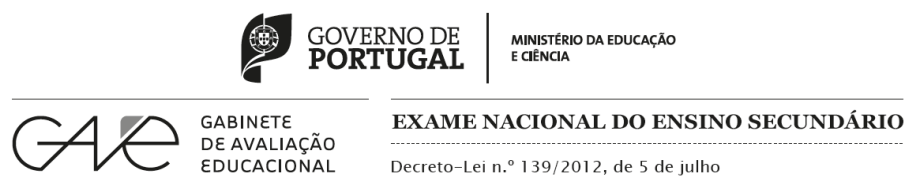
Apêndice 3. Quadro ordenador dos elementos da amostra

Elementos da amostra	Ano de escolaridade		Género	
N.º Ordem	11.º ano	12.º ano	Masculino	Feminino
1	X			X
2	X			X
3	X		X	
4	X		X	
5	X			X
6	X			X
7	X			X
8	X		X	
9	X			X
10	X		X	
11	X			X
12	X			X
13	X		X	
14	X			X
15	X			X
16	X		X	
17	X			X
18	X			X
19	X			X
20	X			X
21	X			X
22	X			X
23	X		X	
24	X		X	
25	X			X
26	X			X
27	X		X	
28	X			X
29	X		X	
30	X			X

31	X	X
32	X	X
33	X	X
34	X	X
35	X	X
36	X	X
37	X	X
38	X	X
39	X	X
40	X	X
41	X	X
42	X	X
43	X	X
44	X	X
45	X	X
46	X	X
47	X	X
48	X	X
49	X	X
50	X	X

ANEXOS

Anexo 1. Exame Nacional de Desenho A, 706, 1.^a fase (ME, 2013).



Prova Prática de Desenho A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 706/1.^a Fase

6 Páginas

Duração da Prova: 150 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2013

No cabeçalho, utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Nas respostas aos itens, utilize apenas os materiais que são indicados.

Não é permitido o uso de cola.

O modelo tridimensional que se encontra anexo ao enunciado não é entregue no final da prova de exame.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta.

Resolva apenas um item em cada folha de prova e oriente a folha do modo que considerar mais adequado à sua estratégia de composição.

Utilize a face das folhas de prova que tem impresso o retângulo de identificação.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A sugestão de distribuição do tempo de realização da prova a seguir apresentada tem como finalidade facilitar a gestão do tempo disponível.

GRUPO I 80 minutos

GRUPO II 70 minutos

GRUPO I

Representação à vista de um modelo tridimensional, com exploração da capacidade de análise

Com todos os elementos anexos, forme o modelo tridimensional que vai utilizar, cumprindo obrigatoriamente as regras seguintes:

- todas as peças devem ser utilizadas;
- as peças nunca podem ser alteradas;
- só podem ser dobradas as peças com vinco pré-definido e qualquer dobra deve ser feita pelo vinco;
- as peças encaixam-se umas nas outras, ou nelas próprias, através das ranhuras que apresentam;
- as peças devem ser sempre unidas pela junção de duas ranhuras;
- as ranhuras podem não ser todas utilizadas;
- após a montagem, o modelo construído não pode ser modificado, devendo manter-se inalterado para a resposta aos itens **1.** e **2.** deste grupo.

O não cumprimento destas regras implica uma penalização na classificação.

1. Observe atentamente o modelo que construiu.

Execute três esboços, em três posições diferentes, que transmitam adequadamente a montagem executada, a volumetria conseguida e os valores cromáticos do modelo.

Utilize apenas lápis de cor e tinta da china. Pode utilizar canetas e/ou pincel para a tinta da china.

Trabalhe diretamente com os materiais indicados sem executar traçado prévio com qualquer outro material.

Dimensione os esboços de modo a conseguir uma ocupação equilibrada do espaço livre da folha de prova, sem os sobrepor.

2. Mantenha a montagem do modelo que utilizou no item **1.**

Escolha uma posição que considere visualmente interessante. Pode optar entre uma nova posição e uma das já registadas.

Execute uma representação do modelo à mão livre, tendo em conta o correto registo da morfologia geral, das proporções, do volume, da profundidade, do claro/escuro e das diferenças de cor.

Utilize apenas grafites.

Adeque a dimensão do registo ao meio atuante e à técnica utilizados e faça uma ocupação equilibrada do espaço livre da folha de prova.

GRUPO II

Representação gráfica, com exploração da capacidade de síntese

Observe atentamente as figuras.



Figura 1 – Almada Negreiros, estudo para vitral da Fábrica de Fogões Portugal, não datado; guache sobre cartão, 1470 × 2700 mm



Figura 2 – Almada Negreiros, bailarinos, 1943; lápis e aguarela sobre papel, 445 × 323 mm



Figura 3 – Almada Negreiros, bailarina, não datado; tinta da china e lápis sobre papel, 530 × 370 mm

Vários artistas criaram composições visuais inspiradas na dança, transmitindo ao observador uma forte sensação de tensão e movimento, de que são exemplos as obras de Almada Negreiros apresentadas nas Figuras 1, 2 e 3.

Execute uma composição visual que represente um momento específico de um bailado interpretado por três bailarinas e/ou bailarinos, através de processos de síntese capazes de transmitir dinamismo e movimento.

Deve utilizar lápis de cor e/ou aguarela, tendo em atenção a importância de uma escolha criteriosa das cores que vai aplicar. Pode executar um traçado prévio a grafite.

A mancha da composição deve resultar equilibrada, ocupando adequadamente o espaço da folha de prova.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

Representação à vista de um modelo tridimensional, com exploração da capacidade de análise

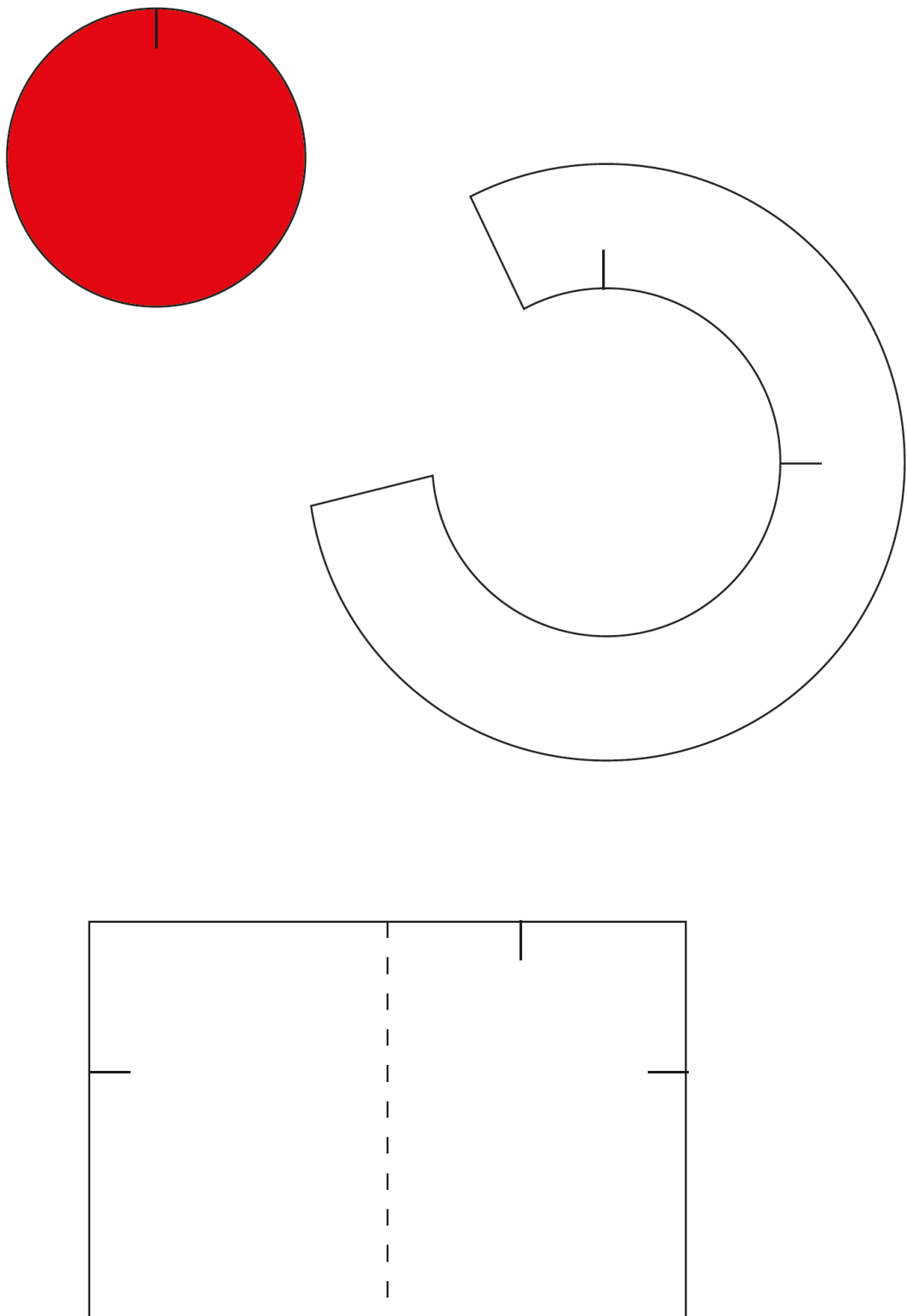
1.	60 pontos
2.	50 pontos
110 pontos	

GRUPO II

Representação gráfica, com exploração da capacidade de síntese 90 pontos

90 pontos

TOTAL 200 pontos



Anexo 2. Critérios de classificação do exame nacional de Desenho A, 706, 1.ª fase (ME, 2013).



Prova Prática de Desenho A

12.º Ano de Escolaridade

Prova 706/1.ª Fase

Critérios de Classificação

7 Páginas

2013

COTAÇÕES

GRUPO I

Representação à vista de um modelo tridimensional, com exploração da capacidade de análise

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 60 pontos |
| 2. | 50 pontos |

110 pontos

GRUPO II

Representação gráfica, com exploração da capacidade de síntese 90 pontos

90 pontos

TOTAL 200 pontos

**A classificação da prova deve respeitar integralmente
os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível corresponde uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificado com zero pontos qualquer parâmetro de resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I (110 pontos)

As respostas aos itens do Grupo I permitem avaliar:

- o domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;
- a capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- o domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor.

1. 60 pontos

Neste item, o examinando deve ter feito três esboços do modelo.

1. a) Domínio dos meios atuantes

– Materiais e instrumentos 20 pontos

Na resposta a este item, o examinando deve, obrigatoriamente, ter usado apenas tinta da china e lápis de cor, sem ter executado traçados prévios com qualquer outro material.

Podem existir esboços realizados apenas com um dos meios atuantes, desde que na globalidade da resposta tenham sido usados tinta da china e lápis de cor.

Caso estas condições não se verifiquem, este parâmetro é classificado com 0 (zero) pontos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Evidencia muito bom domínio dos meios atuantes, aplicando na sua plenitude os seus potenciais expressivos. Faz uma mistura equilibrada e correta dos dois meios atuantes, ao utilizar diferentes grafismos, espessuras de traço e/ou intensidades de mancha.	20
3	Evidencia um bom domínio dos meios atuantes na execução dos esboços.	16
2	Evidencia um domínio satisfatório dos meios atuantes na execução dos esboços.	12
1	Evidencia dificuldade no domínio dos meios atuantes na execução dos esboços. OU Usa apenas um dos meios atuantes obrigatórios.	8

1. b) Capacidade de análise e representação de objetos

– **Montagem executada e volume** 30 pontos

Na resposta a este item, o examinando deve, obrigatoriamente, ter seguido todas as regras para a montagem do modelo tridimensional indicadas no enunciado.

Caso esta condição não se verifique, este parâmetro é classificado com 0 (zero) pontos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
6	Regista com muita correção a montagem e a volumetria do modelo em três posições diferentes.	30
5	Regista com muita correção a montagem e a volumetria do modelo em duas das três posições diferentes.	25
4	Regista com correção a montagem e a volumetria do modelo em três posições diferentes.	20
3	Regista com algumas incorreções a montagem e a volumetria do modelo em três posições diferentes.	15
2	É possível perceber a montagem e a volumetria do modelo, apesar de apresentar dificuldade no registo e/ou de executar apenas dois dos esboços pedidos.	10
1	É possível perceber a montagem e a volumetria do modelo, apesar de apresentar muita dificuldade no registo e/ou de não executar todos os esboços pedidos.	5

1. c) Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica

– **Práticas de ocupação de página** 10 pontos

Na resposta a este item, o examinando deve, obrigatoriamente, ter utilizado uma só folha de prova.

Caso esta condição não se verifique, este parâmetro é classificado com 0 (zero) pontos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Dimensiona corretamente os esboços, sem os sobrepor, e ocupa de forma equilibrada o espaço livre da folha de prova.	10
1	Não dimensiona corretamente os esboços. OU Não ocupa de forma equilibrada o espaço livre da folha de prova.	5

2. 50 pontos

Neste item, o examinando deve ter feito uma representação à mão livre do modelo.

2. a) Domínio dos meios atuantes

– Materiais e instrumentos 20 pontos

Na resposta a este item, o examinando deve, obrigatoriamente, ter usado unicamente grafites.

Caso esta condição não se verifique, este parâmetro é classificado com 0 (zero) pontos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Evidencia muito bom domínio do meio atuante, aplicando na sua plenitude o seu potencial expressivo. Varia a pressão exercida sobre o riscador de modo a produzir diferentes espessuras de traço e densidades de mancha e/ou utiliza diferentes grafismos para obter uma gradação coerente e de largo espectro.	20
3	Evidencia um bom domínio do meio atuante na execução da representação.	16
2	Evidencia um domínio satisfatório do meio atuante na execução da representação.	12
1	Evidencia dificuldade no domínio do meio atuante na execução da representação.	8

2. b) Capacidade de análise e representação de objetos

– Morfologia geral, proporções, volume, profundidade, claro/escuro e diferenças de cor 25 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
5	Regista com muita correção a morfologia geral, as proporções, o volume, a profundidade, o claro/escuro e as diferenças de cor do modelo.	25
4	Regista com correção a morfologia geral, as proporções, o volume, a profundidade, o claro/escuro e as diferenças de cor do modelo.	20
3	Regista com alguma correção a morfologia geral, as proporções, o volume, a profundidade, o claro/escuro e as diferenças de cor do modelo.	15
2	Regista com dificuldade a morfologia geral, as proporções, o volume, a profundidade, o claro/escuro e as diferenças de cor do modelo.	10
1	Regista com muita dificuldade a morfologia geral, as proporções, o volume, a profundidade, o claro/escuro e as diferenças de cor do modelo. OU Alterou a montagem do modelo.	5

2. c) Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação na linguagem plástica

– Práticas de ocupação de página 5 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Adequa a dimensão do registo à técnica utilizada e faz uma ocupação equilibrada do espaço livre da folha de prova.	5
1	Adequa a dimensão do registo à técnica utilizada, mas não faz uma ocupação equilibrada do espaço livre da folha de prova. OU Não adequa a dimensão do registo à técnica utilizada, mas faz uma ocupação equilibrada do espaço livre da folha de prova.	3

GRUPO II (90 pontos)

A resposta ao item do Grupo II permite avaliar:

- o domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;
- a capacidade de análise e representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- a capacidade de síntese: transformação – gráfica e invenção;
- o domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor;
- a coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

a) Domínio dos meios atuantes

- **Materiais e instrumentos** 20 pontos

Na resposta a este item, o examinando deve, obrigatoriamente, ter usado lápis de cor e/ou aguarela. Pode ter executado um traçado prévio a grafite.

Caso esta condição não se verifique, este parâmetro é classificado com 0 (zero) pontos.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Evidencia muito bom domínio dos meios atuantes, aplicando na sua plenitude os seus potenciais expressivos e adequando corretamente o tipo de representação ao material escolhido. Riscadores – Aplica, com segurança, diferentes grafismos, espessuras de traço e/ou intensidades de mancha. Aquosos – Aplica, com segurança, diferentes tons, densidades, intensidades de mancha e/ou diferentes espessuras de traço. Técnica mista de riscador e aquoso – Faz uma mistura equilibrada e correta dos diferentes meios atuantes.	20
3	Evidencia um bom domínio do(s) meio(s) atuante(s) na execução da composição.	16
2	Evidencia um domínio satisfatório do(s) meio(s) atuante(s) na execução da composição.	12
1	Evidencia dificuldade no domínio do(s) meio(s) atuante(s) na execução da composição.	8

b) Capacidade de análise e representação de objetos

- **Estudo das formas** 20 pontos

Na resposta a este item, são consideradas válidas todas as abordagens gráficas da representação da figura humana.

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Traça com muito à-vontade e desenvoltura e trabalha as formas criadas com muita correção.	20
3	Traça com à-vontade e desenvoltura e trabalha as formas criadas com correção.	16
2	Traça com alguma facilidade e trabalha as formas criadas com alguma correção.	12
1	Traça com hesitação e trabalha as formas criadas com alguma dificuldade.	8

c) Capacidade de síntese

– **Transformação – gráfica e invenção** 20 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
4	Utiliza processos de síntese capazes de transmitir muito dinamismo e movimento. Evidencia muita criatividade e invenção na relação que estabelece entre as três personagens.	20
3	Utiliza processos de síntese capazes de transmitir dinamismo e movimento. Evidencia criatividade e invenção na relação que estabelece entre as três personagens.	16
2	Utiliza processos de síntese capazes de transmitir algum dinamismo e movimento. Evidencia alguma criatividade e invenção na relação que estabelece entre as três personagens.	12
1	Utiliza processos de síntese capazes de transmitir algum dinamismo e movimento, mas não relaciona as três personagens entre si, ou apenas desenha duas personagens.	8

d) Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica

– **Organização dinâmica, efeitos de cor e práticas de ocupação de espaço** .. 20 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
3	Demonstra muito conhecimento dos conceitos estruturais da linguagem plástica no modo como organiza a composição, como utiliza o tratamento cromático e como dimensiona o registo de acordo com a técnica escolhida e o espaço da folha de prova.	20
2	Demonstra algum conhecimento dos conceitos estruturais da linguagem plástica no modo como organiza a composição, como utiliza o tratamento cromático e como dimensiona o registo de acordo com a técnica escolhida e o espaço da folha de prova.	14
1	Demonstra pouco conhecimento dos conceitos estruturais da linguagem plástica no modo como organiza a composição, como utiliza o tratamento cromático e/ou como dimensiona o registo de acordo com a técnica escolhida e o espaço da folha de prova.	8

e) Coerência formal e conceptual

– **Adequação** 10 pontos

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Revela coerência no conjunto dos elementos que constituem a formulação gráfica.	10
1	Revela alguma coerência no conjunto dos elementos que constituem a formulação gráfica.	5

Anexo 3. Transcrição da entrevista à docente

Entrevista semi-estruturada

Entrevistada: Conceição Ramos.

Grau Académico: Doutorada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Barcelona (FBAUB) no programa realizações plásticas e reflexões estéticas contemporâneas, com tese na área da Educação Artística (didática).

Experiência de ensino: Cerca de 30 anos de prática pedagógica.

Funções: Professora de Desenho A, no quadro de escola; Orientadora da Prática de Ensino Supervisionada na ESMAVC.

Data: 05 de junho de 2014.

Hora: 17h00.

Local: Sala de Desenho A.

Entrevistadora: Cara Professora Doutora Conceição Ramos,

Esta entrevista integra-se no âmbito da minha investigação de Mestrado em Ensino das Artes Visuais, da Universidade Lusófona, em Lisboa, sob a orientação da Professora Doutora Maria João Silveira.

Porém, esta dissertação surge, essencialmente, inserida na frequência da prática supervisionada, com a sua orientação, tendo, assim, como fio condutor o estudo do seu caso de sucesso pedagógico com a aplicação da metodologia de ensino que denomina de Pedagogia de Projeto, com a qual me identifico plenamente.

Neste âmbito, esta é uma pesquisa que se baseia, principalmente, na observação e participação no desenvolvimento dos trabalhos do atual projeto para intervenção no espaço do ginásio da escola, apesar de ser, pontualmente, complementada com a indicação de projetos acompanhados anteriormente.

Desta forma, a sua vasta experiência e opinião fundamentada, sobre esta temática, é imprescindível para a definição e compreensão dos contributos da Pedagogia de Projeto no ensino-aprendizagem de Desenho A.

Neste sentido, agradeço, desde já, toda a sua atenção e disponibilidade.

Com base em cerca de 30 anos de experiência de prática letiva, aprofundada pela sua investigação académica em didática do desenho, correto...?

– Sim.

Entrevistadora: ...que mais valia verifica na Pedagogia de Projeto para o ensino da disciplina de Desenho A ou que verificações tem feito sobre a implementação desta pedagogia?

– Eu não trabalhei sempre assim. Quando eu comecei a dar aulas foi com todas as inseguranças e com todos os medos com que toda a gente começa. Não sou uma supermulher, embora seja muito energética!

Portanto, eu comecei a desenvolver exercícios, que é aquilo que as pessoas normalmente fazem. O que eu depois percebi, é que os exercícios ficam soltos e os alunos, por causa da imaturidade, não unem as aprendizagens entre um exercício e outro. Isto é, não vão fazendo somatórios, aquilo ficam coisas soltas. Eu sentia que quando dava um exercício A, depois dava um exercício B e, em seguida dava um exercício C, onde era suposto eles aplicarem o que tinham aprendido em A e em B, eles não aplicavam se eu não dissesse isso de uma maneira muito clara e formal. Isto significava que lhes faltava o tal fio condutor, a tal linha que unisse estes vários exercícios. E fui fazendo experiências, fui criando pequenas coisas que iam unindo os exercícios. Então, percebi que essa união, essa ligação, esse fio condutor tinha de ser através do tema, porque «tudo» se pode trabalhar à volta de um tema, é preciso é que o tema seja muito aberto e muito lato. Mas, quando definimos o tema temos que defini-lo tendo em conta o ano de escolaridade em que estamos e o programa curricular, de maneira a que possa lá caber «tudo».

Agora, a Pedagogia de Projeto transformou-se no fio condutor. Fui experimentando, com pequenas unidades, e fui vendo que os resultados eram muito mais consistentes e tinham muito mais qualidade quando se fazia isso, porque os alunos apropriavam-se com mais facilidade dos conceitos e dos conteúdos que tinham aprendido.

Depois, percebi também uma outra coisa, que é muito importante: nós temos que os «forçar» a verbalizar as coisas. Um professor que baseie a sua prática letiva apenas na técnica diz: “Está lá a teoria!”. Está lá a teoria, mas o aluno não percebe que está lá a teoria, o aluno esteve só a «riscar». Até pode, a nível inconsciente, ter-se apropriado da teoria, mas não se apropriou dela a nível consciente. Portanto, nós temos que «os forçar», temos que arranjar pequenos exercícios, pequenas coisas, para ir «forçando» o aluno a tomar sempre consciência das suas aprendizagens. Uma aprendizagem que não é consciente, não é sólida, não é permanente. Nós queremos que estas aprendizagens sejam permanentes, para haver a tal evolução, para haver o tal somatório.

Entrevistadora: E considera que Pedagogia de Projeto deve ser aplicada isoladamente ou é permeável ao recurso sincrónico de outras pedagogias mais tradicionais?

– Claro que é permeável! Encaro a Pedagogia de Projeto como o tal fio condutor e, pontualmente, eu dou aulas claramente...clássicas! Eu posso fazer uma unidade de valores claro-escuro. Pois, se percebo que aquele conjunto de alunos tem muitas debilidades em relação aos valores claro-escuro, eu introduzo uma aula de valores claro-escuro. Mas não a introduzo a partir de uma esfera...eu posso usar a esfera, o cone e o cilindro...mas digo-lhes que vão ao *Youtube* para ver como se faz. Eu pesquiso anteriormente e dou-lhes pistas para eles verem “como fazer”, mas não é o professor que está a fazer! Eles vão observar uma pessoa qualquer a fazer...mas, eu sou profundamente contra o mimetismo. Em meu entender, todo o ensino artístico não deve ter como base o mimetismo e a cópia. Há professores que defendem isso! Eu sou contra, porque acho que a prioridade deve ser a criatividade.

A criatividade são saltos no desconhecido, são tomadas de consciência das debilidades, tomadas de consciência das técnicas, «empurrá-los» a fazer percursos e «obrigá-los» a tomar consciência dos percursos...e percursos muito variados e alternativos. Ou seja, o tal fio condutor não significa que eles estejam todos a fazer a mesma coisa, muito pelo contrário!

Quando lançamos o trabalho e eles começam a desenvolvê-lo, nós temos que estar sempre a analisar, a investigar e a agir sobre a conclusão que tiramos...é a tal investigação-ação. Nós analisamos: Que dificuldades têm estes alunos? E concluímos: Afinal, não dominam a linha! Esta linha é incipiente, esta linha não tem expressão e esta linha não capta a forma. Então agimos: fazemos um pequeno exercício exclusivamente com a linha...mas para atingir um objetivo, que é o tal fio condutor! E se estivermos agarrados a uma temática, no meu entender, há uma outra virtude que é o facto de desenvolver nos alunos a noção de construção...é uma coisa que eles não têm. Eles têm muito o hábito de fazer exercícios: fez, acabou, passa a outro. Ao passo que com um fio condutor pensam: “Eu estou a fazer isto para depois fazer aquilo” ou “agora vou fazer isto porque tenho de resolver aquele problema que me foi levantado...agora a professora disse-me isto e vou ter de pesquisar para perceber”. Está tudo encadeado.

Entrevistadora: Neste contexto, qual é a sua visão sobre “Projeto”? Como define este conceito?

– Há várias definições de projeto! Neste contexto, é essencialmente o fio condutor. Mas, é mais do que isso. Nós vivemos as realidades...e a noção de Projeto Pedagógico tem que ser “algo realizado no contexto da escola” e tem de ser sentido e apropriado pelos alunos...portanto, tem de partir profundamente da realidade! Ou seja, o que foi o atual projeto? Foi o levantamento dos espaços da escola: Quais eram os problemas dos espaços da escola? Um deles foi identificado como sendo o ginásio. Então, quais são os problemas do ginásio? Os problemas do ginásio são: aquela imensidão, aquelas paredes feias e o problema da acústica. Assim, estão lançadas as linhas gerais para se desenvolver um projeto! Mas, pelo programa nós tínhamos de trabalhar figura humana...figura humana, desporto...desporto, ginásio! E está feita a ligação. Mas esta ligação fazemo-la nós mentalmente. Ou seja, o professor é que tem que construir este fio condutor...antecipadamente, tem de pensar nele e tem de orientar os alunos para fazerem o percurso, porque eles não têm nem maturidade, nem experiência para fazerem esse fio condutor.

Depois, há uma questão real, que eu deteto todos os anos: tanto os alunos como os pais estão muito ligados e arreigados ao ensino tradicional. Pelo que, consideram uma aula dentro de quatro paredes e só é séria quando é expositiva!

Isto temos de ser nós a desconstruir e não podemos ter medo de correr riscos, porque estamos cá para correr riscos. Não podemos ter medo de fazer coisas diferentes, porque estamos a inovar e a inovação é aquilo que temos mais próximo da criatividade. Mas, há que ter a consciência de que estamos a pisar «terreno pantanoso», no sentido em que podemos ser questionados. Por isso, devemos estar muito conscientes das metodologias que estamos a aplicar. Só assim estamos defendidos, porque estamos conscientes de que temos as ferramentas para nos defendermos. Ou seja, as coisas não se fazem só porque nos apetece! Os processos têm de ser muito sólidos e estarem muito baseados na teoria...e depois, devemos saber defendê-la.

Entrevistadora: A propósito destes processos, qual considera ser a ligação entre a metodologia de projeto e a Pedagogia de Projeto?

– Melhor...porque é que eu gosto de usar o termo *Pedagogia de Projeto* e não *metodologia de projeto*?! Porque estamos no âmbito de uma escola e no âmbito da pedagogia. Ou seja, o que eu faço é uma apropriação da metodologia de projeto, uma apropriação pedagógica da metodologia de projeto! E, portanto, não lhe posso chamar metodologia de projeto.

Se considerarmos a metodologia de projeto usada, por exemplo, numa empresa de publicidade que segue aquelas etapas todas muito rigorosamente e que procura agradar o cliente...todas essas problemáticas não são a nossa realidade. Esta nossa realidade é um processo de aprendizagem, é um processo pedagógico! Logo, não lhe chamo *metodologia de projeto* e chamo-lhe *Pedagogia de Projeto*!

Entrevistadora: Então não segue as etapas da *metodologia de projeto* de forma rígida?

Exatamente, não somos rígidos. E é por isso que eu recorro à investigação-ação: as etapas aparecem tendo em conta o fio condutor, a necessidade diagnosticada e o resultado que pretendemos atingir. Portanto...é esta triangulação!

Entrevistadora: De que forma consegue articular diversos conteúdos num só projeto?

– Porque em termos de temática...o fio condutor tem de ser suficientemente abrangente. Depois, temos de ser nós a pensar: O que é que enriquece este percurso? Qual a mais-valia para estes alunos ao fazerem este percurso? E isto leva-nos à questão da transdisciplinaridade...

Entrevistadora: Exatamente sobre esse assunto, gostaria de perguntar-lhe qual a sua visão sobre o dilema da transdisciplinaridade, à luz da Pedagogia de Projeto?

– Nós estamos num mundo global e num mundo complexo. Não há Desenho, não há Português, não há Geometria e por aí adiante...há conhecimento!

Nós herdámos esta estrutura de escola do século XIX. Temos de ser nós a adaptá-la, porque se não há forma da estrutura “de cima” a adaptar, temos de ser nós a adaptá-la, sob o risco de não cumprirmos o nosso papel de professor. Neste sentido, para além de ensinarmos os conteúdos, temos de ensinar os conteúdos no século XXI. E, portanto, a forma que eu encontro de abordagem é esta: temos a pedagogia de projeto, com o tal fio condutor, e temos os conteúdos a virem invadir esse fio condutor para o enriquecerem. É como se tivéssemos um eixo e as coisas vêm invadir esse eixo conforme as necessidades que vamos sentindo.

Este ano até nem é o melhor exemplo, por causa do percurso (ausência no 2.º período por questões de saúde). Porque estava previsto irmos com os alunos do Curso Profissional de Desporto à *Faculdade de Motricidade Humana*, ao laboratório da Fisiologia Humana, e com os alunos de Física trabalhar a questão das forças e dos movimentos dos

eixos em relação à figura humana. Isto é transdisciplinaridade! Ir a aulas de Educação Física, coordenar para que quando estivesse a decorrer uma aula de voleibol, os nossos alunos fossem desenhar...mas, acabámos por fazer o percurso possível: pegámos em imagens das práticas desportivas, porque não tínhamos tempo para mais! De todo, eu gosto de um percurso partindo da imagem, porque para os alunos que têm dificuldade em relação ao registo da terceira dimensão e à volumetria, a imagem não os ajuda a ultrapassá-la. Ao passo que o real ajuda-os muito mais a perceberem isso.

Ou seja, aqui a transdisciplinaridade é isto: Há um fio condutor que nós estabelecemos e temos de pensar “O que é que enriquece isto?”. Claro que é a observação da figura humana a praticar o desporto! Então, já falámos da estrutura, já falámos dos cânones, já desenhámos modelo na sala de aula...e agora, temos de sair da sala de aula. E sair da sala de aula é isto: é fazer outras coisas que enriquecem! Tinha pensado trazer cá um atleta de alta competição para falar do esforço físico, por causa da expressão do esforço na prática desportiva, que é fundamental na representação desta situação e este esforço físico tem de se refletir na imagem. Neste caso, a questão da fisiologia também é muito importante.

Deste modo, a transdisciplinaridade...é no sentido de, primeiro, atualizar! Nós não podemos ensinar como se ensinava no século XIX e as nossas escolas estão cheias de gente a ensinar como se ensinava no século XIX...o que é assustador! Ninguém quer sair da sua área de conforto! Pois, a minha área de conforto é o sofá de casa e quando saio do sofá de casa não quero estar na área de conforto. Não sou uma pessoa acomodada mentalmente. Para mim os desafios é que me fascinam...e isto é um desafio!

Entrevistadora: Para o professor esta pedagogia dá mais trabalho a estruturar, é mais exigente?

– Dá mais trabalho a estruturar e a acompanhar individualmente!

Nós temos muitos colegas que dão desenho sentados na cadeira, sabemos disso, infelizmente! Mas, como se vê em qualquer das minhas aulas, eu nunca paro, não me sento, às vezes nem tempo tenho para escrever o sumário...escrevo-o depois da aula. Portanto, é um esforço intelectual muito maior, um esforço de trabalho colaborativo muito grande, que é uma coisa muito difícil nas nossas escolas, porque as pessoas estão todas fechadas nas suas «capelinhas», nas suas disciplinas. É preciso encontrar os «carolas» dentro das escolas e aqueles que são sensíveis a desafios. E é com estes que nos aliamos...aqui na escola são quatro ou cinco.

Entrevistadora: Considera que está sempre presente a transdisciplinaridade e não a interdisciplinaridade?

– É sempre a transdisciplinaridade. Isto está muito claro no projeto da *Poesia Visual* nos livros de ponto, porque as duas professoras de desenho e a professora de português deram uma aula em conjunto sobre *poesia visual*, ao mesmo tempo e no mesmo espaço físico...em simultâneo, uma aula de três professores e uma turma.

Entrevistadora: E a interdisciplinaridade dá-se quando cada professor articula de forma mais individual?

– Exatamente. Está quase a sair o meu artigo na revista Lusófona e estão lá os esquemas do autor que cito...isto está muito claro porque ele fez uns esquemas de como estas coisas funcionam, com setas e com as relações. E explica o que é multidisciplinar, interdisciplinar, pluridisciplinar e transdisciplinar.

Claro que numa escola estruturada, como é a nossa, é difícil conseguir-se isto na plenitude, mas se se conseguirem momentos, já é muito bom, porque nós conseguimos! Ou seja, aquela turma tinha uma professora de Português que era fantástica...e um dia a falarmos de *poesia visual* eu disse-lhe: “L., podíamos dar uma aula de *poesia visual*. Tu falavas da *poesia visual* via português e nós via artes plásticas!”. Depois, ela fez uma pesquisa, eu fiz outra pesquisa e a C. fez outra pesquisa. A seguir, percebemos quais eram os autores de que queríamos falar, subdividimos as coisas e na aula uma começou...e cada uma contribuiu com o seu conhecimento.

Isto é que deveria ser a verdadeira escola. Na atualidade devíamos estar a fazer assim: Haver blocos de conteúdos e a participação de vários professores em sala de aula. Ou seja, vai-se falar de *motricidade humana*, movimento da figura humana: O que é que o professor de Educação Física tem a dizer sobre *motricidade humana*? O que é que o professor de Biologia tem a dizer sobre *motricidade humana*? O que é que o professor de Física tem a dizer sobre o tema? O que é que o professor de Desenho A tem a dizer sobre *motricidade humana*? Isto é que é a verdadeira transdisciplinaridade!

Entrevistadora: Como o ensino está estruturado atualmente os alunos não fazem essa relação?

– Não, não fazem as pontes, não fazem as pontes!

Entrevistadora: Mas o tema global é sempre lançado por si, na disciplina de Desenho A?

– Claro, eu é que «armo sempre a confusão»! (risos) E depois, ando por aí a «namorar» colegas, a ver se “embarcam” comigo. E o projeto tem sempre de partir de uma necessidade concreta...tem de levantar problemas!

Entrevistadora: A propósito disto, nos conselhos de turma do ensino secundário não se faz a articulação dos conteúdos disciplinares?

– Faz...mas, um pouco para preencher papel. É preciso ser-se muito «carola» para depois querer levar isso à prática. Sou muito realista, isto é muito difícil e muito cansativo ... pontualmente conseguimos «namorar» umas quantas pessoas e ter aqui uns «momentos felizes». E quando esses momentos acontecem...ficamos felizes!

Entrevistadora: Tenta desenvolver um projeto em cada ano letivo?

– Este último projeto claramente vai ser de dois anos. Geralmente só um ano é pouco. Neste contexto, a experiência que eu tenho é que os projetos são desenvolvidos de dois em dois anos.

Entrevistadora: Por exemplo, o projeto *Plano de Voo* desenvolveu-se em dois anos?

– O projeto *Plano de Voo* durou dois anos. É importante...são projetos muito complexos. Mas na realidade atual, o *Plano de Voo* era impensável, porque apanhou o último ano de *Área de Projeto*. Acabarem com a *Área de Projeto*?! Mas, os professores é que foram culpados por ter terminado a *Área de Projeto*, porque tornaram a *Área de Projeto* numa leviandade e a *Área de Projeto* devia ser e podia ser a disciplina mais importante do currículo! O *Plano de Voo* só foi possível por causa disto!

Entrevistadora: Já aqui referiu a relação da Pedagogia de Projeto com a investigação ação e, pela sua experiência, qual é a relação com a pedagogia construtivista?

– Isto é um processo...é um processo de construção. Os alunos constroem o seu percurso. No fim destes processos, os alunos têm muita noção de que construíram coisas e de que ganharam coisas...e nós já vimos isso com os questionários e com a avaliação. Eu já tinha essa convicção...ou melhor, não era só convicção era mesmo a certeza! Afinal, isto foi a quantificação da minha convicção! Nós conseguimos perceber ao longo dos anos a reação dos alunos e perceber o que eles pensam. Eu gosto muito dos adolescentes, porque ainda retêm um pouco da ingenuidade infantil, ainda não foram corrompidos pela «hipocrisia social», própria do adulto, que deturpa a informação. Neste sentido, nós conseguimos obter muitas informações a partir deles.

Entrevistadora: Quando os alunos expõem os trabalhos no *placard* da sala e efetuam a memória descritiva oral dos seus trabalhos verifica-se essa consciência da construção do percurso?

– Sim, eles são muito conscientes! Pontualmente, os alunos que não são conscientes da sua avaliação são alunos que têm problemas...problemas de estrutura mental e distúrbio emocional. Não são problemas de aprendizagem...eu tenho tido experiências fabulosas com miúdos com acompanhamento especializado, até com dificuldades cognitivas e de outro tipo, que fazem percursos espetaculares.

Entrevistadora: E como verifica a existência de aprendizagem direta e de aprendizagem indireta na Pedagogia de Projeto?

– A aprendizagem direta é muito simples: A Pedagogia de Projeto passa sempre pela definição dum tema. A partir do momento em que está definido o tema geral, para todos, os alunos começam a trabalhar a dois níveis, a nível individual e a nível coletivo. De que forma? Fazem as pesquisas e depois começam a fazer apontamentos de ideias, porque têm que definir uma ideia, têm que transmitir qualquer coisa. Eu não aceito a imagem como o jogo de forma. A imagem só é um jogo de forma após a definição de um conceito. Isto é “empurrá-los” para verbalizarem uma coisa. Essa coisa...eles têm de a encontrar! E é isto que é difícil para eles, porque estão muito habituados a trabalhar na base do lúdico, o lúdico pelo lúdico, do «bonitinho» e da cópia.

Na fase inicial, encontram umas imagens e depois pensam: “Esta imagem é muito gira, aquela também é muito gira, ponho isto no papel e já está!”. Ainda eles nem sonham o que vem por aí...nem têm que sonhar! Porque, outra coisa interessante, nós não podemos

desvendar tudo de uma vez. Ou seja, temos que ir apresentando os graus de dificuldade à medida que o aluno é capaz de os aceitar...porque senão, metade fica pelo caminho com o susto, com o medo e com a desistência! Esta geração não é nada persistente, não têm resistência para encarar a dificuldade. Então, o que temos que fazer? Ir apontando as dificuldades aos poucos! Dou um exemplo: o trabalho está péssimo, mas eu não posso dizer isto assim ao aluno. Tenho de dizer: “Agora vais corrigir isto. Estás a ver o que está aqui? O problema é este assim, assim...percebes o que estou a dizer?”. O aluno diz: “Sim, sim, agora estou a perceber!” e faz essa alteração e continuamos: “Olha, e agora estás a ver isto? Agora já resulta muito melhor. Agora vamos melhorar ali...”. Estou a incentivar, estou a dar um reforço positivo e estou a obrigá-lo a construir a noção de construção...logo, passo para outra dificuldade. Se eu lhe dissesse tudo no início era uma frustração completa.

Em aula, cada aluno define o seu conceito e a narrativa: “Eu quero falar sobre isto. Como é que eu vou falar sobre isto? Tenho que narrar, tenho que contar uma história, tenho que contar qualquer coisa! Porque quem olha para o meu trabalho tem de perceber de que é eu estou a falar e como é que eu estou a falar.” Aqui, os trabalhos começam a divergir, porque cada aluno começa a entrar dentro de si mesmo. Este é o grande passo para a criatividade: eles perceberem que a fonte da criatividade é a introspeção. Eu digo-lhes muitas vezes: “O vosso mundo é um mundo único, porque é o mundo das vivências individuais. Portanto, é aí que tem de ir beber!”. Às vezes, há mundos desses «muito pobrezinhos», porque vêm de meios culturais muito fracos, têm pais que mal sabem ler e escrever...e nós temos de ir alimentando esse mundo interior. Podemos dizer: “O que fizeste faz-me lembrar isto e aquilo...vai ver este e aquele artista...”. Pedimos que vá ver determinadas coisas para ir enriquecendo o seu mundo. Depois ou se apropria disso ou não! Porque também dizemos sempre: “Agora, tu é que tens de saber o que queres! Eu estou a dar-te pistas, agora tens de andar o teu caminho.”

Entrevistadora: Isso já vai de encontro à próxima questão sobre qual a relação da Pedagogia de Projeto com a criatividade e com o pensamento divergente?

– Sim, vai. Mas, ainda para concluir a questão anterior: Neste momento, como cada um começa a fazer um percurso individual, eles começam a ter a tal apropriação do trabalho do outro. Fazem a aprendizagem com o seu percurso direto e fazem uma aprendizagem por observação do percurso dos outros. Na maioria dos casos, isto é uma novidade para os alunos. A turma é um todo e, em sala de aula, eles não estão habituados a estar cada um a trabalhar em sua coisa e de maneira diferente. Isto depois estende-se ao tema, à linguagem,

à técnica e sempre com o desafio em relação ao desconhecido! Neste contexto, é normal, é lícito que se encostem ao que sabem fazer...é obrigação do professor colocá-los a trabalhar numa “área de não conforto”, para poderem aprender. Se os alunos estão a fazer uma coisa que já sabem fazer, não estão a aprender. Eles têm de se apropriar daquilo que não sabem fazer...aqui é que se dá a aprendizagem!

Quando o professor trabalha assim, tem de ter muito bom senso, porque quando está a avaliar, não pode avaliar o produto, o resultado final, mas tem de avaliar o processo. E isto viu-se aqui nalgumas situações de avaliação: o produto pode não ser tão «bom»...mas o bom significa «ter havido aprendizagem» e não «haver um domínio perfeito do resultado»! O bom é isto que significa e é o que temos que valorizar: o processo e a aprendizagem e não o produto. Quando há mais tempo, nós chegamos ao fim com um produto também de qualidade. Neste caso, não houve esse tempo, não se pode valorizar da mesma forma o produto.

Entrevistadora: Pode clarificar de que forma a Pedagogia de Projeto desenvolve a criatividade e o pensamento divergente?

– Já respondi um pouco. É isto exatamente: os alunos são confrontados permanentemente com a dúvida, com a questão. São vários momentos: o primeiro momento em que olham e vão dentro deles, depois outro momento em que têm que pensar sobre a ideia que tiveram. Para construir a tal narrativa eles têm de dizer as coisas de forma a que sejam percebidas pelo outro. Isto é construir o novo, é não os deixar acomodar à imagem e ao registo de onde partiram, ou seja, ao que é cómodo e «corriqueiro».

Entrevistadora: E neste âmbito, como considera a descoberta e a consciência do erro no processo de aprendizagem do aluno?

– A consciência do erro é fundamental, sempre! E é fundamental em fase final para a avaliação.

Só se pode evoluir com a consciência daquilo que está mal. Quando lhes peço que coloquem o trabalho no *placard* da sala e que se afastem é para forçar o afastamento físico do trabalho. Todos nós, quando estamos a fazer qualquer coisa, estamos envolvidos emocionalmente com o que estamos a fazer.

Faço um à parte para enquadrar isto. A minha prática pedagógica é resultado de duas coisas: da formação e dos anos de serviço que tenho, do doutoramento que fiz, claro,

mas é resultado de não ter abandonado a prática artística, sou professor-artista. Por isso, tenho a consciência perfeita daquilo que muitos já esqueceram: no processo criativo é preciso o afastamento emocional do trabalho, através do tempo ou do espaço, para se encontrar o erro no trabalho. É assim com todos. Em ateliê, acontece-me ter de deixar o que estou a fazer porque não consigo descobrir o erro, depois volto noutro dia e já encontro o erro! Outras vezes, para continuar o trabalho no mesmo momento, viro-o e observo-o numa posição invertida...portanto, há várias técnicas.

Aqui na sala de aula, como não é possível o afastamento temporal, a técnica que eu considero mais fácil e eficaz, em tempo útil, é a colocação do trabalho no *placard*. O trabalho deixa de estar numa posição horizontal e passa a estar na vertical. O ângulo de leitura e o tipo de leitura é diferente...logo, eles afastam-se e percebem que são capazes de identificar o erro. É importante serem eles a identificar o erro, por questionamento: “O que é que não está bem? E mais?”. Só quando vemos que eles não chegam lá é que o apontamos. Mas, normalmente eles chegam lá sempre...ainda hoje verificámos isto na aula. Claro que às vezes temos de afirmar, explicar, acrescentar, completar com alguma informação e apontar tecnicamente o caminho para eles solucionarem esse problema. Aqui é que precisam de ser guiados.

Entrevistadora: Em síntese, quais são os principais contributos da Pedagogia de Projeto ao ensino-aprendizagem em Desenho A?

– O desenho deixa de ser encarado como uma mera técnica, um mero fazer e passa a ser muito mais do que isso. É valorizado o produto artístico, porque é pensado e refletido. Não estamos a aprender desenho, estamos a desenvolver criatividade. Ou seja, não estamos a aprender o ato físico de desenhar, mas estamos a desenvolver uma capacidade mental que é a criatividade, que se traduz com o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ato físico. O objetivo a atingir é a criatividade, o desenho é um meio.

O que eu tenho verificado e está quantificado, mas não está sintetizado, é o seguinte: fui verificar aos resultados dos exames de desenho a nível nacional e comparei com os resultados dos alunos que acompanhei desde o 10.º até ao 12.º ano, nos dez anos em que estou nesta escola. Acredito convitamente...apesar da convicção ser uma coisa e da quantificação ser outra...e para mim a quantificação só serve quando precisamos de provar coisas, porque a intuição trás uma mais valia muito maior. Mas eu aqui queria uma prova e fiz esse levantamento. Todos os anos em que levei alunos a exame no 12.º ano, resultantes de três anos de trabalho de Pedagogia de Projeto, os resultados da escola ficaram acima

dos resultados a nível nacional. Isto pode ser visto, não estou a inventar nada, porque está publicada a estatística dos resultados da escola. Esta conclusão tirei-a com a necessidade de justificar quantitativamente a minha própria prática.

Entrevistadora: E em suma, quais verifica serem as principais competências desenvolvidas pelos alunos de Desenho A por meio da Pedagogia de Projeto?

– A mais valia é a elasticidade mental, a capacidade de reagirem melhor ao novo, e o próprio exercício de exame é sempre uma coisa nova. Isto é muito mais importante do que o domínio da técnica. Um aluno muito bom a dominar a técnica mas que não é versátil e que não tem elasticidade, bloqueia no terceiro exercício, que implica sempre criatividade, e não é capaz de «chegar lá»!

Entrevistadora: E que estratégias adota para ajudar a desenvolver essas competências nos alunos?

– É um trabalho muito, muito individualizado. São estratégias completamente individualizadas. Há a estratégia geral para o projeto e depois, há a estratégia individual em relação ao desenvolvimento de cada trabalho. Isto vai entroncar-se com a aprendizagem direta e indireta, porque, em aula, vou chamando a atenção para as coisas (conteúdos, conceitos, materiais, técnicas) a partir dos trabalhos individuais. Ou seja, trabalho determinada questão com o aluno, mas refiro-a à turma sempre que vejo que é importante para todos. De uma estratégia individualizada passo para uma estratégia de grupo. No meu entender isto é muito importante.

Entrevistadora: Neste contexto, considera que a Pedagogia de Projeto desenvolve nos alunos a autonomia e o pensamento crítico ou reflexivo?

– Eu não tenho dúvida nenhuma que desenvolve! Por causa das coisas que foram ditas anteriormente. Aquela ginástica mental é a razão para isso poder acontecer...e é o facto de eles poderem aprender a questionar-se. Esta geração «bebe tudo sem experimentar o que está a beber». É a geração de está em frente à tecnologia a ver as coisas e não se questiona. Portanto, o «forçar» o questionamento é a razão que eu considero ser a mais importante para se chegar aos resultados obtidos.

Entrevistadora: Na sua opinião a Pedagogia de Projeto é um caminho de diferenciação pedagógica?

– A Pedagogia de Projeto é um caminho para a diferenciação pedagógica, sim. Mas diferenciação não é a melhor palavra...pedagógica sim. Essa diferenciação pode ter outra leitura, outra interpretação, pode ter outras conotações e ser entendida de modo pejorativo. Eu diria que é um caminho para a particularização, ou individualização, dos percursos pedagógicos.

Entrevistadora: Como entende o programa de Desenho A, abordado anteriormente? No seu entender representa algum constrangimento para a aplicação da Pedagogia de Projeto?

– Eu considero que os problemas não estão nas leis, os problemas estão nas interpretações erradas que as pessoas fazem das leis. Eu gostava de saber, mas não tenho possibilidade de saber, porque em nenhum inquérito me responderiam com toda a sinceridade se já leram o programa “a sério”. Tenho quase a certeza absoluta que apenas uma minoria leu o programa «de fio a pavio». Ler as sínteses do programa, todos leram por causa das planificações, mas lê-lo na totalidade é quase como ler «a constituição portuguesa». Esta confesso que não li, mas o programa de desenho eu li e está muito bem feito.

O problema não está no programa de Desenho A, o problema está na apropriação das pessoas do programa de Desenho A e a falta de consciência das pessoas do que é a realidade atual...e o acomodar-se...que também é lícito, porque com as condições de trabalho que temos cada vez piores, com a falta de respeito da tutela em relação à nossa profissão, que é uma profissão fundamental para qualquer sociedade. Eu afirmo: é lícito haver pessoas que desanimam, desistem e dizem: “Agora vou só fazer exerciciozinhos!”. Não está de acordo com o meu carácter, mas compreendo...se há ali sugestões no programa, porque não devem agarrar-se às sugestões, pois assim não têm tanto trabalho?!

Entrevistadora: E consegue cumprir sempre os conteúdos e as indicações do programa curricular de Desenho A com recurso à Pedagogia de Projeto?

– Claro! O fio condutor é construído de acordo com aquilo que o programa manda tratar. O programa não diz que aqueles exercícios são para serem feitos, o que o programa diz é que são sugestões. Para mim uma sugestão é o apontar de um caminho. Compete-

-me, a mim, dizer: “sim, vou fazer este caminho” ou “não, prefiro outro!”...e eu sou mais do “não, muito obrigado, prefiro outro!”.

Entrevistadora: Nesta perspetiva, quais são as atuais dificuldades e limitações para a aplicação da Pedagogia de Projeto em Desenho A?

- A primeira são as condições de trabalho. É preciso ser-se muito “carola”, como eu sou, que vou contra tudo e contra todos e que levo isto para a frente, porque é uma convicção. Sou assim, não quero ser exemplo para ninguém, cada um faz o que entende.

As condições são um grande condicionamento. Termos 30 alunos dentro de uma sala é um condicionamento verdadeiro...eu, há dias que saio daqui, depois da turma de 11.º ano, e tenho vontade de vir fazer «exerciciozinhos»!

Depois há uma outra coisa, que eu acho que é grave e que o ministério devia pensar nisso, que ainda é pior que esta. Esta são as faltas de condições que nós temos individualmente, mas muito pior que isto é ter-se feito formação para professores, para «alguns senhores» ganharem «bons dinheiros», e não se estruturou efetivamente uma boa formação de professores. Há muita gente que tem 30 e muitos anos de serviço e nunca mais fez outra formação a partir de uma licenciatura, feita à 30 e tal anos. Ora, estas pessoas estão desatualizadas, têm de estar desatualizadas...se nunca mais fizeram nada, é impossível não estarem desatualizadas!

Entrevistadora: Então, é difícil integrarem projetos destes?

- Exatamente. Porque não entendem. Não entendem porque não sabem. Não se pode bem apontar o dedo. *Quem não sabe é como quem não vê!*

Entrevistadora: E o exame nacional de Desenho A, considera que representa algum constrangimento na operacionalização da Pedagogia de Projeto, principalmente com os alunos de 12.º ano?

- Não, constrangimento não representa. Eu acho que tem de haver exames, porque acho que tem de haver um barómetro. Não acho que os exames estejam mal feitos. Os critérios de avaliação dos exames é que estão mal feitos, não estão bem estabelecidos...e os professores que avaliam os exames, nem todos têm a formação indicada para o fazer.

Vou dar um exemplo de tudo isto: eu aqui há uns anos tive um dilema quando estava a corrigir os exames. Havia um exercício que pedia a introdução, num determinado cenário, de duas figuras de corpo inteiro. Eu estava a corrigir um exame que era a situação mais criativa que tinha em 60 exames e o(a) aluno(a) em vez de pôr duas figuras de corpo inteiro, colocou três figuras de corpo inteiro. Mas estavam lá as duas, tecnicamente era excelente, criativamente a solução encontrada era quase que genial, as figuras estavam extremamente bem estruturadas...e eu tive de dar zero! Fui obrigada, porque fiz uma consulta ao ministério. Isto para mim é grave! Porque, segundo o critério, duas figuras de corpo inteiro é o que era pedido...! Senti que aqueles critérios estavam ao nível de eu dizer «ao cão: deita-te! E o cão deitou-se», ou então dizer «deita-te! E o cão pôs-se de joelhos». Ou seja, «não estava bem deitado, estava só meio deitado, baixou-se em vez de se deitar»!

Eu percebo que a intenção dos critérios é criar mais objetividade, para ser fácil de comparar. Mas a subjetividade existe sempre em desenho e em qualquer disciplina, não é por aí que se pode ir, acho eu. O todo tem de prevalecer em relação à parte. Numa avaliação de uma coisa de desenho, o todo tem de prevalecer em relação à parte! Mas isto é a minha opinião.

Entrevistadora: Por último, daquilo que conhece sobre a Pedagogia de Projeto, considera que seja aplicável ao ensino noutras faixas etárias?

– Eu tenho muito pouca experiência com outras faixas etárias. Mas gostava de experimentar. Vai experimentar e depois conta-me!?(risos)

Eu acho que a Pedagogia de Projeto é tão maleável e é tão «resposta a necessidades concretas» que me atrevo a dizer que só pode resultar!...se o professor tiver a capacidade de ser maleável e de dar essa resposta. Já há uma experiência de professores que fizeram o estágio comigo e foram aplicar isto noutro contexto, nos Açores, com alunos de um nível etário próximo dos nossos, mas com realidades diferentes e com circuitos muito mais fechados...e resultou!

Quanto a outra faixa etária, tudo deverá ter uma adaptação à idade: o fio condutor, a temática...

Entrevistadora: Faz sentido, com a devida adaptação! Muito obrigada pela sua colaboração e continuação de um excelente trabalho.

– Obrigada, para si também.

Anexo 4. Questionários preenchidos pelos 50 alunos da amostra



Questionário

ao aluno

Ano letivo
2013/2014

Este questionário integra-se no âmbito:

- de uma investigação de Mestrado em Ensino das Artes Visuais, na Universidade Lusófona, em Lisboa, sob a orientação da Professora Doutora Maria João Silveira;
- da prática supervisionada realizada na Escola Maria Amália Vaz de Carvalho, com a orientação da Professora Doutora Conceição Ramos.

Chegado o final do ano letivo, após a realização dos trabalhos de projeto para intervenção no espaço do ginásio da escola, solicita-se que faças uma **reflexão e autoavaliação** do teu desempenho ao longo de todo o processo.

Lembra-te, a **autoavaliação** é um momento fundamental para a tomada de consciência das dificuldades sentidas, das aquisições e dos progressos realizados na construção da aprendizagem.

Digitalização dos 30 questionários preenchidos pelos alunos de 11.º ano:

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 | 9
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	☒
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	1
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☐

Não ☒

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem explorados diversos materiais, em simultâneo na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	X Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 17
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☒

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☒
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:		

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	X
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	X	Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	☒	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	X	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem explorados diversos materiais, em simultâneo na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	X
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☒
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	X
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	☒	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☒
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	3	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	X	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	X
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☒	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português	X	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☐

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☒	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☐

Não ☒

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☒
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	☒

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	☒	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	☒
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	3
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	1
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	☒
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		☐

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	☐
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☐
Outro: _____		☐

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☐
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	☐
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☒
Outro: _____		☐

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒

2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 6

3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	
Pintura	Educação Física / Desporto	X
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	X	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	X	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	X

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	X	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	X
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	X
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	3	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	X	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	X
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☒
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:		

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	X	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	☒	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	☒
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	1
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analisar as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	1
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	X
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		☐

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	☐
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☐
Outro: _____		☐

7. Consideras que o facto de se **exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☒
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	☐
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☐
Outro: _____		☐

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e responde **com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☐	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	☒	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	☒	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☒
A motivação e persistência perante as dificuldades.	☒	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	☒	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	☒	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	☒
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	☒
Matemática		Geometria Descritiva	☒
Português		História da Cultura e das Artes	☒
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	3
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	1
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☐

Não ☒

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☐

Não ☒

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒ Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	X
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	X
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	X	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	X
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	X	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☒
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 16
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☒	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	☒
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	☐	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
O interesse pela temática.	☒	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
A motivação e persistência perante as dificuldades.	☐	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	☐
O gosto pela inovação.	☐	A evolução do meu processo criativo.	☐
A aceitação das orientações da professora.	☐	Aprender com os próprios erros.	☐
Outro: _____	☐		☐

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	☐	Desenho A	☐
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	☐
Matemática	☐	Geometria Descritiva	☐
Português	☐	História da Cultura e das Artes	☐
Ciências Naturais / Biologia	☐	Outra: _____	☐

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	X	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☒	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.
As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	X	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	X
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno..	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	X	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		☐

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	☐
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☐
Outro: _____		☐

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒ Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☐
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	☐
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☐
Outro: _____		☐

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com **atenção** as questões e responde com **sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (*Indica com X*): Masculino ☐ Feminino ☒

2. Idade (*Preenche com os respetivos algarismos*):

3. Ano de escolaridade (*Indica com X*): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.1. Se repondeste **sim**, indica com **apenas um X** a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

1.2. Indica com **apenas um X** o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		

1.3. Conseguieste **ultrapassar** a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com **apenas um X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com **apenas um X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, *numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante)* as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	X
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, *indica com apenas um X a fase do projeto* em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. *Indica com apenas um X o principal fator* que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	X	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	X	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

nenhuma das opções

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	X	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: conhecimento conformação .			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☐

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☐

Não ☒

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	X
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	X
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	X
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: <u>Quanto mais treino, melhor fico.</u>		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: <u>É importante ter a noção de mais linguagens.</u>		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐

2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):

3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

1.3. Conseguieste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	X
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	X
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	X
O gosto pela inovação.	X	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	3	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	☒

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	X	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **exponem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	X	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	X	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	X
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura	X	Educação Física / Desporto	X
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	3
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		☐

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	☐
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☐
Outro: _____		☐

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☒
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	☐
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☐
Outro: _____		☐

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 16
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☒	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	X	Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	X	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	X
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒

2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):

3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☒
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☐	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	☒
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	☐
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	☐
A aceitação das orientações da professora.	☒	Aprender com os próprios erros.	☐
Outro: _____			☐

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	☐	Desenho A	☐
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	☐
Matemática	☐	Geometria Descritiva	☐
Português	☐	História da Cultura e das Artes	☐
Ciências Naturais / Biologia	☐	Outra: _____	☐

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☒	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☐

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias ←	☒
Composição	☐
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☒	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	X	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprender com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	X	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprender com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprender com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprender com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprender com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprender com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprender com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um **X** o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiuste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☐

Não ☒

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☐

Não ☒

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analisar as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☐

Não ☒

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	X
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☐

Não ☒

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguieste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☐

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	☒
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	☒
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	X	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem explorados diversos materiais, em simultâneo na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: APRENDI COM AS DIFERENTES NARRATIVAS / IDEIAS APRESENTADAS E COM AS OPINIÕES / SUGESTÕES DOS COLEGAS SOBRE O MEU TRABALHO.		

Obrigado pela colaboração!

DE NADA

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de **desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos **algarismos**): 11
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com **apenas um X a fase do projeto** em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com **apenas um X o principal motivo** da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☐	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- 1.3. Conseguieste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	X

Design / Marketing

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	3	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	X
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: <u>Conseguo ver o meu trabalho ao longe e perceber melhor o seu dinamismo e composição.</u>			☒

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 9
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒ Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	X
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	2
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	☒
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	☒	Outro: _____

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☒	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- ~1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	☒
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	☒	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	☒
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	X	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com **apenas um X a fase do projeto** em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com **apenas um X o principal motivo** da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguieste **ultrapassar** a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	×
Pintura	×	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	X	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.		Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	X	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☒ 12.º ano ☐

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☒	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	X
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

Digitalização dos 20 questionários preenchidos pelos alunos de 12.º ano:

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 2 0
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	## A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	☒
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	1
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1 Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2 Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	X	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	1
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☒
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☐

Não ☒

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	☒	Desenho A	☒
Pintura	☒	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	☒
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	3
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	*
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	X
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☐

Não ☒

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: <u>Aprendi com os meus erros.</u>		X

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 7
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	☒	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☒
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, **numera de 1 a 3** (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	3
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, **indica com apenas um X a fase do projeto** em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. **Indica com apenas um X o principal fator** que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	X	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	X
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Ví a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard da sala de aula**, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de **desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e responde **com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (*Indica com X*): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (*Preenche com os respetivos algarismos*):
3. Ano de escolaridade (*Indica com X*): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um **X** o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☒	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	☐
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☐
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒ Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☐
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	☐
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☐
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	X	Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, **numera de 1 a 3** (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	2
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	3	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analisar as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?
Sim ☒ Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	X
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒ Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	☒
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☒
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	x
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	x	Desenho A	x
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, **numera de 1 a 3** (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analisar as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, **indica com apenas um X a fase do projeto** em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. **Indica com apenas um X o principal fator** que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de **desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e responde **com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☒	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro:			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

- 1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☐

Não ☒

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?

Sim ☐

Não ☒

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	☒	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem explorados diversos materiais, em simultâneo na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☐	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☒	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	X
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	2 3
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	1
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	1
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem explorados diversos materiais, em simultâneo na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 8
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.		Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	X	Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	1
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	1	Compreendo a simbologia da imagem.	1
Analiso as imagens com mais detalhe.	1 1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	1 2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1 3	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **exporem, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	☒
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião** sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com **atenção** as questões e responde com **sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.		O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☒
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	☒	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☒	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e responde **com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos *algarismos*): 17
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II - Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste **ultrapassar** a(s) tua(s) **dificuldade(s)**?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.		A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	X
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	1
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____		

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu processo criativo?

Sim ☐

Não ☒

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	X
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	X

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☒	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, lê **com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☐
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☒
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	X
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	1	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.		Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	3
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	☒	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	X	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	☒	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	☒	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	X	Poder arriscar e aprender com os erros.	X
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	X	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Ví a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	X	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	X	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	X	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	X	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☒ Feminino ☐
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 8
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☒
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☐

Não ☒

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	3
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	2
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	X
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	2

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	X
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	X
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua **reflexão e opinião sobre as aulas de desenho** é muito importante.

Por favor, **lê com atenção** as questões e **responde com sinceridade**.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☒
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____		☐

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste novos conhecimentos?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	✓	Desenho A	✓
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	X	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?

Sim ☒

Não ☐

3.1 Se respondeste **sim**, **numera de 1 a 3** (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1 Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2 Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	X
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	X
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	X
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	X
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 8
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II - Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☒

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.		Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.		Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).		Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____			

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	X	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	X
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura		Desenho A	X
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	X
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de **1 a 3** (sendo o **1** a mais importante e o **3** a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.	2	Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	2
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	4	Compreendo a simbologia da imagem.	2
Analiso as imagens com mais detalhe.	4	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	3	Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1 Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	☒
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.		A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.		As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	☒	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.		A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.		Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.		Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	☒	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 18
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: No início é sempre difícil estabelecer uma técnica.		☒

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4 Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	X	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	X	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	X	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1 Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	X
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) **houve alteração na forma como observas e entendes as imagens?**

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste sim, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	3
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu processo criativo?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	
Realização técnica	X

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	X
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu desempenho técnico ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1 Se respondeste **sím**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	☐
Outro: _____		☐

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sím ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sím**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	☒	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma. Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	☐	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	☐	
Outro: _____		☐

7. Consideras que o facto de se **expor**em, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sím ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sím**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	☐	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	☐	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.
Outro: _____		☐

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos):
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	☐
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☐
Composição	☒
Realização técnica	☐

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	☐	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	☐
Falta de interesse da temática.	☒	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	☐
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	☐	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	☐
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☐	Dificuldades no meu processo criativo.	☐
Outro: _____	☐		☐

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒

Não ☐

1.4 Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	☒
A aceitação das orientações da professora.	Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1 Se respondeste **sim**, indica com X as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	☒	Desenho A	
Pintura		Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo decodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	1	Entendo a estruturação e organização da imagem.	3
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	2
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	X
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☐

Não ☒

5.1 Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	☒ A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os trabalhos finais de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☒
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.
Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 1 8
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	☒
Composição	
Realização técnica	

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	Dificuldades no meu processo criativo.	☒
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiste ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	X
Composição	
Realização técnica	

1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.	A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.	A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.	A evolução do meu processo criativo.	
A aceitação das orientações da professora.	X Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____		

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	Desenho A	X
Pintura	Educação Física / Desporto	
Matemática	Geometria Descritiva	
Português	História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia	Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	
Analiso as imagens com mais detalhe.	3	Entendo a estruturação e organização da imagem.	2
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	X
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	Poder arriscar e aprender com os erros.	☒
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.	As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____		

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.	A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.	Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.	A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____		

7. Consideras que o facto de se **expor, no placard da sala de aula, os trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.	Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.	Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	☒
Outro: _____		

Obrigado pela colaboração!

A tua reflexão e opinião sobre as aulas de desenho é muito importante.

Por favor, lê com atenção as questões e responde com sinceridade.

As respostas são anónimas e confidenciais.

I - Caracterização:

1. Sexo (Indica com X): Masculino ☐ Feminino ☒
2. Idade (Preenche com os respetivos algarismos): 2 1
3. Ano de escolaridade (Indica com X): 11.º ano ☐ 12.º ano ☒

II – Questionário:

1. Ao longo da realização destes trabalhos de projeto, sentiste alguma(s) dificuldade(s)?
Sim ☒ Não ☐

- 1.1. Se repondeste sim, indica com apenas um X a fase do projeto em que tiveste maior(es) dificuldade(s):

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	☒

- 1.2. Indica com apenas um X o principal motivo da(s) dificuldade(s) evidenciada(s) na fase assinalada anteriormente:

Irregularidade no trabalho.	Dificuldade de compreensão dos conteúdos teóricos lecionados.	
Falta de interesse da temática.	Dificuldade de compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
Dificuldades de representação (a nível do desenho).	Dificuldades técnicas (domínio técnico dos materiais).	
Dificuldade na construção da narrativa / ideia.	☒ Dificuldades no meu processo criativo.	
Outro: _____		

- 1.3. Conseguiu ultrapassar a(s) tua(s) dificuldade(s)?

Sim ☒ Não ☐

- 1.4. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** a fase do projeto em que ultrapassaste a(s) dificuldade(s) mencionada(s)?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	X
Realização técnica	

- 1.5. Indica com apenas um **X** o principal fator que contribuiu para ultrapassares a(s) dificuldade(s) assinalada(s) anteriormente:

O esforço e o trabalho regular.		A aplicação, na prática, dos conteúdos teóricos lecionados.	
O interesse pela temática.		A compreensão dos objetivos dos trabalhos / projeto.	
A motivação e persistência perante as dificuldades.	X	A melhoria no domínio técnico dos materiais e das técnicas do desenho.	
O gosto pela inovação.		A evolução do meu processo criativo.	X
A aceitação das orientações da professora.		Aprender com os próprios erros.	
Outro: _____			

2. Com a realização destes trabalhos de projeto adquiriste **novos conhecimentos**?

Sim ☒

Não ☐

- 2.1. Se respondeste **sim**, indica com **X** as áreas às quais correspondem os conhecimentos adquiridos:

Arquitetura	X	Desenho A	
Pintura	X	Educação Física / Desporto	
Matemática		Geometria Descritiva	
Português		História da Cultura e das Artes	
Ciências Naturais / Biologia		Outra: _____	

3. Após a aula de abordagem teórica dos conteúdos (Estudo da forma: regra de ouro; Estudo da cor: contrastes cromáticos; Estudo do espaço e volume: claro-escuro; dimensão; proporção; posição no campo visual; sobreposição; Estudo do movimento e tempo: Organização dinâmica; equilíbrio, eixos; organização temporal; ritmo; repetição...) houve alteração na forma como **observas e entendes as imagens**?

Sim ☒

Não ☐

3.1. Se respondeste **sim**, numera de 1 a 3 (sendo o 1 a mais importante e o 3 a menos importante) as alterações verificadas:

Consigo descodificar a mensagem da imagem.		Tenho maior capacidade de síntese / transformação.	
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.		Compreendo a simbologia da imagem.	3
Analiso as imagens com mais detalhe.	2	Entendo a estruturação e organização da imagem.	
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.		Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	1
Outra: _____			

4. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos obtiveste melhorias no teu **processo criativo**?

Sim ☒

Não ☐

4.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um X a fase do projeto em que verificaste maiores progressos ao nível da criatividade?

Pesquisa	
Definição da narrativa / Desenvolvimento de ideias	
Composição	☒
Realização técnica	☒

4.2. Indica com apenas um X o principal fator que contribuiu para o desenvolvimento da tua criatividade na fase do projeto que assinalaste anteriormente:

A diversidade de tentativas/oportunidades.	A diversidade e riqueza da pesquisa efetuada.	
Poder arriscar e aprender com os erros.	As orientações e as questões levantadas pela professora.	
Poder expressar livremente as minhas ideias.	O incentivo à originalidade e inovação.	
Poder procurar a informação que mais me interessava sobre a temática.	A exploração de diversos materiais e técnicas.	☒
Os conteúdos teóricos lecionados.	Outro: _____	

5. Com os trabalhos deste projeto verificaste melhoria(s) no teu **desempenho técnico** ao nível do domínio dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

5.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo para essa(s) melhoria(s):

A possibilidade de exploração de diversos materiais.	☒	Poder arriscar e aprender com os erros.	
Ver os colegas a explorar materiais diferentes dos meus.		As indicações personalizadas da professora perante as características do trabalho e das dificuldades.	
Outro: _____			

6. Consideras que o facto de serem **explorados diversos materiais, em simultâneo** na sala de aula, é motivo de maior aquisição de conhecimento e domínio técnico dos materiais?

Sim ☒

Não ☐

6.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com os erros dos colegas.		A professora explicou resumidamente as técnicas para toda a turma.	
Vi a exploração prática de conteúdos que não trabalhei diretamente.		Com uma maior exploração de materiais e técnicas, em sala de aula, tive uma visão mais abrangente das possibilidades expressivas.	☒
Os colegas também aprenderam com o meu trabalho.		A professora orientou individualmente os alunos, consoante as suas dificuldades técnicas.	
Outro: _____			

7. Consideras que o facto de se **expor**, no **placard** da sala de aula, os **trabalhos finais** de cada aluno, é motivo de maior aquisição de conhecimento e aprendizagem?

Sim ☒

Não ☐

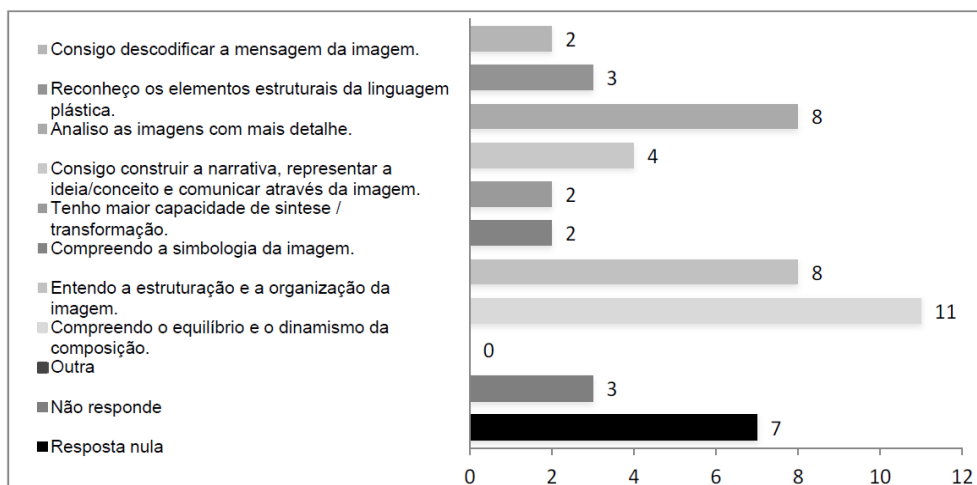
7.1. Se respondeste **sim**, indica com apenas um **X** o principal contributo deste procedimento:

Aprendi com as diferentes narrativas/ideias apresentadas.	☒	Aprendi com as diferentes técnicas exploradas por cada aluno.	
Aprendi com as opiniões/sugestões apresentadas pela professora sobre o trabalho de cada aluno.		Aprendi com as opiniões/sugestões dos colegas sobre o meu trabalho.	
Aprendi com os erros no meu trabalho e com os erros nos trabalhos dos colegas.		Aprendi com as opiniões/sugestões que apresentei aos colegas sobre os seus trabalhos.	
Outro: _____			

Obrigado pela colaboração!

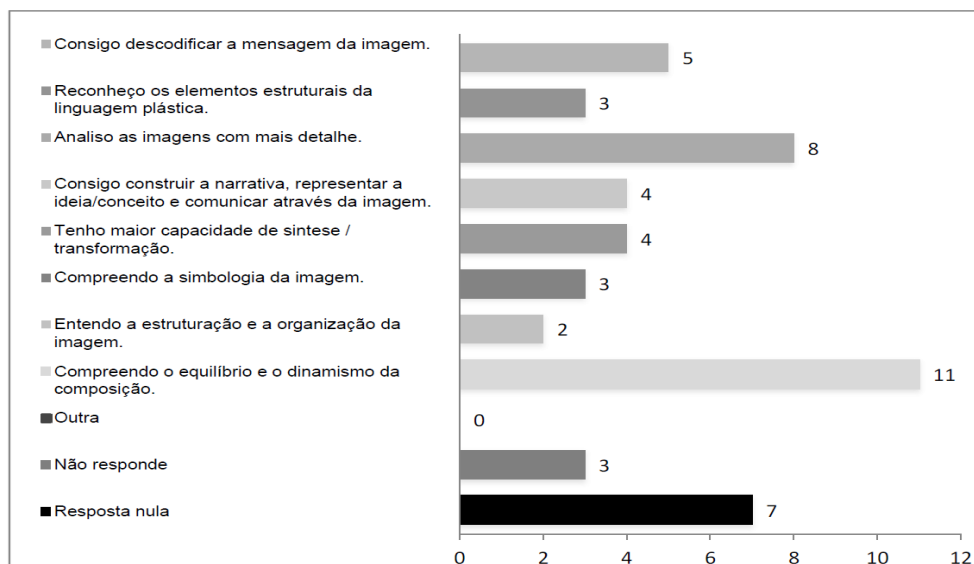
Anexo 5. Tratamento de dados complementares da questão 3.1. do questionário

Identificação das alterações cognitivas verificadas por meio da aula teórica (numeradas com 2):



Variável: ALTERAÇÕES COGNITIVAS VERIFICADAS (numeradas com 2)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Consigo descodificar a mensagem da imagem.	2	6,7	---	---	2	4
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	6,7	1	5	3	6
Analiso as imagens com mais detalhe.	5	16,7	3	15	8	16
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	1	3,3	3	15	4	8
Tenho maior capacidade de síntese/ transformação.	1	3,3	1	5	2	4
Compreendo a simbologia da imagem.	2	6,7	---	---	2	4
Entendo a estruturação e organização da imagem.	1	3,3	7	35	8	16
Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	7	23,3	4	20	11	22
Outra	---	---	---	---	---	---
Não responde	2	6,7	1	5	3	6
Resposta nula	7	23,3	---	---	7	14

Identificação das alterações cognitivas verificadas por meio da aula teórica (numeradas com 3):



Variável: ALTERAÇÕES COGNITIVAS VERIFICADAS (numeradas com 3)						
Categorias	11.º ano		12.º ano		Total	
	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. absoluta (N.º)	Freq. relativa (%)	Freq. acumulada (N.º)	Freq. acumulada (%)
Consigo descodificar a mensagem da imagem.	3	10	2	10	5	10
Reconheço os elementos estruturais da linguagem plástica.	2	6,7	1	5	3	6
Analisar as imagens com mais detalhe.	4	13,3	4	20	8	16
Consigo construir a narrativa, representar a ideia/conceito e comunicar através da imagem.	2	6,7	2	10	4	8
Tenho maior capacidade de síntese/ transformação.	1	3,3	3	15	4	8
Compreendo a simbologia da imagem.	---	---	3	15	3	6
Entendo a estruturação e a organização da imagem.	1	3,3	1	5	2	4
Compreendo o equilíbrio e o dinamismo da composição.	8	26,7	3	15	11	22
Outra	---	---	---	---	---	---
Não responde	2	6,7	1	5	3	6
Resposta nula	7	23,3	---	---	7	14